

ano

30

UFU

RECADASTRAMENTO  
E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO  
DOS SERVIDORES  
DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE UBERLÂNDIA  
E FUNDAÇÕES

**RELATÓRIO DE PESQUISA**

Uberlândia - MG, maio de 2008



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS  
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DO SERVIDOR**



<p>ano</p>  <p>UFU</p>	<p><b>RECADASTRAMENTO E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA E FUNDAÇÕES</b></p> <p><b>RELATÓRIO DE PESQUISA</b></p>
--	--

Uberlândia, maio de 2008



RECADASTRAMENTO  
E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO  
DOS SERVIDORES  
DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE UBERLÂNDIA  
E FUNDAÇÕES

**RELATÓRIO DE PESQUISA**



É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Elaboração:  
Universidade Federal de Uberlândia  
Instituto de Economia  
Centro de Pesquisas Econômico-Sociais – CEPES  
[www.ie.ufu.br](http://www.ie.ufu.br)

Organização:  
Luiz Bertolucci Jr.

Revisão de conteúdo:  
Ana Alice B. P. Damas Garlipp  
Ester William Ferreira

Revisão lingüística:  
Vânia Amâncio Abdulmassih

- R294 Recadastramento e perfil epidemiológico dos servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações: relatório de pesquisa / Organizador: Luiz Bertolucci Jr. - Uberlândia : UFU, DIRQS ; UFU, CEPES, 2008.

160 p. : il.

1. Trabalhadores - Estatística. 2. Trabalhadores - Saúde - Estatística. 3. Universidade Federal de Uberlândia. I. Bertolucci Jr., Luiz.  
II. Universidade Federal de Uberlândia. Diretoria de Qualidade de Vida do Servidor. III. Universidade Federal de Uberlândia. Centro de Pesquisas Econômico-Sociais.

CDU: 311.1: 331.11

---

Elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da UFU / Setor de Catalogação e Classificação



# RECADASTRAMENTO E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA E FUNDAÇÕES - 2007

## APRESENTAÇÃO

O *Recadastramento e Perfil Epidemiológico dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações*, trabalho de pesquisa solicitado pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos através da Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia, Fundações de Apoio e comunidade universitária, visa subsidiar as ações da *Comissão para Análise da Viabilidade da Saúde Suplementar para os Servidores da UFU*, que foi nomeada pela Reitoria em 8 de maio de 2007, através da Portaria PROREH nº 932, tendo como meta contribuir para a implantação da Assistência à Saúde Suplementar da UFU, conforme portaria do Ministério de Orçamento e Gestão nº 1983 de 5 de dezembro de 2006.

A coleta de informações para este Recadastramento de servidores, realizado junto aos professores, técnicos administrativos, aposentados e dependentes, não contou com o caráter obrigatório de participação dos pesquisados, deixando a cada um a opção de responder ou não à pesquisa, garantindo-se, no entanto, a visita pelos pesquisadores a todos os *Campi* da Universidade, bem como as unidades isoladas e *Campus* Pontal. Também foram visitadas todas as residências de aposentados na localidade de Uberlândia, bem como foram montados postos de atendimento em vários pontos, no interior dos *Campi* da UFU, a fim de garantir a participação de todos os interessados.

A *BaseServidor*, base de dados sobre os servidores da UFU e Fundações, gerada pelas informações cadastrais coletadas, estrutura-se a partir de variáveis como nome, cargo, situação funcional, data de admissão, local de trabalho, entre outras, atualizando informações que viabilizam localizar e comunicar-se com o servidor de maneira mais precisa e rápida; informações sócio-demográficas atualizam escolaridade, capacitação e qualificação, permitindo-se avaliar as ações já realizadas pela UFU e, deste modo, planejar um futuro em que a Universidade mantenha um corpo técnico e de professores qualificado para atender, de maneira eficiente e eficaz, as demandas e

necessidades da população de Uberlândia e região; e informações sobre a adesão dos servidores e dependentes junto a planos de saúde, bem como sobre suas necessidades em torno de saúde em nível suplementar. Anexo ao questionário do Recadastramento, foi preenchido o Cadastro de Dependentes, relacionando-se nome, sexo, parentesco e outras informações que viabilizem atualizar o quadro de dependentes dos servidores, informações estas que poderão subsidiar projetos de saúde, educação, cultura, trabalho e lazer, entre outros, voltados à família do servidor.

Conjuntamente ao Recadastramento, a partir de questionário aplicado de maneira específica e sem identificação, a *BaseServidor* conta também com informações sobre a saúde do Servidor UFU e Fundações, podendo-se extrair tabulações especiais sobre a incidência de doenças sobre os mesmos e seus dependentes; sobre a prática de atividade física; a existência de alguma deficiência física ou mental; necessidades odontológicas; a realização de exames preventivos; utilização de serviços de saúde público e particular; informações demográficas, de vínculos empregatícios e de rendimento.

Com as informações coletadas, não somente a Comissão de Implantação da Saúde Suplementar na UFU terá dados para seus trabalhos, assim como os demais órgãos administrativos e acadêmicos da Universidade poderão utilizar-se da base de dados para a gestão de pessoas, empreendendo decisões consistentes a partir de amplo conhecimento do perfil sócio-econômico, demográfico e de saúde do Servidor da UFU/fundações e seus dependentes, além das informações tabuladas permitirem a realização de trabalhos acadêmicos que possibilitem aprofundar o conhecimento dos servidores ligados ao ensino, pesquisa e extensão desta Universidade.

Preparando as comemorações de 30 anos de federalização da UFU, sua Reitoria, através da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, trata de forma madura e séria a administração de seus servidores, decidindo-se por realizar esta pesquisa inédita, no âmbito da Universidade, buscando-se coletar as informações de maneira científica, e portanto, voluntária, sem os recursos compulsórios que tradicionalmente caracterizam os cadastramentos de trabalhadores. Para tanto utilizou-se de recursos humanos (pesquisadores e alunos) de seu corpo técnico (professores, técnicos administrativos e estudantes), suficientemente qualificados para a realização deste levantamento.

Certamente, a partir da publicação desse Relatório de Pesquisa, em meio impresso e digital, e que traz anexa a *BaseServidor*, base de dados de apoio ao

mesmo, professores e técnicos administrativos, pesquisadores e administradores desta importante Universidade poderão conhecer, pensar, decidir e projetar ações consistentes voltadas aos membros da comunidade universitária, possibilitando que se alcance a tão sonhada qualidade de vida, que inclui, entre outras necessidades prementes, melhores condições de trabalho e saúde.

Maio de 2008

*Luiz Bertolucci Jr.*  
Organizador

## SUMÁRIO



I - INTRODUÇÃO.....	1
II - NOTAS METODOLÓGICAS.....	5
III - RESULTADOS DA PESQUISA.....	12
1 – Perfil Epidemiológico.....	12
1. Informações sócio-demográficas .....	13
2. Alterações e/ou doenças .....	30
3. Prática de atividade física .....	55
4. Pessoas com deficiência .....	58
5. Necessidades odontológicas .....	59
6. Exames preventivos e utilização de serviços de saúde .....	69
2 – Recadastramento .....	72
1. Informações demográficas .....	73
2. Informações cadastrais .....	76
3. Sobre escolaridade, capacitação e qualificação .....	83
4. A família do servidor .....	93
5. Quanto ao uso de planos de saúde .....	100
6. Sobre os dependentes cadastrados .....	102
7. Observações dos servidores .....	118
IV- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	122
V - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	125
VI - ANEXOS	
Instrumentos de Coleta.....	126
Proponentes da Pesquisa.....	151
Equipe Técnica.....	152
Alunos Participantes da Pesquisa.....	153

## I - INTRODUÇÃO



Os resultados desta pesquisa visam municiar a Administração Superior da Universidade Federal de Uberlândia com informações diversificadas sobre os servidores e funcionários das fundações no tocante a gestão de pessoas, em especial a Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor, cuja missão é promover a atenção integral à saúde e à qualidade de vida dos trabalhadores da UFU e demais membros da comunidade universitária. No mesmo propósito, os dados consolidados na *BaseServidor* subsidiarão a “Comissão para Análise da Viabilidade da Saúde Suplementar para os Servidores da UFU”, que tem como meta avaliar a possibilidade e implementar a Assistência à Saúde Suplementar na UFU, conforme Portaria MOG nº 1983, de dezembro de 2006.

Destacam-se cinco objetivos prioritários que nortearam os trabalhos de pesquisa:

- 1) Recadastrar os servidores da UFU e Fundações com informações sobre endereço, local de trabalho, composição familiar, entre outras;
- 2) Captar informações sobre o perfil demográfico e sócio-econômico do servidor;
- 3) Coletar informações sobre o perfil de saúde do servidor;
- 4) Consolidar as informações coletadas e disponibilizar a base de dados aos diversos órgãos da UFU e Fundações - *BaseServidor*;
- 5) Consolidar informações que subsidiem o cálculo atuarial para implementação da Assistência à Saúde Suplementar na UFU.

Justificou-se a realização desta pesquisa considerando que, a partir deste ano, todos os servidores públicos federais, ativos ou inativos, seus dependentes e os pensionistas, terão acesso a uma modalidade de assistência à saúde com um padrão mínimo de atendimento, conforme normas definidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Para cada um desses beneficiários, o Governo irá conceder mensalmente o valor de R\$42,00, repassado diretamente à empresa que for escolhida e contratada como operadora dos serviços do novo Plano de Saúde.

No âmbito da UFU, foi constituída uma Comissão representativa dos servidores federais e fundacionais (Portaria PROREH nº 932, de 8 de maio de 2007), com a finalidade de analisar a viabilidade de implantação da Saúde Suplementar para os servidores da UFU e fundações. Tal Comissão tem como premissas norteadoras a busca de uma modalidade de assistência a mais inclusiva possível, isto é, que tenha a menor contrapartida para que todos os servidores da UFU possam aderir, e que a escolha da modalidade e da operadora seja realizada através de plebiscito ou licitação, de acordo com os requisitos estabelecidos por Lei, com base nas propostas que forem encaminhadas pelas operadoras.

Para isto, a Comissão está trabalhando desde outubro de 2006, buscando conhecer o mercado das operadoras de saúde, estudando as leis e portarias referentes ao tema. Elaborou as premissas deste projeto de pesquisa, com vistas à realização do “Censo do Perfil Epidemiológico” dos Servidores da UFU, considerando que, para as negociações futuras com as operadoras, é necessário conhecer o perfil de sinistralidade desta população, bem como a projeção de qual será a média de dependentes, dados estes que interferem diretamente no custo e na abrangência do Plano.

Vale lembrar que a Universidade desempenha um papel importante, não somente como espaço de produção e disseminação de ciência e cultura, mas também como instrumento institucional e democrático orientado para a transformação da sociedade, seja para os propósitos da promoção da justiça e da inclusão social, seja para elevar os patamares da qualidade de vida da coletividade. Na área de gestão de pessoas, essas mudanças implicam na revisão de concepções e práticas, de modo a apoiar integralmente as pessoas que trabalham na instituição.

Neste contexto foi criada na UFU a Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor – DIRQS - que está ligada à Pró-reitoria de Recursos Humanos (PROREH) e tem como finalidade formular diretrizes, planejar, orientar, coordenar, supervisionar e controlar os assuntos referentes à saúde, segurança e qualidade de vida dos servidores da UFU e Fundações de Apoio e dependentes.

Na gestão de pessoas é fundamental para o planejamento das ações e intervenções o conhecimento do perfil socioeconômico e epidemiológico sendo este último de maior relevância quando se trata de planejamento de saúde. Considerando as

necessidades relacionadas à segurança, administração de pessoas, mobilidade, política de saúde em geral e em especial a da saúde dos trabalhadores e de prevenção da dependência química, transparência no serviço público, melhor atendimento ao usuário, e outras razões, conforme exposto no MI 091/07 PROREH, esta Pesquisa compilou variáveis que atendam áreas de gestão de pessoas (pagamentos, plano de desenvolvimento dos servidores, saúde do trabalhador, administração e planejamento) bem como informações sobre a saúde do servidor, seu perfil demográfico e sócio-econômico, entre outras.

Portanto, esta pesquisa, de caráter censitário, tem um papel estratégico para a administração da Universidade corroborar a implantação e implementação das políticas de gestão de pessoas, a construção e desenvolvimento de ações que viabilizem a promoção da atenção integral à saúde e qualidade de vida das pessoas na instituição e na comunidade.

Visando atender os objetivos propostos para a realização da pesquisa, este Relatório foi organizado em seis seções:

A **Introdução (Seção I)** apresenta em linhas gerais os objetivos e a justificativa da pesquisa.

A **Seção II – Notas Metodológicas** - destaca os aspectos metodológicos que subsidiaram a elaboração e aplicação dos questionários utilizados; a realização da coleta de dados; o período de realização da pesquisa; alguns procedimentos em campo; dificuldades encontradas e definição de uma amostra mínima para possíveis inferências em torno da população universitária.

Na **Seção III – Resultados da Pesquisa** - relatam-se, em duas subseções: 1 - Perfil Epidemiológico e 2 – Recadastramento, as diversas tabulações obtidas a partir da *BaseServidor*, reconhecendo-se, não obstante, que muito ainda poderá ser explorado e obtido das variáveis consignadas nesta base de informações, a depender da formação e do objeto de estudo de cada pesquisador ou investigador.

Na Subseção 1 – *Perfil Epidemiológico* - são detalhadas as informações obtidas no Questionário 2 (em anexo), obtidas sem identificação do servidor, mas que retratam de maneira consistente o perfil sócio-demográfico; alterações e doenças com maior incidência; a prática de atividade física; os portadores de deficiência física ou mental; as necessidades odontológicas, e por fim, os exames preventivos e a utilização de serviços de saúde, seja no âmbito público ou privado.

Na Subseção 2 - *Recadastramento* - são relatadas as informações obtidas a partir do questionário 1 (em anexo), que identifica os servidores e seus dependentes, retratando com razoável aproximação, o perfil demográfico dos servidores e dependentes da UFU e Fundações; as informações cadastrais; a escolaridade, capacitação e qualificação; a família do servidor; o uso de planos de saúde; os dependentes cadastrados e, finalizando, apresenta-se uma síntese das críticas e sugestões dos servidores à administração da UFU, e por que não, a todos nós os membros desta comunidade universitária.

Na **Seção IV – Considerações Finais** - apresentam-se, à guisa de concluir este Relatório de Pesquisa, algumas reflexões em torno dos resultados obtidos.

A **Seção V – Anexos** - apresenta os instrumentos de pesquisa utilizados: questionários e manual do entrevistador, entre outros, o que possibilitará aos interessados contarem com informações adicionais sobre a operacionalização e realização dos trabalhos de pesquisa, complementando o que foi relatado nas notas metodológicas.

Nas páginas finais são consignados os **Proponentes da Pesquisa** e que, neste momento, recebem este relatório como mais uma contribuição que se soma às demais atividades de homenagem e reforço da importância dos 30 anos de federalização da Universidade Federal de Uberlândia.

A **Equipe Técnica** é apresentada para que possíveis contatos e explicações sejam dirigidos aos responsáveis pelo relatório e suas seções. Os **alunos participantes da pesquisa** são nomeados, uma vez que complementam a equipe técnica, valendo a pena destacar não somente o envolvimento dos 53 alunos, expressivo quantitativo de discentes financiados pela Reitoria da UFU, através da Pró-Reitoria de Graduação e o Núcleo de Estágio, mas pela qualidade destes jovens pesquisadores, vindos das diversas áreas de ensino da UFU (Saúde, Humanas e Exatas) que contribuíram de maneira decisiva para a realização deste trabalho.

## II - NOTAS METODOLÓGICAS



A construção da base de informações cadastrais – *BaseServidor*, que subsidiou a confecção deste relatório de pesquisa, se deu a partir de **pesquisa censitária** realizada nos meses de agosto a dezembro de 2007, tendo como população-alvo todos os servidores ativos e aposentados da UFU E Fundações, bem como seus dependentes.

A Pesquisa teve o caráter censitário dado que seu escopo seria entrevistar todos os servidores, seja em seus locais de trabalho, aqueles em atividade; seja em seus domicílios, aqueles aposentados ou afastados de suas atividades regulares.

Para tanto, os trabalhos de pesquisa de campo ocorreram em todos os *Campi* da Universidade Federal de Uberlândia (Educação Física, Santa Mônica, Umuarama), em suas unidades espalhadas pela cidade (Reitorias, museus, arquivos, etc) e outras fora do perímetro urbano (fazendas), bem como estendeu-se ao *Campus* Pontal. Além dos setores ligados à UFU, foram entrevistados os servidores das Fundações de Apoio: Fundação Rádio e Televisão Educativas de Uberlândia - RTU; Fundação de Apoio Universitário – FAU; Fundação de Apoio ao Estudante Universitário – FAESU; Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU e Fundação de Desenvolvimento Agropecuário – FUNDAP.

O servidor aposentado foi entrevistado na própria residência, em sua maioria, sendo que alguns procuraram a sala de pesquisa no *Campus* Santa Mônica ou enviaram os questionários através da *Internet*. Foram definidas rotas por setores nos bairros da cidade e os pesquisadores de campo visitaram as residências, buscando contato com os servidores em questão. Expressivo número de servidores aposentados não respondeu ao recadastramento, seja por não serem encontrados em suas residências, mesmo após inúmeras visitas dos pesquisadores; por recusa; endereço incorreto ou por falecimento.

Na realização da pesquisa aplicaram-se dois questionários: **Questionário 1 – Pesquisa Cadastral**, o recadastramento do servidor e seus dependentes, aplicado pelos pesquisadores (entrevistadores) junto ao servidor, com identificação do mesmo (alguns servidores exigiram preencher este questionário de próprio punho ou utilizando-se de

arquivo digital), e o **Questionário 2 – Pesquisa sobre o perfil sócio-econômico e epidemiológico do servidor**, de caráter sigiloso, sem identificação do servidor e seus dependentes, preenchido pelo servidor, com a ajuda, quando necessária do entrevistador, sendo depositado em pasta lacrada após o preenchimento ou mesmo em branco, dado que para este questionário não se fez qualquer conferência quanto ao preenchimento (alguns questionários foram preenchidos em meio digital).

Vale destacar que o Questionário 2 foi aplicado no início da entrevista, sendo o Questionário 1 aplicado logo a seguir (procedimentos no Anexo 1) . Como a pesquisa visava, prioritariamente, obter informações diversas sobre a situação de saúde do servidor e dependentes, e dado que o Questionário 2 contava com quesitos relevantes e de certa maneira, com alguns tidos à conta de “perguntas antipáticas”, uma vez que, costumeiramente, as pessoas não gostam de questões sobre doenças graves ou infecciosas, renda pessoal e familiar, entre outras que lidam com o espaço individual e privado de cada uma. Portanto, toda a entrevista foi realizada no sentido de se obter, primeiramente, quesitos mais relevantes e de resposta difícil (sem identificação do servidor) em direção aos quesitos mais simples e tidos à conta de cadastramento (com identificação do servidor).

Os questionários foram definidos a partir de quesitos sugeridos pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos; Diretoria de Pessoal; Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor; Comissão para Análise da Viabilidade da Saúde Suplementar para os Servidores da UFU, sendo ajustados pela equipe de pesquisadores do CEPES/IEUFU.

Aplicaram-se os questionários na Pesquisa-piloto realizada no período de 24 a 30 de agosto de 2007, utilizando-se de uma amostragem estratificada.

Esta Pesquisa-piloto foi desenvolvida com uma amostra de 381 entrevistados (Quadro II.1). Os dados do piloto foram classificados pela equipe de coordenação da pesquisa de modo a propiciar conhecimento sobre o conjunto das respostas e suas naturezas.

Para o cálculo da amostra-piloto baseou-se nas informações cadastrais fornecidas pela UFU, em que para um universo de 7977 servidores, a um erro de 5%, teríamos uma amostra de 381 questionários, conforme demonstrado no Quadro II.1.

**Quadro II.1: Amostra da pesquisa-piloto**

(*) N° de Servidores	Tamanho da Amostra		Amostra corrigida
	$n_0 = \frac{1}{E_0^2}$ $E_0 = 5\%$	$n = \frac{N.n_0}{N + n_0}$	
<b>7.977</b>	<b>400,00</b>	<b>380,90</b>	<b>381</b>

Fonte: CEPES/IEUFU

onde:  $n_0$  é a primeira aproximação do tamanho da amostra,

$E_0$  é o erro amostral tolerável,

$N$  é o número de elementos da população, e

$n$  é o tamanho da amostra.

(\*) Informações cadastrais UFU - *Elementos da população*.

Para a distribuição dos locais de aplicação dos questionários, fizeram-se dois cortes, levando-se em conta a relação trabalhista e o local de trabalho dos servidores.

O primeiro distribuiu, com base na relação de contrato dos servidores, os 381 questionários da amostra piloto na mesma proporção da participação dos 7977 servidores da UFU e Fundações têm em suas respectivas instituições de trabalho, conforme Tabelas II.1 e II.2.

**Tabela II.1**  
**Servidores da UFU por situação funcional - Uberlândia/2007**

Situação funcional	número de servidores	%
Aposentado	1325	20,9
Ativo Permanente	4378	69,0
Cedido	20	0,3
CLT-Apos. Complemento	24	0,4
Contrato Temporario	247	3,9
Instituidor de Pensao	198	3,1
Medico Residente	148	2,3
Nomeado Cargo Comissao	4	0,1
Requisitado	1	0,0
<b>Total geral</b>	<b>6345</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos da Universidade Federal de Uberlândia, 2007.

**Tabela II.2**  
**Servidores (funcionários) das Fundações por situação funcional - Uberlândia/2007**

Situação funcional	número de servidores	%
RTU	17	1,0
FAU	92	5,5
FAEPU	1524	90,7
FUNDAP	48	2,9
<b>Total geral</b>	<b>1681</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos da Universidade Federal de Uberlândia, 2007.



No segundo corte de distribuição dos questionários da amostra-piloto, usou-se o critério da participação proporcional conforme o local de trabalho. Fez-se, também, o corte entre servidores ativos, encontrados no espaço físico pertencente à UFU e os aposentados que foram pesquisados em suas residências, conforme descrito no Quadro II.2.

**Quadro II.2: Distribuição da Amostra-Piloto por Local de trabalho**

Distribuição por Local de trabalho	Aposentados (**)	Ativos (*)								Total	
		Local de trabalho									
		Reitoria Martins	Unidade Duque de Caxias	Campus Educação Física	Campus Santa Mônica	Campus Umuarama					
Emfer-magem	Hospital de Clínicas					Área Acadê-mica	Área Adminis-trativa				
UFU	52	40	7	8	61	36	35	38	26	303	
FAEPU	12	10	2	2	15	9	8	9	6	73	
FAU	0	1	0	0	3	0	0	0	0	4	
RTU	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	
Total	Simples	64	51	9	10	80	45	43	47	32	381
	%	16,80%	13,39%	2,36%	2,62%	21,00%	11,81%	11,29%	12,34%	8,40%	100%

Fonte: CEPES/IEUFU

Nota: (\*) Pesquisados nos locais de trabalho

(\*\*) Pesquisados na residência

Na aplicação dos 381 questionários da pesquisa-piloto, foram anotadas e detalhadas, para os devidos coordenadores de campo, as ocorrências no ato da entrevista, classificadas em dois grupos:

- 1) A descrição do processo de amostragem (para garantir que estavam seguindo a distribuição preestabelecida):
  - Data e hora de cada uma das entrevistas;
  - Locais de realização de cada uma das entrevistas;
  - Condições nas quais as entrevistas foram realizadas.
- 2) Os eventuais fatos relevantes para a pesquisa (críticas da qualidade e pertinência do questionário e da pesquisa e sensibilização dos entrevistados):
  - Declarações dos entrevistados;
  - Recusa à resposta;
  - Questionamentos que surgirem acerca da pesquisa.

Registrou-se, por ocasião da pesquisa-piloto, expressiva resistência por parte dos servidores entrevistados em responderem voluntariamente os questionários aplicados, a maior parte alegando desinteresse ou desconfiança em relação à possível contratação de planos ou convênios de saúde, sendo que alguns disseram já possuir convênio médico e

odontológico, não desejando qualquer mudança em seu padrão de atendimento, o que resultou no preenchimento de 241 questionários para a base final da pesquisa-piloto.

Com base nesta resistência dos servidores em participarem da pesquisa, e considerando que a amostragem estratificada por locais e por cargos contou com certo grau de aleatoriedade, aproximando-se da condição de amostragem probabilística (o que permite o cálculo de estimativas dos erros envolvidos no processo de inferência estatística), passou-se a considerar a pesquisa-piloto como uma estimativa preliminar dos parâmetros utilizados num cálculo simplificado de um tamanho amostral aceitável, com erro de estimativa razoável, no caso de uma amostragem aleatória simples.

A pesquisa-piloto possibilitou conhecer a distribuição (proporção) dos entrevistados por condição de usuário de algum convênio de saúde e o vínculo com o titular do convênio, conforme quesitos 51 e 52 do Questionário 1 – *Recadastramento*, e esta proporção passou a ser considerada importante estimativa para o cálculo do tamanho da amostra, tendo-se como meta entrevistar o maior número possível de servidores que não possuíssem qualquer convênio de saúde, a fim de conhecer suas necessidades e expectativas quanto ao mesmo, visando a ações futuras de inclusão deste servidor em algum convênio médico e odontológico.

**Quesitos 51 e 52 do Questionário 1 – *Recadastramento*:**

- 51.** É usuário de algum dos convênios de saúde pela UFU ? ( )  
2 – Sim, Unimed                      3 – Sim, Uniodonto                      4 – Sim, Unimed e Uniodonto  
5 – Não, porque sou titular de outro convênio    6 – Não, porque sou dependente de outro convênio  
7 – Não, por falta de condição financeira                      8 – Não, por outro motivo
- 52.** Qual o seu vínculo com o titular do convênio? ( )  
2 É o titular    3 Cônjuge    4 Pai    5 Mãe    6 Filho (a)    7 Outro dependente

A pesquisa-piloto mostrou que 61% dos entrevistados não tinham plano de saúde, enquanto que 39% possuíam convênio médico ou odontológico, sendo que deste total, aproximadamente 4% possuíam os dois tipos de convênio de saúde.

Com estas informações, procurou-se calcular a quantidade de servidores que deveriam ser entrevistados a fim de se manter, no máximo, 2% de erro da estimativa, da proporção verdadeira daqueles que não possuem plano de saúde, possibilitando inferir, a partir das informações amostrais coletadas, respostas ou informações que representem a população universitária.

Com os parâmetros definidos no quadro seguinte (Quadro II.3), calculou-se considerando o intervalo de confiança de 95%, para que o verdadeiro valor da proporção de não-usuários de planos de saúde seja contemplado, que deveriam ser pesquisados no mínimo 2285 servidores (n), a fim de se manter um erro relativo da estimativa da média desta característica da população, razoável para até (d) 2%:

$$n = \frac{Z^2 p q}{d^2}$$

onde:

Z = valor tabelado da Distribuição Normal de Probabilidade para  $\alpha=0,05/2$ ;

p = proporção de não-usuários de planos de saúde;

q = proporção de usuários de planos de saúde;

d = erro relativo da estimativa da média da população.

### Quadro II.3

#### Parâmetros para o tamanho da amostra

Tamanho da amostra preliminar obtida na Pesquisa-Piloto	241	questionarios
Proporção que não tem plano de saúde ufu (p)	0,61	
Proporção que tem plano de saúde ufu (q)	0,39	
Intervalo de confiança para estimar a amostra definitiva	95%	0,95
Considerando a distribuição normal pois n=241 tem $\alpha$	0,05	
Considerando a distribuição normal pois n=241 tem $\alpha / 2$	0,025	
Considerando a distribuição normal pois n=241 tem $\alpha / 2$ tabelado Z =	1,96	
erro da estimativa permitido d =	<b>2,00%</b>	<b>0,020</b>
<b>TAMANHO DA AMOSTRA DEFINITIVA</b>	<b>2285</b>	

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

### Quadro II.4

#### Parâmetros para o tamanho da amostra consolidada

Tamanho da amostra preliminar obtida na Pesquisa-Piloto	241	questionarios
Proporção que não tem plano de saúde ufu (p)	0,61	
Proporção que tem plano de saúde ufu (q)	0,39	
Intervalo de confiança para estimar a amostra definitiva	95%	0,95
Considerando a distribuição normal pois n=241 tem $\alpha$	0,05	
Considerando a distribuição normal pois n=241 tem $\alpha / 2$	0,025	
Considerando a distribuição normal pois n=241 tem $\alpha / 2$ tabelado Z =	1,96	
erro da estimativa permitido d =	<b>1,58%</b>	<b>0,016</b>
<b>TOTAL DE QUESTIONÁRIOS DO RECADASTRAMENTO PREENCHIDOS</b>	<b>3683</b>	

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

Com a finalização da pesquisa de campo, dentro da perspectiva de censitar todos os servidores com vista ao recadastramento dos mesmos, ocorrida em meados de dezembro de 2007, foram preenchidos 3683 questionários do *Recadastramento* e 3687 questionários do *Perfil Epidemiológico*, quantidade superior em 61% ao número estipulado para a amostragem definitiva da pesquisa, o que possibilitou ajustar um erro de estimativa de aproximadamente 1,58%, conforme detalhado no Quadro II.4, sugerindo ser razoável a utilização dos dados coletados para possíveis inferências sobre a população de servidores da Universidade Federal de Uberlândia e suas Fundações de Apoio.

### **III - RESULTADOS DA PESQUISA**



## **1 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO**

## 1.1 - INFORMAÇÕES SÓCIO-DEMOGRÁFICAS

*Ana Alice B. P. Damas Garlipp*

*Ester William Ferreira*

*Luiz Bertolucci Júnior*

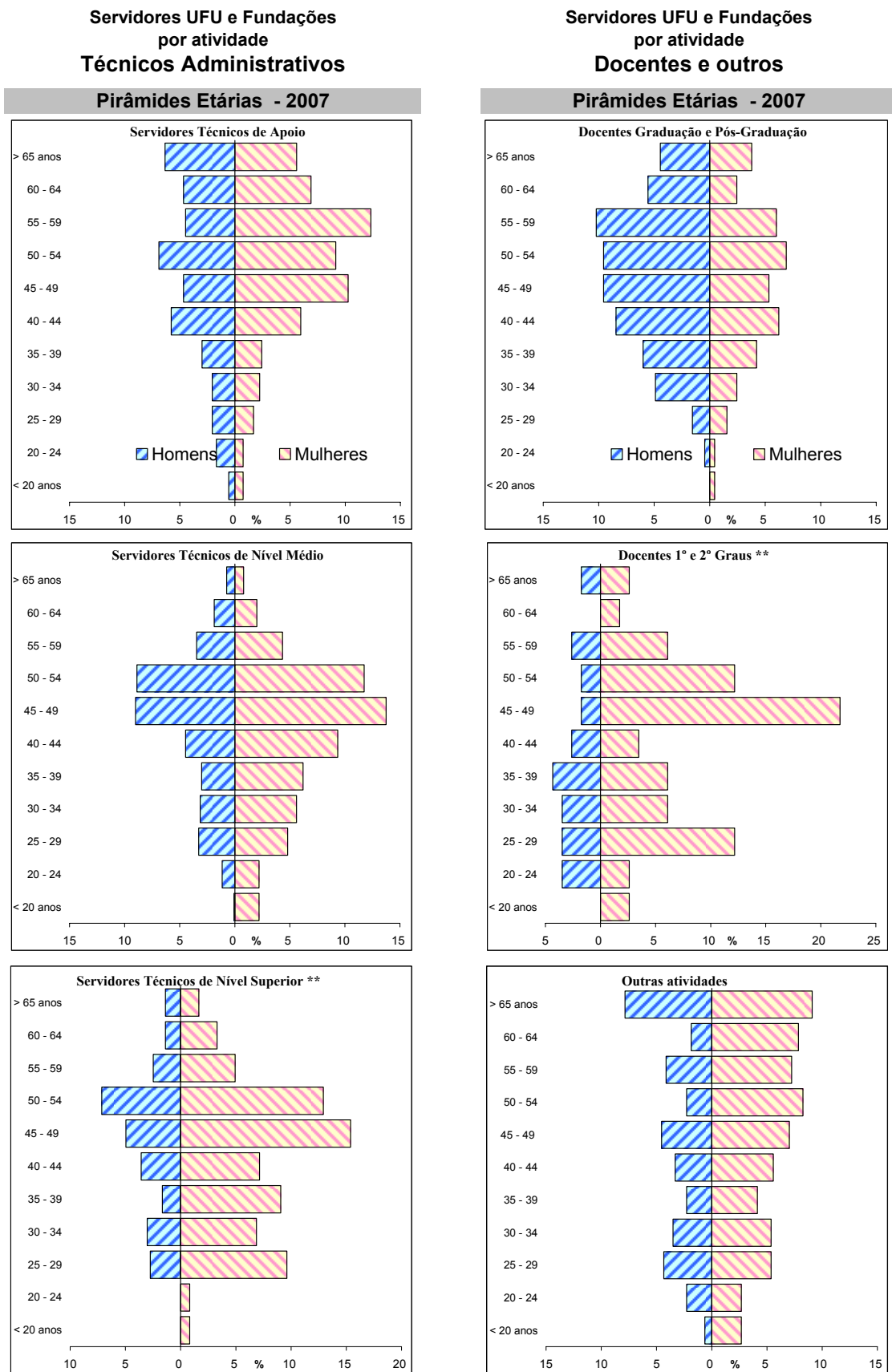
Neste item trata-se das informações sócio-demográficas coletadas através do Questionário 2 - “Censo do Perfil Epidemiológico” dos Servidores da UFU e Fundações”, podendo-se observar os resultados traduzidos em pirâmide etária e por sexo dos servidores; idade mediana e razão de sexo (ver nota explicativa Figura 2); distribuição dos pesquisados por atividades que exercem, no âmbito da UFU, segundo sexo, idade e faixas de renda; outras atividades na UFU citadas pelos servidores, bem como a indicação de atividades realizadas fora da Universidade; bairro; tipo de residência e faixa de renda familiar, e outras informações do domicílio do servidor.

O Questionário “Censo do Perfil Epidemiológico” dos Servidores da UFU e Fundações (Questionário 2), aplicado juntamente com o Questionário 1 – “Recadastramento” dos Servidores da UFU e Fundações, foi preenchido antes do questionário 1 e preferencialmente pelo servidor, que contou, em alguns casos, com a ajuda do entrevistador. Este questionário, de caráter sigiloso, não continha questões que permitissem a identificação do servidor ou de seus dependentes. Por isto, não é possível relacionar os quesitos deste questionário com aqueles presentes no Questionário 1 (detalhado nas seções posteriores), que contém questões com identificação do entrevistado, tampouco é possível separar as informações referentes aos servidores da UFU das informações dos servidores das Fundações, sob pena de identificação.

Na Figura 1, apresentam-se as pirâmides etárias dos servidores entrevistados, detalhadas por atividade em nível de técnicos-administrativos e docentes. Para o total dos servidores da UFU e Fundações, a pirâmide etária é apresentada na segunda subseção – *Recadastramento*.

Nota-se que, para ambos os gráficos da Figura 1 a seguir, a estrutura etária apresenta-se com maior participação de pessoas com idades acima de 35 anos e predominância de mulheres.

**Figura 1**



FONTE: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

\*\* Este gráfico apresenta escala diferenciada visando a uma melhor visualização das informações.

**Figura 2**

Servidores entrevistados UFU e Fundações por atividade

	Técnicos - Administrativos			Docentes		
	Apoio	Médio	Superior	Graduação e Pós-Graduação	1º e 2º Graus	Outros
<b>Idade Mediana</b>						
Total	52,0	46,4	46,4	49,6	45,5	49,4
Homens	50,9	47,5	48,2	49,7	37,5	47,4
Mulheres	52,8	45,8	45,8	49,5	46,6	50,6
<b>Razões de Sexo</b>						
Total	72,9	64,0	39,5	154,2	33,7	58,7

FONTE: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Nota:

Idade Mediana = idade que divide a população entrevistada em dois grupos iguais em número de pessoas.

Razões de Sexo = número de homens entrevistados para cada grupo de 100 mulheres entrevistadas.



A pirâmide etária dos servidores técnico-administrativos em nível de apoio está determinada por servidores com idades acima de 45 anos e com maior participação feminina, denotando que este grupo de servidores experimenta um rápido processo de envelhecimento demográfico, somente reversível com a entrada de novos servidores no grupo em idades jovens. A idade mediana para este conjunto de servidores está em 52 anos, ou seja, metade dos servidores em nível de apoio estão com idades acima desta marca, sendo que para cada grupo de 100 mulheres, encontram-se aproximadamente 73 homens que foram entrevistados (Figura 2).

Processo semelhante pode ser notado na estrutura etária dos servidores técnico-administrativos de nível médio, em que se destacam os grupos de idade entre 45 e 54 anos, com maior participação relativa no conjunto dos servidores deste nível, além da maior participação feminina. A idade mediana, aquela que divide ao meio o conjunto dos servidores de nível médio, ficou em 46,4 anos e a razão de sexo continua favorável às mulheres, ou seja, para cada grupo de 100 mulheres entrevistaram-se 64 homens.

A estrutura etária dos técnico-administrativos em nível superior apresenta-se definida pelos grupos etários entre 25 e 54 anos, porém com destaque para os grupos de idades mais avançadas: entre 45 e 54 anos e forte participação feminina, o que gerou a razão de sexo de 39,5 homens para cada grupo de 100 mulheres. Conforme apresentado na Figura 2, a idade mediana para os técnico-administrativos de nível superior é de 46,4 anos, sendo a idade mediana dos homens de 48,2 anos e das mulheres de 45,8 anos.

As Figuras 1 e 2 destacam que no nível de técnico-administrativos em que os homens se aproximam da quantidade de mulheres entrevistadas, nível de apoio, a idade mediana cresce significativamente, enquanto no grupo em que as mulheres predominam, nível superior, a idade mediana permanece próxima de 46 anos.

Quanto as estruturas etárias dos servidores docentes mostram diferenças relevantes quando comparadas a docentes de graduação e pós-graduação e docentes de 1º e 2º graus.

Na Figura 1 nota-se que o grupo de docentes que atua na graduação e pós-graduação da UFU concentra-se em idades entre 40 e 59 anos, o que gerou a idade mediana próxima de 50 anos (Figura 2). A participação masculina é relevante no conjunto destes docentes que conta com razão de sexo em 154,2, ou seja, para cada grupo de 100 professoras conta-se com 154,2 professores, a maioria com idades acima de 45 anos.

Os docentes de 1º e 2º graus entrevistados definiram uma pirâmide demográfica bastante diferenciada dos demais servidores, com predominância de mulheres e com destaque para os grupos etários entre 25 e 29 anos e 45 e 49 anos femininos e com maior participação relativa no conjunto deste grupo de servidores da UFU. No conjunto destes docentes, a razão de sexo foi calculada em 33,7, ou seja, num grupo de 100 professores de 1º e 2º graus encontraríamos 33,7 professores para cada 100 professoras nesta atividade, e a idade mediana ficou definida em 45,5 anos, particularmente influenciada pela predominância de mulheres com idade mediana em 46,6 anos (Figuras 1 e 2).

A pirâmide etária dos servidores que citaram outras atividades não destoa significativamente da apresentada para os servidores de nível médio e nível superior. Estes servidores poderiam ser incluídos em atividades características destes dois grupos de servidores, no entanto, ao serem entrevistados, preferiram citar suas atividades específicas.

A Tabela 1, a seguir, mostra a distribuição dos servidores da UFU e Fundações por sexo, faixas de idade, faixas de renda individual e nível da atividade que exercem. Antes de sua análise, são necessários alguns esclarecimentos:

1. No que se refere às faixas de idade, a faixa “menos de 20 anos” compreende as pessoas que têm 18 e 19 anos de idade;
2. As faixas de renda individual, e também as faixas de rendimento familiar, foram construídas tendo como base o valor do salário mínimo vigente na data de referência da pesquisa (R\$380,00). Tal procedimento foi adotado somente para tornar mais fácil a análise e a compreensão dos resultados, uma vez que os salários dos servidores da UFU e Fundações não seguem a mesma normatização do salário mínimo oficial. Além disto, os quesitos referentes a renda eram quesitos abertos, ou seja, nos quais o servidor poderia escrever os valores do total de seu rendimento individual bruto, bem como do total de seu rendimento familiar bruto, o que gerou grande diversidade de respostas, que foram, portanto, organizadas em faixas. Cabe ainda ressaltar que a faixa “Até 380,00” foi criada porque alguns servidores registraram valores inferiores a R\$380,00 nestes quesitos, embora se saiba que ninguém pode receber menos que um salário mínimo por mês.

**Tabela 1**

**Servidores da UFU e Fundações, segundo o nível de atividade que exercem, por sexo, faixas de idade e faixas de renda individual, 2007.**

Variáveis	Técnico admin. de apoio	Participação relativa (%)	Técnico admin. nível médio	Participação relativa (%)	Técnico admin. nível superior	Participação relativa (%)	Docência (superior)	Participação relativa (%)	Docência (1º e 2º graus)	Participação relativa (%)	Outro	Participação relativa (%)	Não responderam	Participação relativa (%)	Total	Participação relativa (%)
<b>Sexo</b>																
Feminino	308	56,10	918	60,43	259	71,15	177	39,25	88	75,21	304	61,29	102	53,40	2.156	58,48
Masculino	229	41,71	583	38,38	103	28,30	271	60,09	28	23,93	185	37,30	36	18,85	1.435	38,92
Não responderam	12	2,19	18	1,18	2	0,55	3	0,67	1	0,85	7	1,41	53	27,75	96	2,60
Total	549	100,00	1.519	100,00	364	100,00	451	100,00	117	100,00	496	100,00	191	100,00	3.687	100,00
Participação relativa (%) 3.687=100	549	14,89	1.519	41,20	364	9,87	451	12,23	117	3,17	496	13,45	191	5,18	3.687	100,00
<b>Faixas de idade (em anos)</b>																
menos de 20 anos	6	1,09	3	0,20	-	-	-	-	-	-	5	1,01	5	2,62	19	0,52
20 a 24	13	2,37	50	3,29	3	0,82	4	0,89	7	5,98	24	4,84	5	2,62	106	2,87
25 a 29	20	3,64	121	7,97	45	12,36	13	2,88	18	15,38	47	9,48	5	2,62	269	7,30
30 a 34	23	4,19	132	8,69	36	9,89	33	7,32	11	9,40	43	8,67	10	5,24	288	7,81
35 a 39	29	5,28	138	9,08	39	10,71	46	10,20	12	10,26	31	6,25	6	3,14	301	8,16
40 a 44	63	11,48	207	13,63	39	10,71	66	14,63	7	5,98	43	8,67	7	3,66	432	11,72
45 a 49	79	14,39	341	22,45	74	20,33	67	14,86	27	23,08	56	11,29	9	4,71	653	17,71
50 a 54	86	15,66	308	20,28	73	20,05	74	16,41	16	13,68	52	10,48	20	10,47	629	17,06
55 a 59	90	16,39	117	7,70	27	7,42	73	16,19	10	8,55	54	10,89	19	9,95	390	10,58
60 a 64	62	11,29	58	3,82	17	4,67	36	7,98	2	1,71	47	9,48	16	8,38	238	6,46
65 anos e mais	65	11,84	25	1,65	11	3,02	38	8,43	5	4,27	83	16,73	35	18,32	262	7,11
Não responderam	13	2,37	19	1,25	-	-	1	0,22	2	1,71	11	2,22	54	28,27	100	2,71
Total	549	100,00	1.519	100,00	364	100,00	451	100,00	117	100,00	496	100,00	191	100,00	3.687	100,00
<b>Faixas de renda individual* (em R\$)</b>																
Até 380,00	12	2,19	5	0,33	1	0,27	-	-	-	-	11	2,22	1	0,52	30	0,81
380,01 a 760,00	108	19,67	198	13,03	1	0,27	1	0,22	16	13,68	134	27,02	20	10,47	478	12,96
760,01 a 1.140,00	61	11,11	105	6,91	10	2,75	3	0,67	4	3,42	52	10,48	10	5,24	245	6,64
1.140,01 a 1.520,00	127	23,13	249	16,39	35	9,62	5	1,11	11	9,40	67	13,51	22	11,52	516	14,00
1.520,01 a 1.900,00	77	14,03	219	14,42	39	10,71	6	1,33	5	4,27	37	7,46	12	6,28	395	10,71
1.900,01 a 2.260,00	47	8,56	322	21,20	78	21,43	8	1,77	14	11,97	39	7,86	14	7,33	522	14,16
2.260,01 a 3.800,00	10	1,82	154	10,14	75	20,60	44	9,76	28	23,93	27	5,44	7	3,66	345	9,36
3.800,01 a 5.700,00	3	0,55	27	1,78	40	10,99	145	32,15	11	9,40	13	2,62	5	2,62	244	6,62
5.700,01 a 7.600,00	-	-	1	0,07	14	3,85	113	25,06	3	2,56	6	1,21	-	-	137	3,72
Acima de 7.600,00	4	0,73	8	0,53	19	5,22	52	11,53	-	-	13	2,62	2	1,05	98	2,66
Não responderam	100	18,21	231	15,21	52	14,29	74	16,41	25	21,37	97	19,56	98	51,31	677	18,36
Total	549	100,00	1.519	100,00	364	100,00	451	100,00	117	100,00	496	100,00	191	100,00	3.687	100,00

FONTE: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

\*Faixa de renda individual: refere-se ao total de rendimento individual bruto, recebido pelo servidor, no mês de referência - junho de 2007.

O item “Não responderam” , presente na Tabela 1 nas variáveis explicitadas, em muitas das demais tabelas que apresentam os resultados do “Censo do Perfil Epidemiológico” não aparecerá, pois, a fim de facilitar a demonstração dos dados, foi realizada uma redistribuição estatística destes valores, quando eles representavam uma participação menor que 5% do total.

De um universo de 8026 servidores da UFU e Fundações, em 2007, 3687 (45,94%) responderam o Questionário “Censo do Perfil Epidemiológico”, dos quais 58,48% são do sexo feminino e 38,92%, do sexo masculino, como pode ser verificado na Tabela 1. Observou-se que mais de 60% desses servidores têm idade acima de 40 anos, destacando-se suas participações nas faixas de idade: 40 a 44 (11,72%), 45 a 49 (17,71%), 50 a 54 (17,06%) e 55 a 59 anos (10,58%).

Quanto ao total de rendimento individual bruto, mais da metade (58,47%) recebeu, em junho de 2007, mês de referência neste quesito, renda até R\$ 2.260,00, com destaque para as participações de servidores em faixas de renda menores: R\$380,01 a R\$760,00 (12,96%), R\$760,01 a R\$1.140,00 (6,64%) e R\$1.140,01 a 1.520,00 (14,00%).

A distribuição dos servidores, por nível de atividade que exercem, foi: técnico-administrativo de apoio (14,89%), técnico-administrativo de nível médio (41,20%), técnico administrativo de nível superior (9,87%), docência (superior) (12,23%), docência (1º e 2º graus) e outro (13,45%). Um percentual de 5,18% não informou o nível de atividade que exercem.

Em quase todos os níveis de atividade, observou-se que as mulheres foram a maioria dentre os que responderam o Questionário 2, com exceção dos docentes de nível superior, que registrou maior participação de homens.

Em que pese a distribuição dos servidores da UFU e Fundações por idade ter mostrado que mais de 60% têm idade acima de 40 anos, foi possível identificar algumas diferenças por nível de atividade. Os técnicos administrativos de nível médio e os de nível superior apresentaram uma distribuição etária um pouco mais jovem relativamente à registrada pelos técnicos administrativos de nível de apoio e pelos docentes (nível superior). Em torno de 29% dos servidores de nível médio têm até 39 anos de idade. Entre os servidores de nível superior, este percentual é de 34%, aproximadamente, enquanto entre os técnicos de nível de apoio e docentes (nível superior) é de 17% e 21%, respectivamente. Os docentes de 1º e 2º graus foram os que apresentaram

distribuição etária mais jovem – cerca de 41% têm menos de 40 anos de idade. Os servidores, que definiram sua atividade como “Outro”, registraram uma estrutura etária mais envelhecida – quase 60% têm idade superior a 45 anos. Contudo, cabe destacar que parcela significativa deles refere-se a servidores aposentados, como será explicitado mais adiante.

No que se refere ao total de rendimento individual bruto, mais da metade (53,91%) dos servidores técnico-administrativos de apoio recebeu, em junho de 2007, renda até R\$1.520,00, destacando-se, entre estes, um percentual significativo (21,86%) que obteve renda inferior a R\$760,00. Do total de 549 neste nível de atividade, 18,21% não responderam o quesito sobre renda individual.

Em junho de 2007, 52,01% dos servidores técnico-administrativos de nível médio auferiram renda individual bruta em valores compreendidos entre R\$1.140,01 a R\$2.260,00, enquanto quase 13,03% afirmaram ter recebido rendimentos até R\$760,00. Aproximadamente 15% desses servidores não responderam o quesito.

Entre os servidores de nível superior, cerca de 53% receberam rendimento individual bruto entre R\$1.520,01 a R\$3.800,00, em junho de 2007, embora 13%, aproximadamente, afirmaram ter recebido rendimentos menores que R\$1.520,00 e 14,29% nada responderam a respeito.

Quase 67% dos servidores que exercem a atividade de docência superior receberam rendimentos individuais brutos, em junho de 2007, de R\$2.260,01 a R\$7.600,00; 11,53% auferiram rendimentos acima destes valores e 16,41% não responderam o quesito.

Entre os docentes de 1º e 2º graus, 30,77% tiveram rendimentos individuais brutos entre R\$380,01 a R\$1.900,00, com destaque para o percentual de 13,68% com rendimentos de R\$380,01 a R\$760,00; 35,9% obtiveram rendimentos entre R\$1.900,01 a R\$3.800,00, e 21,37% destes servidores não responderam a pergunta.

Um percentual de 51,01% dos servidores que marcaram o item “Outro” no quesito “nível de atividade que exerce” recebeu rendimentos individuais brutos compreendidos entre R\$380,01 e R\$1.520,00. Nas demais faixas de renda, as participações não ultrapassaram 8%. Aproximadamente 20% não responderam o quesito sobre rendimento individual.

Estes servidores, que definiram sua atividade como “Outro” (496 pessoas ou 13,45% do total de 3687), a especificaram em questão aberta, cujos resultados são apresentados na Tabela 2. Apesar das citações colocadas, possivelmente alguns desses

servidores exerçam atividades nas categorias mencionadas no quesito, quais sejam, técnico-administrativo de apoio, técnico-administrativo de nível médio, técnico-administrativo de nível superior, docência (superior) e docência (1º e 2º graus).

**Tabela 2**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo outras atividades citadas, 2007.**

Outras atividades citadas	Frequência absoluta	Participação relativa (%)
Aposentado	105	21,11
Técnico em enfermagem	56	11,27
Auxiliar administrativo	43	8,61
Auxiliar de enfermagem	30	6,15
Auxiliar de limpeza	29	5,94
Pensionista	25	5,12
Recepcionista	17	3,48
Auxiliar agropecuário	12	2,46
Auxiliar de nutrição	11	2,25
Motorista	7	1,43
Médico	6	1,23
Auxiliar de laboratório	5	1,02
Operador de máquinas	5	1,02
Cozinheiro	4	0,82
Enfermagem	4	0,82
Jardineiro	4	0,82
Pedreiro	4	0,82
Serviços gerais	4	0,82
Técnico de laboratório	4	0,82
Analista de sistemas	3	0,61
Assistente social	3	0,61
Bióloga	3	0,61
Secretária	3	0,61
Almoxarife	2	0,41
Auxiliar de produção	2	0,41
Copeiro	2	0,41
Lancheiro	2	0,41
Operador de rádio	2	0,41
Porteiro	2	0,41
Técnico eletroeletrônica	2	0,41
Técnico em nutrição	2	0,41
Técnico em radiologia	2	0,41
vigilante	2	0,41
Outras atividades citadas	86	17,42
Total	496	100,00

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

A Tabela 3 mostra a distribuição dos servidores da UFU e Fundações que exercem ou não outra atividade econômica fora da instituição, por nível de atividade que exercem na mesma.

Responderam que exercem outra atividade econômica fora da UFU e Fundações 488 servidores (ou 13,24% do total de 3687), enquanto 3033 (82,26%) afirmaram que não exercem. Não responderam o quesito 191 servidores (5,18%).

Entre os que exercem atividade econômica fora da instituição, 35,04% são técnicos administrativos de nível médio; 21,72% são técnicos administrativos de nível superior; 11,27% são docentes (nível superior) e 10,45% são técnicos administrativos de nível de apoio. Cerca de 15% que afirmaram exercer outra atividade na UFU e Fundações, diferente daquelas listadas acima, também registraram que exercem atividade econômica fora da instituição.

**Tabela 3**  
**Servidores da UFU e Fundações, que exercem ou não atividade econômica fora da instituição, por nível de atividade, 2007.**

Variáveis	Não exerce atividade econômica fora da instituição	Participação relativa (%)	Exerce atividade econômica fora da instituição	Participação relativa (%)	Não responderam	Participação relativa (%)	Total	Participação relativa (%)
Nível de atividade na UFU e Fundações								
Técnico admin. de apoio	476	15,69	51	10,45	22	13,25	549	14,89
Técnico admin. nível médio	1.316	43,39	171	35,04	32	19,28	1.519	41,20
Técnico admin. nível superior	253	8,34	106	21,72	5	3,01	364	9,87
Docência (superior)	390	12,86	55	11,27	6	3,61	451	12,23
Docência (1º e 2º graus)	105	3,46	12	2,46	-	-	117	3,17
Outro	400	13,19	75	15,37	21	12,65	496	13,45
Não responderam	93	3,07	18	3,69	80	48,19	191	5,18
<b>Total</b>	<b>3.033</b>	<b>100,00</b>	<b>488</b>	<b>100,00</b>	<b>166</b>	<b>100,00</b>	<b>3.687</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Na Tabela 4 encontram-se as informações sobre a jornada de trabalho (em horas por semana) que o servidor da UFU e Fundações tem no exercício da outra atividade econômica que executa fora da instituição, bem como informações a respeito do tempo em que exerce esta atividade (em anos).

A análise dos dados mostrou que 23,35% dos servidores têm uma jornada superior a 30 horas/semana fora da instituição; 17,98% têm jornada de 5 a 10 horas semanais e outros 17,98%, jornada de 16 a 20 horas/semana. Um percentual de 11,78% dos servidores que exerce outra atividade econômica fora da instituição, não souber precisar quantas horas por semana gasta nesta atividade.

Quanto à distribuição destes servidores por sexo, verificou-se que 256 mulheres (52,46% do total de 488) e 232 homens (47,54%) responderam que exercem outra atividade econômica fora da instituição. Entre as mulheres, parcela significativa tem jornada de mais de 30 horas semanais em outra instituição (26,77%); 17,72% têm jornada de 5 a 10 horas/semana e 16,14%, jornada de 16 a 20 horas/semana. Entre os

homens, as jornadas de trabalho com maior participação foram: de 16 a 20 horas/semana (20,00%); mais de 30 horas semanais (19,57%) e de 5 a 10 horas/semana (18,26%). Percentuais de 10,24% e 13,48%, entre os servidores do sexo feminino e masculino, respectivamente, não precisaram a jornada de trabalho fora da instituição.

No que se refere ao tempo em que os servidores exercem outra atividade econômica fora da instituição, 34,92% situaram-se na faixa “de 1 a 4 anos”; 19,83% “de 5 a 9 anos” e 16,53%, “de 10 a 14 anos”, perfazendo um total de 70%, aproximadamente, que exercem a atividade há “menos de 15 anos”. Tanto entre as mulheres quanto entre os homens, os resultados mostraram quadro semelhante, embora entre os servidores do sexo masculino seja possível perceber participações mais elevadas nas faixas “acima de 15 anos”, relativamente aos servidores do sexo feminino.

**Tabela 4**  
**Servidores da UFU e Fundações, que exercem outra atividade econômica fora da instituição, segundo o sexo, jornada de trabalho nesta atividade e tempo que a exercem, 2007.**

Variáveis	Sexo				Total	Participação relativa (%)
	Feminino	Participação relativa (%)	Masculino	Participação relativa (%)		
Jornada de trabalho (em horas por semana)						
Até 4	24	9,45	14	6,09	38	7,85
de 5 a 10	45	17,72	42	18,26	88	17,98
de 11 a 15	17	6,69	18	7,83	35	7,23
de 16 a 20	41	16,14	46	20,00	88	17,98
de 21 a 25	7	2,76	13	5,65	20	4,13
de 26 a 30	26	10,24	21	9,13	47	9,71
Mais de 30	69	26,77	45	19,57	114	23,35
Não sabem	26	10,24	31	13,48	57	11,78
Total	256	100,00	232	100,00	488	100,00
Tempo em que exercem a atividade fora (em anos)						
Há menos de 1	20	7,87	10	4,35	30	6,20
De 1 a 4	97	37,80	74	31,74	170	34,92
de 5 a 9	55	21,65	41	17,83	97	19,83
de 10 a 14	39	15,35	41	17,83	81	16,53
De 15 a 20	20	7,87	27	11,74	47	9,71
Há mais de 20	18	7,09	29	12,61	47	9,71
Não responderam	6	2,36	9	3,91	15	3,10
Total	256	100,00	232	100,00	488	100,00

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.



Àqueles que responderam que exercem outra atividade econômica fora da instituição, foi-lhes perguntado que tipo de atividade exercem. Em questão aberta, os entrevistados citaram diversas atividades, cujos resultados são apresentados na Tabela 5.

**Tabela 5**  
**Servidores da UFU e Fundações, que exercem outra atividade econômica fora da instituição, segundo atividades citadas, 2007.**

Atividades citadas	Frequência absoluta	Participação relativa (%)
Docente (superior, 1º e 2º graus, pós-graduação, curso técnico, etc.)	85	17,42
Técnico em enfermagem	42	8,61
Enfermagem	19	3,89
Médico	17	3,48
Atendimento em consultórios diversos	16	3,28
Auxiliar de enfermagem	12	2,46
Comerciante	12	2,46
Diarista	10	2,05
Autônomo	8	1,64
Consultoria	8	1,64
Atividade administrativa	8	1,64
Atividade rural	7	1,43
Advogado	5	1,02
Atendente	4	0,82
Cabeleireiro	4	0,82
Construção civil	4	0,82
Farmacêutico	4	0,82
Técnico em radiologia	4	0,82
Outras atividades citadas	206	42,21
Não responderam	13	2,66
Total	488	100,00

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Dentre as informações sócio-demográficas que constituíram parte do “Censo do Perfil Epidemiológico” dos Servidores da UFU e Fundações, alguns quesitos referiam-se à residência do servidor. São eles: bairro de localização da residência; tipo de residência; valor ou parcela do financiamento (se a casa era alugada ou financiada), e tempo de moradia na residência.

Quanto ao bairro de localização da residência, os servidores responderam, em questão aberta, os bairros onde residiam na data de referência da pesquisa. Os resultados são apresentados na Tabela 6.

**Tabela 6**  
**Bairros de localização da residência dos servidores da UFU e Fundações**  
**que responderam o “Censo do Perfil Epidemiológico”, 2007.**

Bairros de localização da residência	Total de citações	Participação relativa (%)
Santa Mônica	517	14,02
Umuarama	165	4,48
Brasil	162	4,39
Tibery	137	3,72
Roosevelt	128	3,47
Custódio Pereira	116	3,15
Centro	110	2,98
Martins	107	2,90
Marta Helena	105	2,85
Luizote	89	2,41
Pacaembu	79	2,14
Nossa Senhora das Gracas	75	2,03
Saraiva	65	1,76
Santa Maria	57	1,55
Cidade Jardim	56	1,52
Osvaldo Rezende	56	1,52
Aparecida	55	1,49
Planalto	55	1,49
Finotti	52	1,41
Segismundo Pereira	52	1,41
Tubalina	52	1,41
Fundinho	49	1,33
Minas Gerais	49	1,33
São Jorge	48	1,30
Granada	46	1,25
Santa Luzia	39	1,06
Jardim Patricia	38	1,03
Lidice	38	1,03
Demais bairros citados	944	25,60
Não responderam	146	3,96
<b>Total</b>	<b>3.687</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

A Tabela 7 registra a situação dos servidores da UFU e Fundações quanto ao tipo de residência que ocupam segundo os cargos que exercem, como também, qual é a renda familiar dos servidores por nível de atividade.

**Tabela 7**

**Servidores da UFU e Fundações, segundo o nível de atividade que exercem, por tipo de residência e faixas de renda familiar, 2007.**

Variáveis	Técnico admin. de apoio	Participação relativa (%)	Técnico admin. nível médio	Participação relativa (%)	Técnico admin. nível superior	Participação relativa (%)	Docência (superior)	Participação relativa (%)	Docência (1º e 2º graus)	Participação relativa (%)	Outro	Participação relativa (%)	Não responderam	Participação relativa (%)	Total	Participação relativa (%)	
Tipo de residência																	
Própria	396	72,13	983	64,71	257	70,60	322	71,40	79	67,52	334	67,34	104	54,45	2475	67,13	
Cedida	34	6,19	73	4,81	9	2,47	10	2,22	5	4,27	37	7,46	5	2,62	173	4,69	
Alugada	69	12,57	227	14,94	54	14,84	90	19,96	21	17,95	72	14,52	19	9,95	552	14,97	
Financiada	43	7,83	224	14,75	43	11,81	27	5,99	12	10,26	47	9,48	12	6,28	408	11,07	
Não responderam	7	1,28	12	0,79	1	0,27	2	0,44	-	-	6	1,21	51	26,70	79	2,14	
Total	549	100,00	1.519	100,00	364	100,00	451	100,00	117	100,00	496	100,00	191	100,00	3.687	100,00	
Faixas de renda familiar* (em R\$)																	
Até 380,00	2	0,36	1	0,07	-	-	-	-	-	-	3	0,60	1	0,52	7	0,19	
380,01 a 760,00	35	6,38	52	3,42	-	-	-	-	4	3,42	38	7,66	7	3,66	136	3,69	
760,01 a 1.140,00	75	13,66	70	4,61	3	0,82	-	-	7	5,98	61	12,30	13	6,81	229	6,21	
1.140,01 a 1520,00	83	15,12	149	9,81	6	1,65	-	1	0,22	3	2,56	77	15,52	17	8,90	336	9,11
1.520,01 a 1.900,00	72	13,11	127	8,36	12	3,30	-	-	3	2,56	42	8,47	5	2,62	261	7,08	
1.900,01 a 2.260,00	42	7,65	154	10,14	16	4,40	-	2	0,44	8	6,84	27	5,44	10	5,24	259	7,02
2.260,01 a 3.800,00	76	13,84	416	27,39	86	23,63	-	26	5,76	24	20,51	64	12,90	23	12,04	715	19,39
3.800,01 a 5.700,00	13	2,37	146	9,61	72	19,78	-	77	17,07	17	14,53	17	3,43	7	3,66	349	9,47
5.700,01 a 7.600,00	2	0,36	30	1,97	31	8,52	-	111	24,61	6	5,13	11	2,22	-	-	191	5,18
Acima de 7.600,00	2	0,36	21	1,38	37	10,16	-	121	26,83	10	8,55	17	3,43	1	0,52	209	5,67
Não responderam	147	26,78	353	23,24	101	27,75	-	113	25,06	35	29,91	139	28,02	107	56,02	995	26,99
Total	549	100,00	1.519	100,00	364	100,00	451	100,00	117	100,00	496	100,00	191	100,00	3.687	100,00	

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

\*Faixa de renda familiar : refere-se ao total de rendimento familiar bruto, no mês de referência junho de 2007.

De acordo com os dados apresentados, verifica-se que dentre os 3687 servidores pesquisados, 2475 (67,13%) possuem casa própria; 552 (14,97%) moram em casa alugada; 408 (11,07%) possuem residência financiada e 173 (4,69%) servidores moram em casa cedida.

Na análise do tipo de residência por nível de atividade, as participações relativas também confirmam que em todos os níveis a proporção de servidores que possuem casa própria, dentre os demais tipos de residência, é a maior. Em seguida, estão os servidores que residem em casas alugada e financiada.

A Tabela 7 ainda registra o quesito renda familiar dos servidores da UFU e Fundações e o nível de atividade que exercem. Dos 3687 servidores pesquisados, 2692 servidores responderam sobre renda familiar. Das informações registradas, verifica-se que 715 servidores se encontram na faixa de renda de R\$ 2.260,01 a R\$ 3.800,00 e representa 19,39% das respostas sobre este quesito. Em seguida, as faixas de renda que registram as maiores frequências de respostas são: R\$ de 3.800,01 a R\$ 5.700,00 e R\$ 1.140,01 a R\$ 1.520,00, com 349 (9,47%) e 336 (9,11%) respostas, respectivamente.

Quanto à renda familiar por nível de atividade exercida, dos 549 técnicos de nível de apoio, 15,12% pertencem à faixa de renda de R\$ 1.140,01 a R\$ 1.520,00; 13,84% estão na faixa de renda familiar de R\$ 2.260,01 a R\$ 3.800,00 e 13,11% apresentam renda familiar entre R\$ 1.520,01 a R\$ 1.900,00.

No caso dos técnicos administrativos de nível médio, a faixa de renda familiar que apresenta a maior frequência é a de R\$ 2.260,01 a R\$ 3.800,00, com 27,39% das respostas. Em seguida, estão nas faixas de renda de R\$ 1.900,01 a R\$ 2.260,00 e R\$ 1.140,01 a R\$ 1.520,00, com 154 (10,14%) e 149 (9,81%), respectivamente.

Os técnicos de nível superior registraram a maior parte de suas respostas nas faixas de renda familiar de R\$ 2.260,01 a R\$ 3.800,00, R\$ 3.800,01 a R\$ 5.700,00 e acima de R\$ 7.600,00, com respectivas participações de 23,63%, 19,78% e 10,16%.

Informações igualmente importantes dizem respeito ao corpo docente de servidores da UFU e Fundações. Dos docentes do Ensino Superior que responderam sobre o quesito renda familiar, a maior parte (26,83%) pertence à faixa de renda acima de R\$ 7.600,00; 24,61% estão na faixa de R\$ 5.700,01 a R\$ 7.600,00 e 17,07% se encontram na faixa de R\$ 3.800,01 a R\$ 5.700,00.

Quanto aos docentes do Ensino de 1º e 2º graus, do total dos que responderam, as maiores frequências estão registradas nas faixas de renda familiar de R\$ 2.260,01 a

R\$ 3.800,00; R\$ 3.800,01 a R\$ 5.700,00 e acima de R\$ 7.600,00, com participações relativas de 20,51%, 14,53% e 8,55%, respectivamente.

Importante destacar, também, que o número de servidores que não responderam ao quesito renda familiar, em todos os níveis de atividade exercida, foi significativo e representou, em média, 27% do total dos servidores pesquisados.

Os dados da Tabela 8 mostram que, dos 3687 servidores da UFU e Fundações que responderam sobre o tempo de moradia na residência, as maiores freqüências de respostas estão entre aqueles que residem no mesmo local entre 11 e 20 anos, e acima de 20 anos, com participações relativas correspondentes a 25,77% e 22,16%.

Dos 2475 servidores que possuem casa própria, 1491 (60,24%) residem na mesma casa há pelo menos 11 anos; 7,76% deles registraram tempo de moradia entre 1 a 2 anos e 27,76% há de 3 a 10 anos que residem no mesmo local.

Dos 173 servidores que residem em casa cedida, 12,72% residem no máximo até 2 anos no local; 34,68% têm tempo de residência entre 3 e 10 anos e 41,62% deles moram em casa cedida entre 6 a 20 anos.

Com relação aos 552 servidores que moram em casa alugada, os tempos de moradia são menores e registram as seguintes freqüências por faixa de moradia: menos de 1 ano (0,18%); de 1 a 2 anos (40,76%); entre 3 a 5 anos (25,00%); de 6 a 10 anos (11,78%) e acima de 11 anos (5,07%).

Quanto aos 408 servidores que moram em casa financiada, 34,07% residem no local entre 11 e 20 anos; 32,11% deles moram entre 3 a 10 anos na mesma residência e 18,87% possuem até dois anos de moradia no local.

**Tabela 8**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo o tempo de residência por tipo de residência, 2007.**

Tempo de residência	Tipo de residência											
	Própria	Participação relativa (%)	Cedida	Participação relativa (%)	Alugada	Participação relativa (%)	Financiada	Participação relativa (%)	Não responderam	Participação relativa (%)	Total	Participação relativa (%)
Menos de 1 ano	0	0	0	0,00	1	0,18	0	0,00	0	0,00	1	0,03
1 a 2 anos	192	7,76	22	12,72	225	40,76	77	18,87	0	0,00	516	14,00
3 a 5 anos	278	11,23	25	14,45	138	25,00	70	17,16	2	2,53	513	13,91
6 a 10 anos	409	16,53	35	20,23	65	11,78	61	14,95	3	3,80	573	15,54
11 a 20 anos	750	30,30	36	20,81	21	3,80	139	34,07	4	5,06	950	25,77
Acima de 20 anos	741	29,94	36	20,81	7	1,27	27	6,62	6	7,59	817	22,16
Não responderam	105	4,24	19	10,98	95	17,21	34	8,33	64	81,01	317	8,60
Total	2.475	100,00	173	100,00	552	100,00	408	100,00	79	100,00	3.687	100,00

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

A Tabela 9 apresenta os valores correspondentes às parcelas do aluguel ou do financiamento das residências alugadas ou financiadas dos servidores da UFU e Fundações.

Entre os 1039 servidores que moram em casas financiadas e alugadas, 41, 87% são responsáveis por uma parcela de R\$ 101,00 a R\$ 300,00; 38,79% possuem parcela na faixa de R\$ 301,00 a R\$ 800,00; 2,12% correspondem à faixa de R\$ 801,00 a R\$ 1.200,00, e apenas 1,44% deles possuem parcelas que se encontram entre as faixas de R\$ 1.201,00 a R\$ 1.800,00 e acima de R\$ 2.300,00.

Dos 552 servidores que residem em casa alugada, a maioria (93,84%) é responsável por parcelas com valores entre R\$ 101,00 e R\$ 800,00. Isto também se verifica entre os 408 servidores que possuem financiamento: 77,94% deles possuem parcelas que variam de R\$ 101,00 a R\$ 800,00; 8,33% têm parcelas no valor de até R\$ 100,00 e 1,47% são responsáveis por parcelas entre R\$ 1.801,00 e acima de R\$ 2.300,00.

**Tabela 9**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo o valor da parcela do aluguel ou do financiamento, por tipo de residência, 2007.**

Valor da parcela do aluguel ou do financiamento (em R\$)	Tipo de residência							
	Alugada	%	Financiada	%	Não responderam	%	Total	%
Até 100,00	5	0,91	34	8,33	3	3,80	42	4,04
101,00 a 300,00	238	43,12	195	47,79	2	2,53	435	41,87
301,00 a 800,00	280	50,72	123	30,15	0	0,00	403	38,79
801,00a 1.200,00	9	1,63	13	3,19	0	0,00	22	2,12
1201,00 a 1.800,00	1	0,18	8	1,96	0	0,00	9	0,87
1801,00 a 2.300,00	0	0,00	2	0,49	0	0,00	2	0,19
Acima de 2.300,00	0	0,00	4	0,98	0	0,00	4	0,38
Não responderam	19	3,44	29	7,11	74	93,67	122	11,74
Total	552	100,00	408	100,00	79	100,00	1.039	100,00

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

## 1.2 - ALTERAÇÕES E/OU DOENÇAS

Ana Alice B. P. Damas Garlipp

Ester William Ferreira

O Questionário “Censo do Perfil Epidemiológico” dos Servidores da UFU e Fundações (Questionário 2) continha, entre outros quesitos sobre saúde, aqueles referentes às alterações e/ou doenças que o servidor possui atualmente, bem como sobre alterações e/ou doenças que um ou mais dependentes do servidor possuem.

Numa lista de vinte e quatro itens, o servidor deveria marcar uma ou mais alteração e/ou doença que apresentava no momento da pesquisa. As informações sobre as alterações e/ou doenças apresentadas por um ou mais de seus dependentes também foram prestadas em quesito com vinte e quatro itens de múltipla escolha, podendo-se marcar mais de um. Nos dois casos, o servidor poderia listar outra doença em item aberto, caso não encontrasse, entre os itens listados, a alteração e/ou doença que ele ou seus dependentes apresentava no momento da pesquisa.

É importante esclarecer que, na tabulação e análise dos resultados da pesquisa, não é possível separar as informações referentes aos servidores da UFU das informações dos servidores das Fundações.

As explicações referentes a cada alteração e/ou doença, listadas no *Manual do Entrevistador*, foram utilizadas para esclarecimentos no momento da pesquisa de campo. O Quadro 1 mostra estas explicações, necessárias para o entendimento das tabelas que se seguem.

### Quadro I

**Hipertensão:** quando o indivíduo apresenta os índices de pressão arterial ALTA, ou seja, acima de 12x8, acusados em aparelhos especializados.

**Diabetes:** alto índice de açúcar no sangue (acima de 100 mg%), quando realizado em jejum de 12 horas.

**Alteração de visão (óculos/lente):** quando o indivíduo tem a deficiência e usa ou não óculos/lente.

**Obesidade:** resposta conforme declaração do entrevistado.

**Gastrite/Úlcera/Intestino preso/Refluxo:** na existência de qualquer dessas alterações, o item deverá ser assinalado.

**Gastrite:** dor de estômago, queimação.

**Úlcera:** agravamento das dores, apresentando às vezes sangramento, que aparecem nas fezes.

**Refluxo:** retorno anormal do conteúdo estomacal para o esôfago. Podem ocorrer azia e sensações de ardência e queimação.

**Dor nas articulações:** dores nos joelhos, tornozelos, dobra dos braços, etc.

**Dor na Coluna:** dores nas costas, que se concentram na extensão da coluna.

**Dor nos membros inferiores:** dores nas coxas, pernas, barriga das pernas, pés, etc.

**Alergia:** o item deverá ser marcado se o servidor declarar que é alérgico, independente do tipo de alergia que possui.

**Bronquite / Asma:** o item deverá ser marcado se o servidor declarar que possui qualquer uma das doenças.

**Depressão** – tristeza profunda, isolamento, sem vontade de conversar.

**Tentativa de suicídio:** assinalar o item se já cometeu tentativa de suicídio uma ou mais vezes. Não é preciso registrar quantas vezes.

**Doença mental:** assinalar o item se já teve alguma doença mental. Não interessa qual é o diagnóstico da doença nem é preciso especificá-la.

**Câncer** – não é preciso especificar em que órgão ou parte do corpo.

**Varizes** – quando apresenta veias inchadas, arroxeadas ou avermelhadas pela extensão das pernas, podendo provocar dores.

**Alcoolismo:** resposta conforme declaração do entrevistado.

**Drogas:** marcar o item se faz uso de drogas atualmente. Não é necessário especificar a incidência do uso e nem o tipo da droga.

**AIDS; Hepatite; Tuberculose; Meningite e Hanseníase:** doenças infecciosas.

No que se refere às alterações e/ou doenças do servidor da UFU e Fundações, a Tabela 1 deste item mostra os resultados obtidos, organizados por ordem decrescente das doenças assinaladas, segundo o sexo.

Do total de 3687 pesquisados, 2.079 (56,39%) assinalaram o item “Alteração de visão (óculos/lente)”. Tanto para as mulheres quanto para os homens, este item foi o mais assinalado, com participações relativas de 58,78% e 52,79%, respectivamente.



**Tabela 1**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo as alterações e/ou doenças assinaladas, por sexo, 2007.**

Alerações e/ou doenças	Número de mulheres 2.214=100		Número de homens 1.473=100		Total	Participação relativa (%) 3.687=100
	Feminino	Participação relativa (%)	Masculino	Participação relativa (%)		
Alteração de visão ( óculos/lente)	1.301	58,78	778	52,79	2.079	56,39
Dor na coluna	808	36,47	369	25,08	1.177	31,92
Hipertensão	560	25,29	332	22,54	892	24,19
Varizes	737	33,30	121	8,19	858	23,27
Dor nas articulações	631	28,51	222	15,05	853	23,14
Alergia	577	26,04	225	15,31	802	21,75
Dor nos membros inferiores	565	25,52	172	11,67	737	19,99
Gastrite/Úlcera/Intestino preso/Refluxo	494	22,32	178	12,07	672	18,23
Obesidade	352	15,89	118	8,03	470	12,75
Depressão	277	12,51	74	5,02	351	9,52
Doença cardíaca	162	7,31	73	4,97	235	6,37
Diabetes	139	6,29	89	6,02	228	6,18
Bronquite/asma	135	6,11	41	2,76	176	4,77
Câncer	38	1,70	8	0,57	46	1,25
Hepatite	20	0,89	12	0,84	32	0,87
Doença mental	10	0,46	14	0,93	24	0,65
Tentativa de suicídio	16	0,74	7	0,45	23	0,62
Alcoolismo	10	0,47	12	0,79	22	0,60
Drogas	4	0,16	4	0,24	8	0,22
Tuberculose	4	0,19	3	0,19	7	0,19
AIDS	2	0,11	4	0,24	6	0,16
Hanseníase	2	0,08	3	0,23	5	0,14
Outras doenças	283	12,78	155	10,53	438	11,88
Nenhuma	326	14,74	365	24,76	691	18,74
Não sabe	41	1,87	45	3,02	86	2,33

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

A segunda alteração e/ou doença mais assinalada foi Dor na coluna (31,92%), seguida de Hipertensão (24,19%); Varizes (23,27%); Dor nas articulações (23,14%); Alergia (21,75%); Dor nos membros inferiores (19,99%); Gastrite/Úlcera/Intestino Preso/Refluxo (18,23%) e Obesidade (12,75%). As demais alterações e/ou doenças, embora não menos importantes, tiveram participações inferiores a 10%. Um percentual de 18,74% marcou o item “Nenhuma”, o que significa que, no momento da pesquisa, 691 servidores afirmaram não possuir nenhuma alteração e/ou doença. Apenas 2,33% marcaram o item “Não sabe”.

Na análise destes resultados por sexo, foi possível observar que as mulheres apresentaram participações mais elevadas, relativamente aos homens, em quase todas as alterações e/ou doenças assinaladas, destacando-se: Varizes (33,30% das mulheres afirmaram ter essa alteração contra 8,19% dos homens); Dor nas articulações (28,51% das mulheres contra 15,05% dos homens); Gastrite/Úlcera/Intestino preso/Refluxo (22,32% e 12,07%, respectivamente); Obesidade (15,59% entre as mulheres e 8,03%, entre os homens); Depressão (12,51% e 5,02%, respectivamente), entre outras com

participações menores, mas também superiores às participações dos homens (Doença cardíaca, Bronquite/asma e Câncer).

Um total de 438 servidores (11,88%) especificou outras doenças além daquelas listadas no quesito. A distribuição das respostas, por sexo, é apresentada na Tabela 2.

As alterações e/ou doenças mais citadas foram: Hipotireoidismo (10,72% do total de citações); Labirintite (5,68%); Chagas, Colesterol elevado e Tireóide (4,21%); Enxaqueca (3,99%) e Fibromialgia (3,78%). As demais tiveram participações menores que 3% no total das alterações e/ou doenças citadas.

Entre as mulheres, as alterações e/ou doenças mais citadas foram: Hipotireoidismo (14,47%), Labirintite (5,79%), Fibromialgia (5,14%), Tireóide (4,82%), Enxaqueca (4,18%) e Chagas (3,86%). Entre os homens, destacaram-se: Colesterol elevado (6,68%), Labirintite (5,47%), Chagas (4,86%), Hipotireoidismo e Enxaqueca (3,65%) e Tireóide (3,04%).

**Tabela 2**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo outras alterações e/ou doenças citadas, por sexo, 2007.**

Outras alterações e/ou doenças citadas	Sexo				Total	Participação relativa (%)
	Feminino	Participação relativa (%)	Masculino	Participação relativa (%)		
Hipotireoidismo	41	14,47	6	3,65	47	10,72
Labirintite	17	5,79	8	5,47	25	5,68
Chagas	11	3,86	7	4,86	18	4,21
Colesterol elevado	8	2,89	10	6,68	18	4,21
Tireóide	14	4,82	5	3,04	18	4,21
Enxaqueca	12	4,18	6	3,65	17	3,99
Fibromialgia	15	5,14	2	1,22	17	3,78
Osteoporose	8	2,89	2	1,22	10	2,31
Artrose	6	2,25	3	1,82	9	2,10
Cálculo renal	4	1,29	6	3,65	9	2,10
Artrite	6	1,93	1	0,61	6	1,47
Problema de audição	1	0,32	6	3,65	6	1,47
Sinusite	5	1,61	2	1,22	6	1,47
Gota	0	0,00	6	3,65	6	1,26
Hipertireoidismo	6	1,93	0	0,00	6	1,26
Problema nos rins	3	0,96	3	1,82	6	1,26
Rinite alérgica	3	0,96	2	1,22	5	1,05
Trigliceris elevado	1	0,32	4	2,43	5	1,05
Outras doenças citadas	127	44,38	76	50,18	203	46,38
<b>Total</b>	<b>286</b>	<b>100,00</b>	<b>151</b>	<b>100,00</b>	<b>438</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Os dados da Tabela 3 referem-se a todas as respostas sobre alterações e/ou doenças do servidor da UFU e Fundações, de acordo com o sexo e faixa etária, e estão dispostas em ordem decrescente de frequência.

Do total de 1301 mulheres que disseram ter alguma Alteração de visão, segundo a idade declarada, destacam-se as que estão nas faixas de idade de 45 e 49 anos

(20,91%); 50 a 54 anos (20,36%) e 55 a 59 anos (13,23%). Do total de 778 homens que disseram ter alguma Alteração de visão, segundo a idade declarada, destacam-se os que estão nas faixas de idade de 50 a 54 anos (22,41%); 45 a 49 anos (18,61%) e 55 a 59 anos (14,81%).

Das 808 mulheres que disseram ter Dor na coluna, segundo a idade declarada, a maior parte se encontra nas faixas de idade de 50 a 54 anos (19,52%); 45 a 49 anos (17,24%) e 55 a 59 anos (15,34%). Do total de 369 homens que disseram ter Dor na coluna, segundo a idade declarada, a maior parte está nas faixas de idade de 45 a 49 anos (16,90%); 50 a 54 anos (16,07%) e 65 anos e mais (15,24%).

Quanto às 560 mulheres que disseram ter Hipertensão, segundo a idade declarada, a maior parte está nas faixas de idade de 50 a 54 anos (20,99%); 55 a 59 anos (18,07%) e 65 anos e mais (16,06%). Dos 332 homens que disseram ter Hipertensão, destacam-se os que estão nas faixas de idade de 50 a 54 anos (24,92%); 55 a 59 anos (17,85%) e 65 anos e mais (15,69%).

Do total de 737 mulheres que disseram ter Varizes, segundo a idade declarada, destacam-se as que estão nas faixas de idade de 50 a 54 anos (18,60%); 45 a 49 anos (18,04%) e 55 a 59 anos (13,29%). Dos 121 homens que disseram ter Varizes, destacam-se os que estão nas faixas de idade de 50 a 54 anos (19,66%); 60 a 64 anos (17,95%) e 55 a 59 anos (15,38%).

Em relação às 631 mulheres que disseram ter Dor nas articulações, segundo a idade declarada, as maiores frequências de respostas estão nas faixas de idade de 50 a 54 anos (21,63%); 45 a 49 anos (17,56%) e 55 a 59 anos (16,26%). Com relação ao total de 222 homens que disseram ter Dor nas articulações, segundo a idade declarada, as maiores frequências de respostas se apresentam nas faixas de idade de 50 a 54 anos (18,52%); 55 a 59 anos e 65 anos e mais (15,74%).

Quanto às 577 mulheres que disseram ter Alergia, segundo a idade declarada, destacam-se as que estão nas faixas de idade de 45 a 49 anos (19,82%); 50 a 54 anos (17,14%) e 55 a 59 anos (13,57%). Dos 225 homens que disseram ter Alergia, destacam-se os que estão nas faixas de idade de 45 a 49 anos (15,98%); 50 a 54 anos (12,33%); 35 a 39 anos (11,42%).

Entre 277 mulheres que responderam ter Depressão, as idades em que mais se registrou respostas foram as das faixas etárias de 45 a 49 anos (20,68%); 50 a 54 anos (19,55%) e 55 a 59 anos (14,66%). Entre 74 homens que responderam ter Depressão as

idades em que mais se registraram respostas foram as das faixas etárias de 65 anos e mais; 55 a 59 anos (18,31%) e 45 a 49 anos (16,90%).

Para as 162 mulheres e os 73 homens que disseram sofrer de Doenças Cardíacas e que declararam a idade, a maioria se encontra nas faixas de idade 65 anos e mais (26,11% e 30,99%, respectivamente) e na faixa de 60 a 64 anos (20,38% e 16,90%, respectivamente).

Quanto às 139 mulheres e os 89 homens que disseram sofrer de Diabetes e que declararam a idade, a maioria se encontra nas faixas de idade de 50 a 54 anos (25,19% e 24,42%, respectivamente) e de 55 a 59 anos (19,26% e 22,09%, respectivamente).

Na análise dos resultados das alterações e/ou doenças, por sexo e idade, nas doenças do tipo Bronquite, Câncer e Hepatite os resultados foram semelhantes em ambos os sexos. As idades mais freqüentes em que tais doenças surgiram, tanto para as mulheres como também entre os homens, se concentram entre as faixas que abrangem pessoas de 45 a 65 anos de idade.

As demais alterações e/ou doenças tais como: Doença mental; Tentativa de suicídio; Alcoolismo; Drogas; Tuberculose; AIDS e Hanseníase, embora sejam igualmente importantes quanto à gravidade, causas e necessidade de tratamento, as freqüências das respostas foram baixas, para ambos os sexos por idade, se comparadas às demais alterações e/ou doenças citadas na pesquisa.

Por fim, o maior percentual de respostas daqueles que disseram ter Outras doenças as quais não estão presentes nos itens oferecidos no questionário, de acordo com a idade declarada e sexo, apontou que 18,64% das mulheres que têm outras doenças estão na faixa etária de 45 a 49 anos e 20,26% dos homens, na faixa etária de 50 a 54 anos.

É importante destacar também os percentuais de servidores que disseram não ter nenhuma alteração e/ou doença, por faixa de idade e sexo. Das 326 mulheres e dos 365 homens que afirmaram não ter doenças, a maioria das mulheres (72,10%) e dos homens (66,48%) se concentra nas faixas de idade entre 25 e 49 anos.

**Tabela 3**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo alterações e/ou doenças citadas, por sexo e idade, 2007**

Alterações e/ou doenças	Sexo		Total	Participação relativa (%)		
	Feminino	Participação relativa (%)		Masculino	Participação relativa (%)	
<b>Alteração de visão</b>						
Menos de 20 anos	1	0,08	4	0,52	5	0,25
20-24	20	1,57	11	1,44	32	1,52
25-29	72	5,56	30	3,80	102	4,90
30-34	58	4,46	37	4,72	95	4,56
35-39	58	4,46	38	4,85	96	4,61
40-44	143	10,96	62	7,99	205	9,85
45-49	272	20,91	145	18,61	417	20,05
50-54	265	20,36	174	22,41	439	21,13
55-59	172	13,23	115	14,81	287	13,82
60-64	112	8,61	75	9,70	188	9,02
65 anos e mais	111	8,54	83	10,62	194	9,31
Não responderam	16	1,25	4	0,52	20	0,98
<b>Total</b>	<b>1.301</b>	<b>100,00</b>	<b>778</b>	<b>100,00</b>	<b>2.079</b>	<b>100,00</b>
<b>Dor na coluna</b>						
Menos de 20 anos	1	0,13	3	0,83	4	0,35
20-24	13	1,65	6	1,66	19	1,65
25-29	31	3,80	10	2,77	41	3,48
30-34	34	4,18	17	4,71	51	4,35
35-39	51	6,34	27	7,20	78	6,61
40-44	76	9,38	35	9,42	111	9,39
45-49	139	17,24	62	16,90	202	17,13
50-54	158	19,52	59	16,07	217	18,43
55-59	124	15,34	49	13,30	173	14,70
60-64	81	10,01	39	10,53	120	10,17
65 anos e mais	87	10,77	56	15,24	143	12,17
Não responderam	13	1,65	5	1,39	18	1,57
<b>Total</b>	<b>808</b>	<b>100,00</b>	<b>369</b>	<b>100,00</b>	<b>1.177</b>	<b>100,00</b>
<b>Hipertensão</b>						
Menos de 20 anos	0	0,00	2	0,62	2	0,23
20-24	1	0,18	1	0,31	2	0,23
25-29	7	1,28	5	1,54	12	1,37
30-34	8	1,46	10	3,08	18	2,06
35-39	16	2,92	9	2,77	26	2,86
40-44	36	6,39	25	7,38	60	6,76
45-49	93	16,61	44	13,23	137	15,35
50-54	118	20,99	83	24,92	200	22,45
55-59	101	18,07	59	17,85	160	17,98
60-64	78	13,87	39	11,69	116	13,06
65 anos e mais	90	16,06	52	15,69	142	15,92
Não responderam	12	2,19	3	0,92	15	1,72
<b>Total</b>	<b>560</b>	<b>100,00</b>	<b>332</b>	<b>100,00</b>	<b>892</b>	<b>100,00</b>

**(Continua)**

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

**Tabela 3**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo alterações e/ou doenças citadas, por sexo e idade, 2007**  
 (continuação)

Alterações e/ou doenças	Sexo				Total	Participação relativa (%)
	Feminino	Participação relativa (%)	Masculino	Participação relativa (%)		
<b>Varizes</b>						
Menos de 20 anos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
20-24	10	1,40	0	0,00	10	1,20
25-29	50	6,71	2	1,71	52	6,01
30-34	43	5,87	2	1,71	45	5,29
35-39	39	5,31	5	4,27	44	5,17
40-44	77	10,49	12	10,26	90	10,46
45-49	133	18,04	19	15,38	152	17,67
50-54	137	18,60	24	19,66	161	18,75
55-59	98	13,29	19	15,38	117	13,58
60-64	76	10,35	22	17,95	98	11,42
65 anos e mais	63	8,53	17	13,68	79	9,25
Não responderam	10	1,40	0	0,00	10	1,20
Total	737	100,00	121	100,00	858	100,00
<b>Dor nas articulações</b>						
Menos de 20 anos	1	0,16	1	0,46	2	0,24
20-24	4	0,65	3	1,39	7	0,84
25-29	15	2,44	3	1,39	18	2,17
30-34	20	3,09	6	2,78	26	3,01
35-39	42	6,67	10	4,63	52	6,14
40-44	50	7,97	21	9,26	71	8,30
45-49	111	17,56	33	14,81	144	16,85
50-54	137	21,63	41	18,52	178	20,82
55-59	103	16,26	35	15,74	138	16,13
60-64	62	9,76	30	13,43	91	10,71
65 anos e mais	78	12,36	35	15,74	113	13,24
Não responderam	9	1,46	4	1,85	13	1,56
Total	631	100,00	222	100,00	853	100,00
<b>Alergia</b>						
Menos de 20 anos	3	0,54	3	1,37	6	0,77
20-24	16	2,86	5	2,28	22	2,70
25-29	41	7,14	13	5,94	55	6,80
30-34	39	6,79	23	10,05	62	7,70
35-39	46	8,04	26	11,42	72	8,99
40-44	60	10,36	23	10,05	82	10,27
45-49	114	19,82	36	15,98	150	18,74
50-54	99	17,14	28	12,33	127	15,79
55-59	78	13,57	22	9,59	100	12,45
60-64	36	6,25	21	9,13	57	7,06
65 anos e mais	35	6,07	25	10,96	60	7,45
Não responderam	8	1,43	2	0,91	10	1,28
Total	577	100,00	225	100,00	802	100,00

**(Continua)**

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

**Tabela 3**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo alterações e/ou doenças citadas, por sexo e idade, 2007**  
 (continuação)

Alterações e/ou doenças	Sexo				Total	Participação relativa (%)
	Feminino	Participação relativa (%)	Masculino	Participação relativa (%)		
<b>Dor nos membros inferiores</b>						
Menos de 20 anos	1	0,18	1	0,60	2	0,28
20-24	4	0,72	2	1,19	6	0,83
25-29	26	4,53	6	3,57	32	4,31
30-34	19	3,44	6	3,57	26	3,47
35-39	23	3,99	4	2,38	27	3,61
40-44	43	7,61	11	6,55	54	7,36
45-49	95	16,85	25	14,29	120	16,25
50-54	112	19,75	24	13,69	135	18,33
55-59	99	17,57	24	13,69	123	16,67
60-64	60	10,69	30	17,26	90	12,22
65 anos e mais	76	13,41	36	20,83	112	15,14
Não responderam	7	1,27	4	2,38	11	1,53
Total	565	100,00	172	100,00	737	100,00
<b>Gastrite/Úlcera/Intestino preso/Refluxo</b>						
Menos de 20 anos	3	0,61	1	0,57	4	0,60
20-24	8	1,64	1	0,57	9	1,35
25-29	25	5,11	7	3,98	32	4,81
30-34	29	5,93	7	3,98	36	5,41
35-39	29	5,93	14	7,95	43	6,47
40-44	43	8,79	15	8,52	59	8,72
45-49	85	17,18	29	16,48	114	16,99
50-54	101	20,45	34	19,32	135	20,15
55-59	76	15,34	21	11,93	97	14,44
60-64	43	8,79	16	9,09	60	8,87
65 anos e mais	46	9,41	29	16,48	76	11,28
Não responderam	4	0,82	2	1,14	6	0,90
Total	494	100,00	178	100,00	672	100,00
<b>Obesidade</b>						
Menos de 20 anos	1	0,29	0	0,00	1	0,22
20-24	0	0,00	0	0,00	0	0,00
25-29	20	5,56	5	4,35	25	5,25
30-34	17	4,97	11	9,57	29	6,13
35-39	25	7,02	9	7,83	34	7,22
40-44	44	12,57	15	13,04	60	12,69
45-49	62	17,54	19	15,65	80	17,07
50-54	70	19,88	22	18,26	92	19,47
55-59	50	14,33	16	13,91	67	14,22
60-64	31	8,77	9	7,83	40	8,53
65 anos e mais	27	7,60	9	7,83	36	7,66
Não responderam	5	1,46	2	1,74	7	1,53
Total	352	100,00	118	100,00	470	100,00

(Continua)

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

**Tabela 3**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo alterações e/ou doenças citadas, por sexo e idade, 2007**  
 (continuação)

Alterações e/ou doenças	Sexo				Total	Participação relativa (%)
	Feminino	Participação relativa (%)	Masculino	Participação relativa (%)		
<b>Depressão</b>						
Menos de 20 anos	1	0,38	2	2,82	3	0,89
20-24	2	0,75	0	0,00	2	0,59
25-29	3	1,13	1	1,41	4	1,19
30-34	10	3,76	4	5,63	15	4,15
35-39	6	2,26	1	1,41	7	2,08
40-44	31	11,28	6	8,45	37	10,68
45-49	57	20,68	12	16,90	70	19,88
50-54	54	19,55	8	11,27	62	17,80
55-59	41	14,66	14	18,31	54	15,43
60-64	33	12,03	9	12,68	43	12,17
65 anos e mais	32	11,65	15	19,72	47	13,35
Não responderam	5	1,88	1	1,41	6	1,78
Total	277	100,00	74	100,00	351	100,00
<b>Doenças cardíacas</b>						
Menos de 20 anos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
20-24	1	0,64	1	1,41	2	0,88
25-29	2	1,27	1	1,41	3	1,32
30-34	4	2,55	1	1,41	5	2,19
35-39	2	1,27	1	1,41	3	1,32
40-44	3	1,91	4	5,63	7	3,07
45-49	13	8,28	3	4,23	16	7,02
50-54	25	15,29	12	16,90	37	15,79
55-59	32	19,75	11	15,49	43	18,42
60-64	33	20,38	12	16,90	45	19,30
65 anos e mais	42	26,11	23	30,99	65	27,63
Não responderam	4	2,55	3	4,23	7	3,07
Total	162	100,00	73	100,00	235	100,00
<b>Diabetes</b>						
Menos de 20 anos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
20-24	0	0,00	1	1,16	1	0,45
25-29	1	0,74	1	1,16	2	0,90
30-34	1	0,74	0	0,00	1	0,45
35-39	3	2,22	0	0,00	3	1,36
40-44	5	3,70	6	6,98	11	4,98
45-49	21	14,81	7	8,14	28	12,22
50-54	35	25,19	22	24,42	57	24,89
55-59	27	19,26	20	22,09	46	20,36
60-64	22	15,56	10	11,63	32	14,03
65 anos e mais	23	16,30	20	22,09	42	18,55
Não responderam	2	1,48	2	2,33	4	1,81
Total	139	100,00	89	100,00	228	100,00

**(Continua)**

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.



**Tabela 3**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo alterações e/ou doenças citadas, por sexo e idade, 2007**  
 (continuação)

Alterações e/ou doenças	Sexo				Total	Participação relativa (%)
	Feminino	Participação relativa (%)	Masculino	Participação relativa (%)		
<b>Bronquite /asma</b>						
Menos de 20 anos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
20-24	3	2,31	2	5,13	5	2,96
25-29	12	9,23	2	5,13	15	8,28
30-34	7	5,38	2	5,13	9	5,33
35-39	9	6,92	1	2,56	10	5,92
40-44	12	9,23	6	15,38	19	10,65
45-49	20	14,62	3	7,69	23	13,02
50-54	26	19,23	10	25,64	36	20,71
55-59	20	14,62	2	5,13	22	12,43
60-64	9	6,92	4	10,26	14	7,69
65 anos e mais	12	9,23	6	15,38	19	10,65
Não responderam	3	2,31	1	2,56	4	2,37
Total	135	100,00	41	100,00	176	100,00
<b>Câncer</b>						
Menos de 20 anos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
20-24	0	0,00	0	0,00	0	0,00
25-29	1	2,78	0	0,00	1	2,27
30-34	0	0,00	0	0,00	0	0,00
35-39	1	2,78	0	0,00	1	2,27
40-44	3	8,33	0	0,00	3	6,82
45-49	7	19,44	1	12,50	8	18,18
50-54	6	16,67	2	25,00	8	18,18
55-59	6	16,67	3	37,50	9	20,45
60-64	2	5,56	1	12,50	3	6,82
65 anos e mais	8	22,22	1	12,50	9	20,45
Não responderam	2	5,56	0	0,00	2	4,55
Total	38	100,00	8	100,00	46	100,00
<b>Hepatite</b>						
Menos de 20 anos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
20-24	0	0,00	0	0,00	0	0,00
25-29	0	0,00	0	0,00	0	0,00
30-34	0	0,00	0	0,00	0	0,00
35-39	0	0,00	0	0,00	0	0,00
40-44	2	10,53	3	25,00	5	16,13
45-49	1	5,26	2	16,67	3	9,68
50-54	7	36,84	4	33,33	11	35,48
55-59	3	15,79	1	8,33	4	12,90
60-64	4	21,05	1	8,33	5	16,13
65 anos e mais	1	5,26	1	8,33	2	6,45
Não responderam	1	5,26	0	0,00	1	3,23
Total	20	100,00	12	100,00	32	100,00

**(Continua)**

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

**Tabela 3**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo alterações e/ou doenças citadas, por sexo e idade, 2007**  
 (continuação)

Alterações e/ou doenças	Sexo		Total	Participação relativa (%)		
	Feminino	Masculino		Feminino	Masculino	
<b>Doença mental</b>						
Menos de 20 anos	0	0	0	0,00	0,00	0,00
20-24	0	1	1	0,00	8,33	4,76
25-29	0	0	0	0,00	0,00	0,00
30-34	0	0	0	0,00	0,00	0,00
35-39	0	2	2	0,00	16,67	9,52
40-44	0	0	0	0,00	0,00	0,00
45-49	0	2	2	0,00	16,67	9,52
50-54	1	2	3	11,11	16,67	14,29
55-59	2	1	3	22,22	8,33	14,29
60-64	3	1	5	33,33	8,33	19,05
65 anos e mais	2	3	6	22,22	25,00	23,81
Não responderam	1	0	1	11,11	0,00	4,76
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>24</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
<b>Tentativa de suicídio</b>						
Menos de 20 anos	0	0	0	0,00	0,00	0,00
20-24	0	0	0	0,00	0,00	0,00
25-29	0	0	0	0,00	0,00	0,00
30-34	0	0	0	0,00	0,00	0,00
35-39	0	0	0	0,00	0,00	0,00
40-44	1	0	1	6,67	0,00	4,76
45-49	1	1	2	6,67	16,67	9,52
50-54	4	1	5	26,67	16,67	23,81
55-59	4	0	4	26,67	0,00	19,05
60-64	0	0	0	0,00	0,00	0,00
65 anos e mais	4	3	8	26,67	50,00	33,33
Não responderam	1	1	2	6,67	16,67	9,52
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>23</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
<b>Alcoolismo</b>						
Menos de 20 anos	0	0	0	0,00	0,00	0,00
20-24	0	0	0	0,00	0,00	0,00
25-29	0	0	0	0,00	0,00	0,00
30-34	2	0	2	22,22	0,00	10,53
35-39	1	0	1	11,11	0,00	5,26
40-44	2	1	3	22,22	10,00	15,79
45-49	0	1	1	0,00	10,00	5,26
50-54	1	2	3	11,11	20,00	15,79
55-59	2	3	6	22,22	30,00	26,32
60-64	0	0	0	0,00	0,00	0,00
65 anos e mais	1	3	5	11,11	30,00	21,05
Não responderam	0	0	0	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>22</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

**(Continua)**

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

**Tabela 3**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo alterações e/ou doenças citadas, por sexo e idade, 2007**  
 (continuação)

Alterações e/ou doenças	Sexo		Total	Participação relativa (%)		
	Feminino	Masculino		Feminino	Masculino	
<b>Drogas</b>						
Menos de 20 anos	0	0	0	0,00	0,00	
20-24	0	0	0	0,00	0,00	
25-29	0	0	0	0,00	0,00	
30-34	0	0	0	0,00	0,00	
35-39	0	0	0	0,00	0,00	
40-44	0	0	0	0,00	0,00	
45-49	1	0	1	33,33	16,67	
50-54	0	1	1	0,00	16,67	
55-59	0	0	0	0,00	0,00	
60-64	1	1	2	33,33	33,33	
65 anos e mais	1	1	2	33,33	33,33	
Não responderam	0	0	0	0,00	0,00	
Total	4	4	7	100,00	100,00	
<b>Tuberculose</b>						
Menos de 20 anos	0	0	0	0,00	0,00	
20-24	0	0	0	0,00	0,00	
25-29	0	0	0	0,00	0,00	
30-34	0	0	0	0,00	0,00	
35-39	0	0	0	0,00	0,00	
40-44	1	0	1	33,33	20,00	
45-49	0	1	1	0,00	20,00	
50-54	0	1	1	0,00	20,00	
55-59	1	0	1	33,33	20,00	
60-64	0	0	0	0,00	0,00	
65 anos e mais	0	0	0	0,00	0,00	
Não responderam	1	0	1	33,33	20,00	
Total	4	3	7	100,00	100,00	
<b>AIDS</b>						
Menos de 20 anos	0	0	0	0,00	0,00	
20-24	0	0	0	0,00	0,00	
25-29	0	0	0	0,00	0,00	
30-34	0	0	0	0,00	0,00	
35-39	0	0	0	0,00	0,00	
40-44	0	0	0	0,00	0,00	
45-49	0	1	1	0,00	20,00	
50-54	0	1	1	0,00	20,00	
55-59	2	0	2	100,00	40,00	
60-64	0	0	0	0,00	0,00	
65 anos e mais	0	1	1	0,00	20,00	
Não responderam	0	0	0	0,00	0,00	
Total	2	4	6	100,00	100,00	

**(Continua)**

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

**Tabela 3**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo alterações e/ou doenças citadas, por sexo e idade, 2007** (continuação)

Alterações e/ou doenças	Sexo		Total	Participação relativa (%)
	Feminino	Participação relativa (%)		
<b>Hanseníase</b>				
até 20 anos	0	0,00	0	0,00
20-24	0	0,00	0	0,00
25-29	0	0,00	0	0,00
30-34	0	0,00	0	0,00
35-39	0	0,00	0	0,00
40-44	0	0,00	0	0,00
45-49	0	0,00	0	0,00
50-54	0	0,00	2	50,00
55-59	0	0,00	0	0,00
60-64	0	0,00	0	0,00
65 anos e mais	0	0,00	0	0,00
Não responderam	2	100,00	2	50,00
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100,00</b>	<b>3</b>	<b>100,00</b>
<b>Outras doenças</b>				
Menos de 20 anos	0	0,00	1	0,65
20-24	3	1,08	2	1,31
25-29	14	5,02	2	1,31
30-34	13	4,66	3	1,96
35-39	19	6,81	9	5,88
40-44	38	13,26	13	8,50
45-49	53	18,64	30	19,61
50-54	51	17,92	31	20,26
55-59	29	10,39	20	13,07
60-64	30	10,75	11	7,19
65 anos e mais	30	10,75	31	20,26
Não responderam	2	0,72	0	0,00
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>100,00</b>	<b>155</b>	<b>100,00</b>
<b>Nenhuma</b>				
até 20 anos	4	1,27	4	1,14
20-24	24	7,30	22	5,97
25-29	42	13,02	54	14,77
30-34	40	12,38	41	11,36
35-39	50	15,24	42	11,65
40-44	48	14,60	55	15,06
45-49	55	16,83	50	13,64
50-54	32	9,84	49	13,35
55-59	17	5,08	26	7,10
60-64	4	1,27	7	1,99
65 anos e mais	6	1,90	10	2,84
Não responderam	4	1,27	4	1,14
<b>Total</b>	<b>326</b>	<b>100,00</b>	<b>365</b>	<b>100,00</b>
<b>Não sabe</b>				
Menos de 20 anos	0	0,00	0	0,00
20-24	1	2,50	1	2,33
25-29	2	5,00	5	11,63
30-34	3	7,50	7	16,28
35-39	6	15,00	2	4,65
40-44	8	20,00	6	13,95
45-49	8	20,00	12	27,91
50-54	7	17,50	5	11,63
55-59	2	5,00	1	2,33
60-64	1	2,50	1	2,33
65 anos e mais	1	2,50	3	6,98
Não responderam	1	2,50	0	0,00
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00</b>	<b>45</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

O quesito “Você fuma?”, presente no Questionário “Censo do Perfil Epidemiológico” dos Servidores da UFU e Fundações, relacionado aos quesitos referentes às alterações e/ou doenças dos servidores, permitiu traçar o perfil epidemiológico daqueles que se declararam fumantes e dos que se declararam não-fumantes.

Inicialmente, a Tabela 4 mostra o número de fumantes e de não-fumantes entre os servidores da UFU e Fundações, segundo faixas de idade e sexo.

Declararam-se fumantes 343 servidores (9,30%), dos quais 184 são do sexo feminino (53,64%) e 159 são do sexo masculino (46,36%). Tanto as mulheres quanto os homens concentram-se em faixas de idade acima de 40 anos, embora entre os servidores do sexo masculino as participações relativas em faixas de idade mais jovens sejam ligeiramente superiores que as participações relativas das mulheres.

Um total de 3344 servidores (90,70%) declarou-se não-fumante. Entre esses, 2026 são do sexo feminino (60,59%) e 1318 são do sexo masculino (39,41%), distribuídos, predominantemente, nas faixas de idade acima de 40 anos, com pequenas diferenças percentuais entre si.

**Tabela 4**

**Número de fumantes e de não-fumantes entre os servidores da UFU e Fundações, segundo faixas de idade e sexo, 2007.**

Faixas de idade	Não fumantes 3.344=100						Fumantes 343=100						Total
	Feminino	Participação relativa (%)	Masculino	Participação relativa (%)	Total	Participação relativa (%)	Feminino	Participação relativa (%)	Masculino	Participação relativa (%)	Total	Participação relativa (%)	
menos de 20 anos	8	0,25	10	0,31	19	0,56	1	0,30	-	-	1	0,29	20
20 a 24	60	1,80	46	1,37	106	3,17	1	0,30	2	0,60	3	0,90	109
25 a 29	170	5,10	96	2,86	266	7,96	1	0,30	10	2,99	11	3,29	277
30 a 34	167	5,00	106	3,17	273	8,18	10	2,99	12	3,59	23	6,59	296
35 a 39	185	5,53	109	3,26	294	8,80	9	2,69	9	2,69	18	5,39	313
40 a 44	248	7,43	160	4,79	409	12,22	22	6,29	13	3,89	35	10,18	443
45 a 49	370	11,07	218	6,53	588	17,59	45	13,17	37	10,78	82	23,95	671
50 a 54	336	10,04	231	6,90	567	16,94	44	12,88	34	9,88	78	22,76	645
55 a 59	215	6,43	141	4,23	357	10,66	25	7,19	22	6,29	46	13,47	403
60 a 64	130	3,89	88	2,64	218	6,53	13	3,89	9	2,69	23	6,59	241
65 anos e mais	135	4,04	112	3,36	247	7,40	12	3,59	10	2,99	23	6,59	270
Total	2.026	60,58	1.318	39,42	3.344	100,00	184	53,60	159	46,41	343	100,00	3.687

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

A Tabela 5 mostra a distribuição das alterações e/ou doenças assinaladas entre os servidores que se declararam fumantes e entre aqueles que se declararam não-fumantes.

Os resultados permitem afirmar que, entre os fumantes, as participações das alterações e/ou doenças assinaladas são maiores do que entre os não-fumantes, destacando-se Hipertensão (30,90% dos fumantes assinalaram esse item contra 23,50% dos não-fumantes), Dor nos membros inferiores (27,99% e 19,17, respectivamente), Gastrite/úlcera/intestino preso/refluxo (21,57% e 17,88%), Depressão (15,16% e 8,94%), Doenças cardíacas (8,16% e 6,19%), Diabetes (8,75% e 5,92%) e Bronquite/asma (5,54% e 4,69%).

**Tabela 5**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo as alterações e/ou doenças assinaladas, por condição de fumantes e de não-fumantes, 2007.**

Alterações e/ou doenças	Fumantes		Não fumantes		Total de questionários	
	343=100		3.344=100		3.687=100	
Alteração de visão	204	59,48	1.875	56,07	2.079	56,39
Dor na coluna	126	36,73	1.051	31,43	1.177	31,92
Hipertensão	106	30,90	786	23,50	892	24,19
Varizes	91	26,53	767	22,94	858	23,27
Dor nas articulações	93	27,11	760	22,73	853	23,14
Alergia	81	23,62	721	21,56	802	21,75
Dor nos membros inferiores	96	27,99	641	19,17	737	19,99
Gastrite/úlcera/intestino preso/refluxo	74	21,57	598	17,88	672	18,23
Obesidade	35	10,20	435	13,01	470	12,75
Depressão	52	15,16	299	8,94	351	9,52
Doenças cardíacas	28	8,16	207	6,19	235	6,37
Diabetes	30	8,75	198	5,92	228	6,18
Bronquite/asma	19	5,54	157	4,69	176	4,77
Câncer	4	1,17	42	1,26	46	1,25
Hepatite	5	1,46	27	0,81	32	0,87
Doença mental	2	0,58	22	0,66	24	0,65
Tentativa de suicídio	3	0,87	20	0,60	23	0,62
Alcoolismo	6	1,75	16	0,48	22	0,60
Drogas	3	0,87	4	0,12	7	0,19
Tuberculose	2	0,58	5	0,15	7	0,19
AIDS	-	-	6	0,18	6	0,16
Hanseníase	1	0,29	4	0,12	5	0,14
Outras doenças	33	9,62	405	12,11	438	11,88
Nenhuma	47	13,70	644	19,26	691	18,74
Não sabe	6	1,75	80	2,39	86	2,33

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Nas questões referentes às alterações e/ou doenças registradas pelo servidor, pôde-se perceber que algumas citações são mais frequentes do que outras. Embora tal fato não diminua a relevância de todas as informações contidas no resultado da pesquisa, no Relatório decidiu-se priorizar os cruzamentos das cinco alterações e/ou doenças mais citadas.

Neste sentido, a Tabela 6 apresenta as cinco alterações e/ou doenças mais assinaladas pelos servidores da UFU e Fundações, segundo suas condições de fumantes e de não-fumantes, por sexo.

**Tabela 6**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo as cinco alterações e/ou doenças mais assinaladas, por condição de fumantes e de não-fumantes e sexo, 2007.**

Alterações e/ou doenças	Sexo				Total	Participação relativa (%)
	Feminino	Participação relativa (%)	Masculino	Participação relativa (%)		
Alteração de visão						
Não fumantes	1.182	63,04	693	36,96	1.875	100,00
Fumantes	119	58,50	85	41,50	204	100,00
Total	1.301	62,60	778	37,40	2.079	100,00
Dor na coluna						
Não fumantes	737	70,11	314	29,89	1.051	100,00
Fumantes	71	56,10	55	43,90	126	100,00
Total	808	68,61	369	31,39	1.177	100,00
Hipertensão						
Não fumantes	495	62,94	291	37,06	786	100,00
Fumantes	65	61,54	41	38,46	106	100,00
Total	560	62,77	332	37,23	892	100,00
Varizes						
Não fumantes	668	87,06	99	12,94	767	100,00
Fumantes	70	76,67	21	23,33	91	100,00
Total	738	85,96	120	14,04	858	100,00
Dor nas articulações						
Não fumantes	567	74,59	193	25,41	760	100,00
Fumantes	64	69,23	29	30,77	93	100,00
Total	631	74,01	222	25,99	853	100,00

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Observa-se que do total de servidores que assinalaram os itens Alteração de visão (2.079), Dor na coluna (1.177), Hipertensão (892), Varizes (858) e Dor nas articulações (853), mais de 60% são do sexo feminino, chegando esta participação a 74,01% e 85,96% nos itens Dor nas articulações e Varizes, respectivamente.

Na distribuição desses servidores, por condição de fumantes e de não fumantes, também foi possível perceber a maior participação relativa das mulheres comparativamente aos homens.

Entre os não-fumantes, mais de 60% dos servidores que assinalaram as alterações e/ou doenças listadas são do sexo feminino, com destaque para os itens Dor na coluna, Varizes e Dor nas articulações, cujas participações das mulheres não fumantes foram de 70,12%, 87,09% e 74,61%, respectivamente.

Do total de fumantes que assinalaram os itens listados, as participações relativas mais elevadas também são do sexo feminino. No entanto, as participações relativas do



sexo masculino também são significativas (em alguns casos, maior que 40%), com exceção dos itens Varizes (23,08%) e Dor nas articulações (31,18%).

A Tabela 7 mostra a distribuição dos servidores da UFU e Fundações, segundo as cinco alterações e/ou doenças mais assinaladas, por faixas de renda individual e sexo. Cabe lembrar que a faixa de renda individual refere-se ao total de rendimento individual bruto, recebido pelo servidor, no mês de referência de junho de 2007.

Pode-se observar que, do total de servidores que assinalaram o item Alteração de visão (2.079), a maioria (52,78%) encontra-se nas faixas de renda individual compreendidas entre R\$1.140,01 a R\$3.800,00. Na distribuição por sexo, as maiores participações relativas, tanto das mulheres quanto dos homens, também estão concentradas nestas faixas de renda individual.

Entre os que assinalaram o item Dor na coluna (1.177), parcela significativa (44,61%) está nas faixas de renda individual de R\$1.140,01 a R\$2.260,00, quadro semelhante ao apresentado pelas mulheres (45,37%) e pelos homens (42,94%).

Do total de servidores que marcaram o item Hipertensão (892), mais de 50% têm renda individual compreendida entre R\$1.140,01 e R\$3.800,00. As participações relativas, tanto de homens quanto de mulheres, que apresentam esta alteração e/ou doença também se concentram nestas faixas de renda individual.

De 858 servidores que assinalaram o item Varizes, percentual significativo (em torno de 46%) tem renda individual entre R\$1.140,01 e R\$2.260,00. Tanto entre os homens quanto entre as mulheres, mais de 40% estão nestas faixas de renda individual.

Entre os que assinalaram Dor nas articulações (853), mais de 50% encontram-se nas faixas de renda individual compreendidas entre R\$1.140,01 e R\$3.800,00, tanto homens quanto mulheres.

**Tabela 7**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo as cinco alterações e/ou doenças mais assinaladas, por faixa de renda individual e sexo, 2007.**

Alterações e ou doenças / Faixas de renda individual*	Sexo		Total	Participação		
	Feminino	Participação relativa (%)		Masculino	Participação relativa (%)	Participação relativa (%)
<b>Alteração de visão</b>						
Até 380,00	16	1,25	2	0,26	18	0,88
380,01 a 760,00	129	9,95	53	6,82	182	8,77
760,01 a 1.140,00	95	7,28	35	4,46	129	6,23
1.140,01 a 1520,00	226	17,38	92	11,80	318	15,29
1.520,01 a 1.900,00	154	11,82	84	10,75	237	11,42
1.900,01 a 2.260,00	181	13,94	137	17,56	318	15,29
2.260,01 a 3.800,00	131	10,10	93	11,93	224	10,78
3.800,01 a 5.700,00	79	6,11	78	10,09	158	7,60
5.700,01 a 7.600,00	31	2,35	61	7,86	92	4,41
Acima de 7.600,00	21	1,64	38	4,85	59	2,84
Não responderam	236	18,17	106	13,63	342	16,47
Total	1.301	100,00	778	100,00	2.079	100,00
<b>Dor na coluna</b>						
Até 380,00	10	1,27	1	0,28	11	0,96
380,01 a 760,00	83	10,27	39	10,53	122	10,35
760,01 a 1.140,00	71	8,75	26	6,93	96	8,17
1.140,01 a 1520,00	156	19,26	49	13,30	205	17,39
1.520,01 a 1.900,00	117	14,45	51	13,85	168	14,26
1.900,01 a 2.260,00	94	11,66	58	15,79	152	12,96
2.260,01 a 3.800,00	61	7,60	35	9,42	96	8,17
3.800,01 a 5.700,00	30	3,68	19	5,26	49	4,17
5.700,01 a 7.600,00	14	1,77	21	5,82	36	3,04
Acima de 7.600,00	11	1,39	8	2,22	19	1,65
Não responderam	161	19,90	61	16,62	222	18,87
Total	808	100,00	369	100,00	1.177	100,00
<b>Hipertensão</b>						
Até 380,00	5	0,91	1	0,31	6	0,69
380,01 a 760,00	38	6,75	12	3,69	50	5,61
760,01 a 1.140,00	48	8,58	22	6,77	71	7,90
1.140,01 a 1520,00	108	19,34	35	10,46	143	16,04
1.520,01 a 1.900,00	77	13,69	37	11,08	113	12,71
1.900,01 a 2.260,00	75	13,32	72	21,54	146	16,38
2.260,01 a 3.800,00	53	9,49	38	11,38	91	10,19
3.800,01 a 5.700,00	27	4,74	30	8,92	56	6,30
5.700,01 a 7.600,00	7	1,28	17	5,23	25	2,75
Acima de 7.600,00	10	1,82	19	5,85	30	3,32
Não responderam	112	20,07	49	14,77	161	18,10
Total	560	100,00	332	100,00	892	100,00
<b>Varizes</b>						
Até 380,00	7	0,98	0	0,00	7	0,84
380,01 a 760,00	96	13,01	10	8,55	106	12,38
760,01 a 1.140,00	66	8,95	3	2,56	69	8,05
1.140,01 a 1520,00	135	18,32	19	15,38	154	17,91
1.520,01 a 1.900,00	95	12,87	14	11,97	109	12,74
1.900,01 a 2.260,00	110	14,97	18	14,53	128	14,90
2.260,01 a 3.800,00	56	7,55	9	7,69	65	7,57
3.800,01 a 5.700,00	26	3,50	8	6,84	34	3,97
5.700,01 a 7.600,00	10	1,40	6	5,13	17	1,92
Acima de 7.600,00	6	0,84	8	6,84	14	1,68
Não responderam	130	17,62	25	20,51	155	18,03
Total	737	100,00	121	100,00	858	100,00
<b>Dor nas articulações</b>						
Até 380,00	8	1,30	0	0,00	8	0,96
380,01 a 760,00	68	10,73	14	6,48	82	9,63
760,01 a 1.140,00	64	10,08	16	7,41	80	9,39
1.140,01 a 1520,00	124	19,67	35	15,74	159	18,65
1.520,01 a 1.900,00	88	13,98	28	12,50	116	13,60
1.900,01 a 2.260,00	72	11,38	40	18,06	112	13,12
2.260,01 a 3.800,00	49	7,80	28	12,50	77	9,03
3.800,01 a 5.700,00	29	4,55	14	6,48	43	5,05
5.700,01 a 7.600,00	6	0,98	8	3,70	14	1,68
Acima de 7.600,00	9	1,46	1	0,46	10	1,20
Não responderam	114	18,05	37	16,67	151	17,69
Total	631	100,00	222	100,00	853	100,00

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

\*Faixa de renda individual: refere-se ao total de rendimento individual bruto, recebido pelo servidor, no mês de referência de junho de 2007.

A Tabela 8 expressa o resultado das tabulações das cinco alterações e/ou doenças mais frequentes entre os servidores da UFU e Fundações com as respectivas atividades e sexo.

**Tabela 8**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo as cinco alterações e/ou doenças mais assinaladas, por atividade e sexo, 2007.**

Alterações e/ou doenças	Sexo		Total	Participação relativa (%)		
	Feminino	Participação relativa (%)			Masculino	Participação relativa (%)
<b>Alteração de visão</b>						
Técnico administrativo de apoio	207	9,96	139	6,69	355	17,08
Técnico administrativo de nível médio	512	24,63	311	14,96	834	40,12
Técnico administrativo de nível superior	153	7,36	49	2,36	202	9,72
Docência superior	114	5,48	165	7,94	280	13,47
Docência(1º e 2º graus)	59	2,84	7	0,34	56	2,69
Outro	185	8,90	75	3,61	263	12,65
Não responderam	67	3,22	36	1,73	89	4,28
Total	1297	62,39	782	37,61	2.079	100,00
<b>Dor na coluna</b>						
Técnico administrativo de apoio	170	14,44	105	8,92	280	23,79
Técnico administrativo de nível médio	319	27,10	128	10,88	454	38,57
Técnico administrativo de nível superior	63	5,35	13	1,10	77	6,54
Docência superior	47	3,99	44	3,74	91	7,73
Docência(1º e 2º graus)	11	0,93	7	0,59	19	1,61
Outro	126	10,71	58	4,93	188	15,97
Não responderam	60	5,10	26	2,21	68	5,78
Total	796	67,63	381	32,37	1.177	100,00
<b>Hipertensão</b>						
Técnico administrativo de apoio	132	14,80	62	6,95	197	22,09
Técnico administrativo de nível médio	194	21,75	134	15,02	335	37,56
Técnico administrativo de nível superior	38	4,26	23	2,58	61	6,84
Docência superior	37	4,15	55	6,17	92	10,31
Docência(1º e 2º graus)	15	1,68	4	0,45	19	2,13
Outro	83	9,30	39	4,37	124	13,90
Não responderam	59	6,61	17	1,91	64	7,17
Total	558	62,56	334	37,44	892	100,00
<b>Varizes</b>						
Técnico administrativo de apoio	140	16,32	28	3,26	175	20,40
Técnico administrativo de nível médio	332	38,69	49	5,71	390	45,45
Técnico administrativo de nível superior	56	6,53	3	0,35	59	6,88
Docência superior	34	3,96	19	2,21	54	6,29
Docência(1º e 2º graus)	15	1,75	1	0,12	16	1,86
Outro	99	11,54	16	1,86	119	13,87
Não responderam	39	4,55	27	3,15	45	5,24
Total	715	83,33	143	16,67	858	100,00
<b>Dor nas articulações</b>						
Técnico administrativo de apoio	140	16,41	53	6,21	199	23,33
Técnico administrativo de nível médio	255	29,89	88	10,32	349	40,91
Técnico administrativo de nível superior	42	4,92	8	0,94	50	5,86
Docência superior	31	3,63	23	2,70	54	6,33
Docência(1º e 2º graus)	14	1,64	3	0,35	17	1,99
Outro	93	10,90	32	3,75	128	15,01
Não responderam	42	4,92	29	3,40	56	6,57
Total	617	72,33	236	27,67	853	100,00

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Quando são analisados os dados da referida tabela, verifica-se que das cinco principais alterações e/ou doenças citadas, a maior parte dos homens e das mulheres ocupa atividade administrativa de nível médio. Segundo estes dados, para um total de 1301 mulheres e de 778 homens que disseram ter Alteração de visão, 40,09% e 40,76%, respectivamente, exercem atividade administrativa de nível médio.

Quanto ao total de 808 mulheres e de 369 homens que sofrem de Dor na coluna, registrou-se que a maioria deles, 40,43% e 35,46%, respectivamente, exerce atividade administrativa de nível médio.

De 556 mulheres e 332 homens com Hipertensão, 35,40% e 41,23%, respectivamente, ocupam a atividade administrativa de nível médio.

Das 737 mulheres e dos 121 homens que sofrem de Varizes, 46,43% e 41,88%, respectivamente, são de nível médio; e quanto às 631 mulheres e 222 homens que disseram ter Dor nas articulações, 41,46% e 40,74%, respectivamente, também exercem atividade administrativa de nível médio.

A Tabela 9 refere-se às alterações e/ou doenças dos dependentes dos servidores da UFU e Fundações e mostra os resultados obtidos, por ordem decrescente das doenças assinaladas, segundo as respostas dos servidores sobre os seus dependentes.

Do total de 3687 servidores pesquisados, registraram-se 1326 dependentes com problemas de Alteração de visão, o que representa 15,73% de todas as respostas sobre a situação dos dependentes por alteração e ou/ doença assinalada.

Seguindo essa análise, as doenças mais freqüentes, entre os dependentes dos servidores da UFU e Fundações, foram: Hipertensão (9,47%); Dor na coluna (9,01%); Alergia (8,95%); Dor nas articulações (6,96%); Dor nos membros inferiores (5,51%) e Gastrite/Úlcera/Intestino preso /Refluxo (5,08%). As demais alterações e/ou doenças, embora tenham a mesma importância quanto à gravidade, causas e necessidade de tratamento, apresentaram menores freqüências nas respostas dos servidores quanto às alterações e/ou doenças dos seus dependentes.

**Tabela 9**  
**Alterações e/ou doenças que um ou mais dependentes do servidor da UFU e**  
**Fundações possuem atualmente, 2007.**

Alterações e/ou doenças	Total de citações	Participação relativa (%)
Alteração de visão	1.326	15,73
Hipertensao	798	9,47
Dor na coluna	759	9,01
Alergia	754	8,95
Dor nas articulações	587	6,96
Dor nos membros inferiores	464	5,51
Gastrite/úlcera/intestino preso/refluxo	428	5,08
Varizes	407	4,83
Obesidade	391	4,64
Bronquite/asma	298	3,54
Diabetes	296	3,51
Depressão	283	3,36
Alcoolismo	82	0,97
Câncer	69	0,82
Doença mental	68	0,81
Drogas	30	0,36
Tentativa de suicídio	21	0,25
Hepatite	18	0,21
AIDS	11	0,13
Hanseníase	9	0,11
Tuberculose	5	0,06
Doenças cardíacas	5	0,06
Outras doenças	365	4,33
Nenhuma	836	9,92
Não sabe	118	1,40
<b>Total</b>	<b>8.428</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

A Tabela 10 refere-se às cinco alterações e/ou doenças mais assinaladas pelos servidores da UFU e Fundações sobre os seus dependentes, segundo faixa de renda familiar a que pertencem.

Quanto a essa informação, há uma coincidência nas maiores frequências registradas das cinco principais doenças, na faixa de renda de R\$ 2.260,01 a 3.800,00. Em seguida, as faixas de renda em que mais se assinalaram respostas por doenças registradas são: Alteração de visão, Hipertensão e Alergia, com 11,46%, 10,78% e

10,88%, na faixa de renda de R\$ 3.800,01 a 5.700,00; Dor na coluna com 11,27% na faixa de renda de R\$ 1.140,01 a 1,520,00; e Dor nas articulações com 10,05% na faixa de renda de R\$ 1.520,01 a 1.900,00.

Cabe destacar ainda que foram significativos os percentuais de não respostas dos servidores da UFU e Fundações quanto à sua faixa de renda familiar.

**Tabela 10**  
**Dependentes do servidor da UFU e Fundações, segundo as cinco alterações de doenças mais assinaladas, por faixa de renda familiar, 2007.**

Faixas de renda familiar*	Alteração de visão	Participação relativa (%)	Hipertensão	Participação relativa (%)	Dor na coluna	Participação relativa (%)	Alergia	Participação relativa (%)	Dor nas articulações	Participação relativa (%)
Até 380,00	2	0,15	-	-	1	0,13	2	0,27	1	0,17
380,01 a 760,00	46	3,47	31	3,88	32	4,22	35	4,64	24	4,09
760,01 a 1.140,00	79	5,96	49	6,14	51	6,72	39	5,17	38	6,47
1.140,01 a 1.520,00	117	8,82	69	8,65	84	11,07	73	9,68	52	8,86
1.520,01 a 1.900,00	104	7,84	69	8,65	75	9,88	53	7,03	59	10,05
1.900,01 a 2.260,00	97	7,32	61	7,64	55	7,25	54	7,16	49	8,35
2.260,01 a 3.800,00	313	23,60	158	19,80	161	21,21	164	21,75	129	21,98
3.800,01 a 5.700,00	152	11,46	86	10,78	54	7,11	82	10,88	47	8,01
5.700,01 a 7.600,00	81	6,11	37	4,64	32	4,22	44	5,84	20	3,41
Acima de 7.600,00	66	4,98	27	3,38	24	3,16	41	5,44	20	3,41
Não responderam	269	20,29	211	26,44	190	25,03	167	22,15	148	25,21
Total	1.326	100,00	798	100,00	759	100,00	754	100,00	587	100,00

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

\*Faixas de renda familiar: refere-se ao total de rendimento familiar bruto, no mês de referência junho de 2007.

### 1.3 - PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA

*Ana Alice B. P. Damas Garlipp*

*Ester William Ferreira*

A pesquisa “Recadastramento” e “Censo do Perfil Epidemiológico” dos Servidores da UFU e Fundações – 2007, tendo como um dos seus objetivos retratar a realidade da saúde do servidor, também abordou a prática de atividade física e, com isso, pôde registrar o número de servidores que declararam praticar atividade física e aqueles que não fazem nenhum tipo de exercício físico.

A Tabela 11 apresenta o registro dos servidores, por sexo e idade, que praticam atividade física com alguma frequência. Incluem-se, nesse registro, desde aqueles que praticam atividade física todos os dias até aos que praticam apenas uma vez na semana. A Tabela também expressa o número de servidores que não fazem qualquer tipo de atividade física, independente do motivo alegado. Tais resultados também são encontrados na Tabela 12 na forma de percentuais (participações relativas) sobre a prática de atividade física por parte dos servidores da UFU e Fundações.

Os dados das Tabelas 11 e 12 revelam que, entre os 3687 servidores que responderam a pesquisa, 2165 deles praticam atividade física em algum tempo da semana. Dentre os que praticam destaca-se que a maioria é de mulheres (1143), sendo que parcela significativa (19,86%) está na faixa etária de 45 a 49 anos. Quanto aos 987 homens que praticam atividade física, a maior parte deles (18,64%) pertence à faixa de idade de 50 a 54 anos.

Dos que disseram não fazer nenhum tipo de atividade física 968 são mulheres e, em sua maioria (17,46%), pertencem à faixa etária de 45 a 49 anos. Outras faixas de idade também apresentam percentuais expressivos de mulheres que não praticam atividade física: 50 a 54 anos (15,19%) e 40 a 44 anos (11,47%).

Quanto aos 424 homens que disseram não fazer nenhum tipo de atividade física, 16,04% estão na faixa etária de 50 a 54 anos. Outras faixas de idade também apresentam percentuais expressivos de homens que não praticam atividade física: 45 a 49 anos (15,19%) e 55 a 59 anos (11,56%).



**Tabela 11**  
**Servidores da UFU e Fundações que praticam atividades físicas ou não, segundo o sexo e faixas de idade, 2007.**

**(Valores absolutos)**

Pratica atividade física?	Faixas de idade											Não responderam	Total
	Menos de 20 anos	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 anos e mais		
<b>SIM</b>													
Feminino	4	25	71	78	90	146	227	205	125	83	75	14	1.143
Masculino	6	34	76	71	77	127	179	184	105	59	63	6	987
Não responderam	-	1	2	2	-	3	4	3	1	3	-	16	35
Total	10	60	149	151	167	276	410	392	231	145	138	36	2.165
<b>NÃO</b>													
Feminino	5	34	93	90	94	111	169	147	98	50	64	13	968
Masculino	4	11	26	42	36	34	65	68	49	33	51	5	424
Não responderam	-	-	-	1	-	2	3	4	1	3	-	31	45
Total	9	45	119	133	130	147	237	219	148	86	115	49	1.437
<b>Não responderam</b>													
Feminino	-	-	1	3	3	3	4	14	8	5	3	1	45
Masculino	-	1	-	1	1	6	2	3	3	2	4	1	24
NR	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	13	16
Total	-	1	1	4	4	9	6	18	11	7	9	15	85

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

**Tabela 12**  
**Servidores da UFU e Fundações que praticam atividades físicas ou não, segundo o sexo e faixas de idade, 2007.**

Pratica atividade física?	Faixas de idade											Não responderam	Total
	Menos de 20 anos	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 anos e mais		
<b>(Valores relativos)</b>													
<b>SIM</b>													
Feminino	0,35	2,19	6,21	6,82	7,87	12,77	19,86	17,94	10,94	7,26	6,56	1,22	100,00
Masculino	0,61	3,44	7,70	7,19	7,80	12,87	18,14	18,64	10,64	5,98	6,38	0,61	100,00
Não responderam	-	2,86	5,71	5,71	-	8,57	11,43	8,57	2,86	8,57	-	45,71	100,00
Total	0,46	2,77	6,88	6,97	7,71	12,75	18,94	18,11	10,67	6,70	6,37	1,66	100,00
<b>NÃO</b>													
Feminino	0,52	3,51	9,61	9,30	9,71	11,47	17,46	15,19	10,12	5,17	6,61	1,34	100,00
Masculino	0,94	2,59	6,13	9,91	8,49	8,02	15,33	16,04	11,56	7,78	12,03	1,18	100,00
Não responderam	-	-	-	2,22	-	4,44	6,67	8,89	2,22	6,67	-	68,89	100,00
Total	0,63	3,13	8,28	9,26	9,05	10,23	16,49	15,24	10,30	5,98	8,00	3,41	100,00
<b>Não responderam</b>													
Feminino	-	-	2,22	6,67	6,67	6,67	8,89	31,11	17,78	11,11	6,67	2,22	100,00
Masculino	-	4,17	-	4,17	4,17	25,00	8,33	12,50	12,50	8,33	16,67	4,17	100,00
NR	-	-	-	-	-	-	-	6,25	-	-	12,50	81,25	100,00
Total	-	1,18	1,18	4,71	4,71	10,59	7,06	21,18	12,94	8,24	10,59	17,65	100,00

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

## 1.4 – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ana Alice B. P. Damas Garlipp

Ester William Ferreira

O quesito referente à deficiência, presente no Questionário 2 - “Censo do Perfil Epidemiológico” dos Servidores da UFU e Fundações, é: “Possui alguma deficiência física ou mental?”. O servidor assinalou uma das respostas: *Sim ou Não*.

Do total de 3687 servidores que responderam o Questionário 2, 100 (2,71%) afirmaram que possuem deficiência física ou mental, conforme Tabela 13. Desses, mais de 80% encontram-se nas faixas de idade acima de 45 anos, cujas participações relativas são: 45 a 49 anos (25%), 50 a 54 (14,00%), 55 a 59 (15,00%), 60 a 64 (12,00%) e 65 anos e mais (16,00%).

Na distribuição por sexo, os resultados mostraram que 56% das pessoas com deficiência, entre os servidores da UFU e Fundações, são do sexo feminino, enquanto 44% são do sexo masculino. Em ambos os casos, as participações relativas, por faixas de idade, são mais elevadas depois dos 45 anos.

**Tabela 13**  
**Servidores da UFU e Fundações que possuem deficiência física ou mental, segundo o sexo e faixas de idade, 2007.**

Faixas de idade	Sexo				Total	Participação relativa (%)
	Feminino	Participação relativa (%)	Masculino	Participação relativa (%)		
Menos de 20 anos	-	-	-	-	-	-
20 a 24	-	-	1	2,27	1	1,00
25 a 29	1	1,79	-	-	1	1,00
30 a 34	3	5,36	1	2,27	4	4,00
35 a 39	2	3,57	3	6,82	5	5,00
40 a 44	3	5,36	1	2,27	4	4,00
45 a 49	11	19,64	14	31,82	25	25,00
50 a 54	8	14,29	6	13,64	14	14,00
55 a 59	10	17,86	5	11,36	15	15,00
60 a 64	8	14,29	4	9,09	12	12,00
65 anos a mais	8	14,29	8	18,18	16	16,00
Não respondeu	2	3,57	1	2,27	3	3,00
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100,00</b>	<b>44</b>	<b>100,00</b>	<b>100</b>	<b>100,00</b>
Participação relativa (%) no total de questionários respondidos 3.687=100						2,71

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

## 1.5 - NECESSIDADES ODONTOLÓGICAS

Ester William Ferreira

Rosana Ono

Regina Maria Tolesano

A Tabela 1 deste item demonstra as necessidades assinaladas dos servidores da UFU e fundações com relação à Odontologia no ano de 2007. No total de questionários respondidos (3.687), as necessidades a serem assinaladas estavam dispostas na forma de múltipla escolha; portanto, um servidor poderia ter marcado mais de uma citação, descritas em ordem decrescente.

**Tabela 1**  
**Servidores da UFU e Fundações segundo as necessidades assinaladas com relação à Odontologia, 2007.**

Necessidades com relação à Odontologia	Total de citações	Participação relativa (%) Total de questionários: 3.687 = 100
Falta de dente	1.024	27,77
Necessidade de implante	790	21,43
Necessidade de restaurações	787	21,35
Cárie dental	630	17,09
Má oclusão (dente torto, mordida cruzada)	553	15,00
Necessidade de restaurações estéticas	502	13,62
Necessidade de tratamento de canal	360	9,76
Sangramento da gengiva ao limpar os dentes	356	9,66
Necessidade aparelho corretivo	350	9,49
Necessidade de ponte móvel	319	8,65
Dor próxima ao ouvido ao fechar a boca	288	7,81
Necessidade de ponte fixa (presa nos dentes existentes)	226	6,13
Necessidade de cirurgia odontológica	220	5,97
Necessidade de dentadura (de cima ou de baixo)	209	5,67
Presença de dente ciso retido	203	5,51
Necessidade de extração de dente	174	4,72
Sangramento contínuo da gengiva	79	2,14
Outras necessidades odontológicas	265	7,19
Nenhuma	790	21,43
Não sabe	190	5,15

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Em um total de 1024 servidores da UFU e Fundações que relataram ter falta de dente, 55,57% são do gênero feminino e 42,48% pertencem ao masculino. Nas demais necessidades

contempladas no questionário, com exceção dos itens “Sangramento contínuo da gengiva” e “Não sabe”, o gênero feminino prevaleceu (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo as necessidades assinaladas com relação à Odontologia, por sexo, 2007.**

Necessidades com relação à Odontologia	Feminino	Participação relativa (%)	Masculino	Participação relativa (%)	Não responderam	Participação relativa (%)	Total	Participação relativa (%)
Falta de dente	569	55,57	435	42,48	20	1,95	1.024	100,00
Necessidade de implante	483	61,14	292	36,96	15	1,90	790	100,00
Necessidade de restaurações	472	59,97	299	37,99	16	2,03	787	100,00
Cárie dental	333	52,86	282	44,76	15	2,38	630	100,00
Má oclusão (dente torto, mordida cruzada)	351	63,47	192	34,72	10	1,81	553	100,00
Necessidade de restaurações estéticas	346	68,92	149	29,68	7	1,39	502	100,00
Necessidade de tratamento de canal	196	54,44	154	42,78	10	2,78	360	100,00
Sangramento da gengiva ao limpar os dentes	205	57,58	144	40,45	7	1,97	356	100,00
Necessidade aparelho corretivo	239	68,29	105	30,00	6	1,71	350	100,00
Necessidade de ponte móvel	165	51,72	144	45,14	10	3,13	319	100,00
Dor próxima ao ouvido ao fechar a boca	220	76,39	59	20,49	9	3,13	288	100,00
Necessidade de ponte fixa (presa nos dentes existentes)	131	57,96	92	40,71	3	1,33	226	100,00
Necessidade de cirurgia odontológica	133	60,45	86	39,09	1	0,45	220	100,00
Necessidade de dentadura (de cima ou de baixo)	120	57,42	84	40,19	5	2,39	209	100,00
Presença de dente ciso retido	125	61,58	74	36,45	4	1,97	203	100,00
Necessidade de extração de dente	85	48,85	82	47,13	7	4,02	174	100,00
Sangramento contínuo da gengiva	34	43,04	42	53,16	3	3,80	79	100,00
Outras necessidades odontológicas	168	63,40	90	33,96	7	2,64	265	100,00
Nenhuma	445	56,33	319	40,38	26	3,29	790	100,00
Não sabe	88	46,32	96	50,53	6	3,16	190	100,00

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Um total de 265 servidores (7,19%) especificou outras necessidades odontológicas além daquelas listadas no quesito. Em alguns casos, o servidor citou o problema odontológico que possui atualmente. A distribuição das respostas é apresentada na Tabela 3.

**Tabela 3**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo outras necessidades odontológicas citadas, 2007.**

Outras necessidades odontológicas citadas	Total	Participação relativa (%)
Profílixia	103	38,87
Implante	18	6,79
Aparelho ortodôntico	13	4,91
Clareamento de dentes	12	4,53
Prótese dentária	8	3,02
Coroa	6	2,26
Restauração de dentes	6	2,26
Bruxismo	5	1,89
Periodontia	5	1,89
Sensibilidade	4	1,51
Necessidade de placa	5	1,89
Perda de massa óssea	3	1,13
Retração da gengiva	3	1,13
Cirurgia na gengiva	2	0,75
Dor mandibular ao mastigar	2	0,75
Necessidade de prótese	2	0,75
Ortodontia	2	0,75
Dor facial	2	0,75
Outras necessidades citadas	12	4,53
Não sabe especificar a necessidade	52	19,62
<b>Total</b>	<b>265</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Conforme demonstrado na Tabela 4, no quesito Falta de dente, entre fumantes, o mesmo representou 32,07%, enquanto, para não-fumantes, 27,33%. As demais necessidades se encontram na referida tabela.

**Tabela 4**  
**Servidores da UFU e Fundações segundo as necessidades assinaladas com relação à Odontologia, por condição de fumantes e de não fumantes, 2007.**

Necessidades com relação à Odontologia	Fumantes	Participação	Não Fumantes	Participação	Total	Participação
		relativa (%) no total de fumantes 343 =100		relativa (%) no total de não fumantes 3.344 =100		relativa (%) no total de questionários 3.687=100
Falta de dente	110	32,07	914	27,33	1.024	27,77
Necessidade de implante	82	23,91	708	21,17	790	21,43
Necessidade de restaurações	88	25,66	699	20,90	787	21,35
Cárie dental	63	18,37	567	16,96	630	17,09
Má oclusão (dente torto, mordida cruzada)	38	11,08	515	15,40	553	15,00
Necessidade de restaurações estéticas	51	14,87	451	13,49	502	13,62
Necessidade de tratamento de canal	37	10,79	323	9,66	360	9,76
Sangramento da gengiva ao limpar os dentes	18	5,25	338	10,11	356	9,66
Necessidade aparelho corretivo	31	9,04	319	9,54	350	9,49
Necessidade de ponte móvel	51	14,87	268	8,01	319	8,65
Dor próxima ao ouvido ao fechar a boca	24	7,00	264	7,89	288	7,81
Necessidade de ponte fixa (presa nos dentes existentes)	29	8,45	197	5,89	226	6,13
Necessidade de cirurgia odontológica	30	8,75	190	5,68	220	5,97
Necessidade de dentadura (de cima ou de baixo)	29	8,45	180	5,38	209	5,67
Presença de dente ciso retido	12	3,50	191	5,71	203	5,51
Necessidade de extração de dente	19	5,54	155	4,64	174	4,72
Sangramento contínuo da gengiva	3	0,87	76	2,27	79	2,14
Outras necessidades odontológicas	19	5,54	246	7,36	265	7,19
Nenhuma	55	16,03	735	21,98	790	21,43
Não sabe	15	4,37	175	5,23	190	5,15

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Nas Tabelas 5 e 6 deste item foram descritos os valores absolutos e relativos, respectivamente, das cinco necessidades odontológicas mais prevalentes de servidores da UFU e Fundações por condição de serem fumantes e não-fumantes, por faixa etária. Na necessidade Falta de dente, as idades de 45 a 49 e 50 a 54 anos apresentaram os maiores valores, independente de serem fumantes ou não. No item Necessidade de implante, os fumantes (29,27%) possuem maior necessidade nestas mesmas idades. Nos itens Necessidade de restauração, Cárie dental e Má oclusão os valores mais representativos também estão enquadrados nestas mesmas faixas etárias.

As cinco necessidades odontológicas mais assinaladas de servidores da UFU e Fundações, se observadas as faixas de renda individual, as que mais prevaleceram estão entre 1.140,01 a 1520,00; 1520,01 a 1900,00; 1900,01 a 2260,00 reais, conforme Tabela 7.

Com relação às cinco necessidades odontológicas mais assinaladas por um ou mais dependentes de servidores da UFU e Fundações, as faixas de renda familiar que mais prevaleceram foram as de 1.140,01 a 1520,00 e 2260,01 a 3800,00 reais, conforme Tabela 8. Cabe ressaltar que a faixa de renda familiar refere-se ao total de rendimento familiar bruto, no mês de referência de junho de 2007.

Em se tratando das necessidades de um ou mais dependentes de servidores da UFU e Fundações relatadas pelos 3687 questionários, a Cárie dental também se sobressaiu dentre as citações (Tabela 9).

Um total de 185 servidores (5,02%) citou outras necessidades odontológicas que um ou mais de seus dependentes apresentam, além daquelas listadas no quesito. A distribuição das respostas é apresentada na Tabela 10. Entre as citações, destacou-se a Extração de ciso (12,59%).

**Tabela 5**  
**Servidores da UFU e Fundações segundo as cinco necessidades odontológicas mais assinaladas, por condição de fumantes e de não-fumantes, 2007.**

		(Valores absolutos)											
Necessidades com relação à Odontologia	menos de 20 anos	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 anos ou mais	Total	
Falta de dente													
Não fumantes	1	3	19	29	48	95	195	190	140	90	104	914	
Fumantes	0	0	0	4	5	7	27	32	16	12	7	110	
Total	1	3	19	33	53	102	222	222	156	102	111	1.024	
Necessidade de implante													
Não fumantes	0	3	18	28	49	82	175	168	85	60	41	708	
Fumantes	0	0	2	6	4	8	24	18	12	4	4	82	
Total	0	3	20	34	53	90	199	186	97	64	45	790	
Necessidade de restaurações													
Não fumantes	2	6	16	38	57	97	173	162	76	46	25	699	
Fumantes	0	0	2	6	6	9	23	25	8	6	2	88	
Total	2	6	18	44	63	106	196	187	84	52	27	787	
Cárie dental													
Não fumantes	6	23	42	51	54	66	109	117	48	34	16	567	
Fumantes	1	0	3	4	6	7	16	16	4	4	2	63	
Total	7	23	45	55	60	73	125	133	52	38	18	630	
Má oclusão (dente torto, mordida cruzada)													
Não fumantes	4	9	39	44	49	66	101	108	50	32	13	515	
Fumantes	0	0	0	1	2	8	15	11	0	1	0	38	
Total	4	9	39	45	51	74	116	119	50	33	13	553	

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.



**Tabela 6**  
**Servidores da UFU e Fundações segundo as cinco necessidades odontológicas mais assinaladas, por condição de fumantes e de não-fumantes, 2007.**

(Valores relativos)

Necessidades com relação à Odontologia		menos de 20 anos	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 anos ou mais	Total
Falta de dente													
	Não fumantes	0,11	0,34	2,12	3,13	5,25	10,39	21,34	20,78	15,31	9,83	11,40	100,00
	Fumantes	-	-	-	3,64	4,55	6,36	24,55	29,09	14,55	10,91	6,36	100,00
	Total	0,10	0,30	1,89	3,18	5,18	9,96	21,69	21,67	15,23	9,95	10,86	100,00
Necessidade de implante													
	Não fumantes	-	0,43	2,60	3,90	6,93	11,54	24,68	23,67	11,98	8,51	5,77	100,00
	Fumantes	-	-	2,44	7,32	4,88	9,76	29,27	21,95	14,63	4,88	4,88	100,00
	Total	-	0,39	2,58	4,25	6,71	11,36	25,15	23,49	12,25	8,14	5,68	100,00
Necessidade de restaurações													
	Não fumantes	0,29	0,88	2,35	5,43	8,21	13,93	24,78	23,17	10,85	6,60	3,52	100,00
	Fumantes	-	-	2,30	6,90	6,90	10,34	26,44	28,74	9,20	6,90	2,30	100,00
	Total	0,26	0,78	2,34	5,59	8,06	13,53	24,97	23,79	10,67	6,63	3,38	100,00
Cárie dental													
	Não fumantes	1,09	3,99	7,43	9,06	9,60	11,59	19,20	20,65	8,51	5,98	2,90	100,00
	Fumantes	1,59	-	4,76	6,35	9,52	11,11	25,40	25,40	6,35	6,35	3,17	100,00
	Total	1,14	3,59	7,16	8,79	9,59	11,55	19,82	21,13	8,30	6,02	2,93	100,00
Má oclusão (dente torto, mordida cruzada)													
	Não fumantes	0,80	1,79	7,57	8,57	9,56	12,75	19,52	20,92	9,76	6,18	2,59	100,00
	Fumantes	-	-	-	2,63	5,26	21,05	39,47	28,95	0,00	2,63	0,00	100,00
	Total	0,74	1,67	7,05	8,16	9,27	13,32	20,89	21,47	9,09	5,93	2,41	100,00

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

**Tabela 7****Servidores da UFU e Fundações, segundo as cinco necessidades odontológicas mais assinaladas, por faixas de renda individual, 2007.**

Faixas de renda individual*	Falta de dente	Participação relativa (%)	Necessidade de implante	Participação relativa (%)	Necessidade de restaurações	Participação relativa (%)	Cárie dental	Participação relativa (%)	Má oclusão	Participação relativa (%)
Até 380,00	13	1,27	7	0,89	6	0,76	12	1,90	6	1,08
380,01 a 760,00	118	11,52	98	12,41	101	12,83	96	15,24	71	12,84
760,01 a 1.140,00	84	8,20	44	5,57	47	5,97	39	6,19	32	5,79
1.140,01 a 1.520,00	173	16,89	99	12,53	110	13,98	89	14,13	80	14,47
1.520,01 a 1.900,00	145	14,16	106	13,42	106	13,47	75	11,90	75	13,56
1.900,01 a 2.260,00	154	15,04	121	15,32	125	15,88	81	12,86	80	14,47
2.260,01 a 3.800,00	85	8,30	90	11,39	75	9,53	57	9,05	49	8,86
3.800,01 a 5.700,00	28	2,73	45	5,70	41	5,21	29	4,60	39	7,05
5.700,01 a 7.600,00	28	2,73	30	3,80	30	3,81	17	2,70	18	3,25
Acima de 7.600,00	20	1,95	17	2,15	15	1,91	11	1,75	10	1,81
Não responderam	176	17,19	133	16,84	131	16,65	124	19,68	93	16,82
Total	1.024	100,00	790	100,00	787	100,00	630	100,00	553	100,00

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

\*Faixa de renda individual: refere-se ao total de rendimento individual bruto, recebido pelo servidor, no mês de referência junho de 2007.

**Tabela 8**  
**Cinco necessidades odontológicas mais assinaladas por um ou mais dependentes do servidor da UFU e Fundações, segundo faixas de renda familiar, 2007.**

Faixas de renda familiar*	Cárie dental	Participação relativa (%)	Necessidade de aparelho corretivo	Participação relativa (%)	Necessidade de restaurações	Participação relativa (%)	Má oclusão	Participação relativa (%)	Falta de dente	Participação relativa (%)
Até 380,00	3	0,39	2	0,31	0	-	2	0,41	2	0,42
380,01 a 760,00	34	4,39	35	5,38	25	4,54	21	4,29	22	4,65
760,01 a 1.140,00	64	8,27	43	6,61	29	5,26	31	6,34	38	8,03
1.140,01 a 1520,00	91	11,76	73	11,21	59	10,71	55	11,25	63	13,32
1.520,01 a 1.900,00	65	8,40	54	8,29	46	8,35	39	7,98	49	10,36
1.900,01 a 2.260,00	64	8,27	46	7,07	55	9,98	38	7,77	46	9,73
2.260,01 a 3.800,00	162	20,93	136	20,89	126	22,87	115	23,52	102	21,56
3.800,01 a 5.700,00	63	8,14	74	11,37	50	9,07	40	8,18	27	5,71
5.700,01 a 7.600,00	40	5,17	38	5,84	29	5,26	26	5,32	14	2,96
Acima de 7.600,00	30	3,88	35	5,38	19	3,45	16	3,27	6	1,27
Não responderam	158	20,41	115	17,67	113	20,51	106	21,68	104	21,99
<b>Total</b>	<b>774</b>	<b>100,00</b>	<b>651</b>	<b>100,00</b>	<b>551</b>	<b>100,00</b>	<b>489</b>	<b>100,00</b>	<b>473</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

\*Faixa de renda familiar : refere-se ao total de rendimento familiar bruto, no mês de referência junho de 2007.

**Tabela 9**  
**Necessidades que um ou mais dependentes do servidor da UFU e Fundações apresentam com relação a Odontologia, 2007.**

Necessidades com relação à Odontologia	Total de citações	Participação relativa (%) Total de questionários: 3.687 = 100
Cárie dental	774	20,99
Necessidade aparelho corretivo	651	17,66
Necessidade de restaurações	551	14,94
Má oclusão (dente torto, mordida cruzada)	489	13,26
Falta de dente	473	12,83
Necessidade de tratamento de canal	402	10,90
Necessidade de implante	357	9,68
Necessidade de restaurações estéticas	281	7,62
Necessidade de ponte móvel	254	6,89
Presença de dentes ciso retido	250	6,78
Necessidade de dentadura (de cima ou de baixo)	247	6,70
Necessidade de extração de dente	242	6,56
Sangramento da gengiva ao limpar os dentes	175	4,75
Dor próxima ao ouvido ao fechar a boca	159	4,31
Necessidade de ponte fixa (presa nos dentes existentes)	155	4,20
Necessidade de cirurgia odontológica	102	2,77
Sangramento contínuo da gengiva	91	2,47
Outras necessidades odontológicas	185	5,02
Nenhuma	881	23,89
Não sabe	272	7,38

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

**Tabela 10**  
**Outras necessidades que um ou mais dependentes do servidor da UFU e Fundações**  
**apresentam com relação à Odontologia, 2007.**

Outras necessidades odontológicas citadas	Total	Participação relativa (%)
Extração de ciso	23	12,59
Periodontia	16	8,39
Implante	14	7,69
Cirurgia	13	6,99
Extração	10	5,59
Aparelho ortodôntico	8	4,20
Profilaxia	6	3,50
Gengivite	5	2,80
Raspagem na gengiva	5	2,80
Má oclusão	3	1,40
Sangramento na gengiva	3	1,40
Outras necessidades citadas	22	11,89
Não sabe especificar a necessidade	57	30,77
<b>Total</b>	<b>185</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

## **1.6 – EXAMES PREVENTIVOS E UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

*Durval Perim*

*Luiz Bertolucci Jr.*

As tabelas seguintes (1,2,3 e 4 deste item) denotam que parcela significativa de servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, incluindo seus dependentes, realizaram exames preventivos nos últimos dois anos, com destaque para os exames tipicamente femininos: Ginecológico e Prevenção de Câncer de Mama.

Quanto à utilização dos serviços oferecidos pela Diretoria de Qualidade Vida e Saúde do Servidor – DIRQS, nota-se pela Tabela 2 que aproximadamente 90% dos servidores entrevistados não utilizaram os mesmos no último ano.

Os serviços da DIRQS relativos à perícia médica e de saúde ocupacional foram procurados por 10% dos entrevistados, representando os serviços desta diretoria de saúde mais procurados no último ano anterior à pesquisa.

A Tabela 3 destaca que se considerada a procura de serviço médico público, no último ano, em relação à realização da pesquisa, os servidores utilizaram em proporções semelhantes os serviços do Ambulatório do Servidor (antigo NASS), Ambulatório do HCU – Hospital das Clínicas de Uberlândia, as UAIs – Unidades de Atendimento Integrado e o Pronto-Socorro do HCU ou das UAIs.

Quanto aos serviços médicos particulares sobressaem-se a procura e realização de consultas particulares e através de convênio médico.

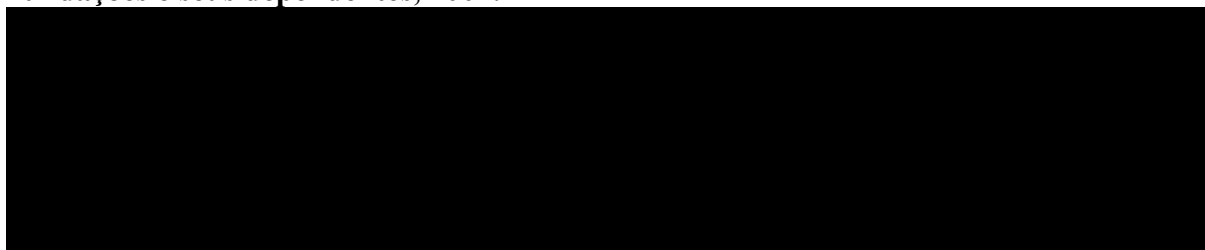
A Tabela 3 sugere que servidores da UFU e Fundações buscam os serviços “internos” de saúde ou são atendidos pelo mesmo (Ambulatório do Servidor, HCU), bem como citaram a realização de consultas através de convênios, enquanto seus dependentes apresentam participação relativa crescente para serviços de saúde “externos” prestados pelas UAIs e Centros de Saúde, bem como recorrem, pelo menos os entrevistados assim assinalaram, a consulta particulares.

A Tabela 4 apresenta outros exames preventivos, realizados nos últimos dois anos, e que foram citados em questão aberta, pelos entrevistados, sendo que o exame de rotina representa 18% do total dos exames relacionados.



**Tabela 1**

**Exames preventivos realizados nos últimos dois anos, pelos servidores da UFU e Fundações e seus dependentes, 2007.**



Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

**Tabela 2**

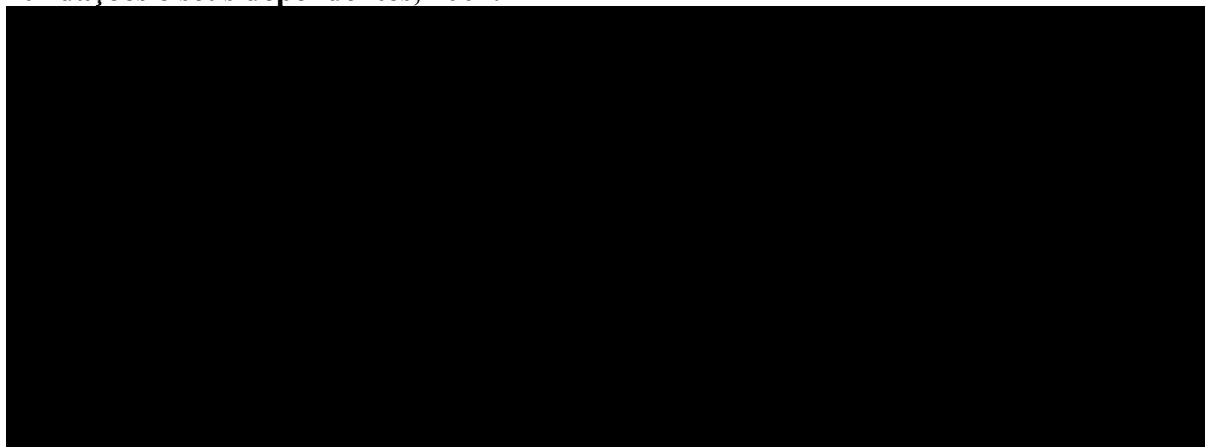
**Serviços da DIRQS utilizados no último ano, pelos servidores da UFU e Fundações e seus dependentes, 2007.**

<b>Serviços DIRQS</b>	<b>Servidor</b>	<b>%</b>	<b>Dependente(s)</b>	<b>%</b>	<b>Ambos</b>	<b>%</b>	<b>Branco</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Perícia Médica	386	10%	29	1%	42	1%	3230	88%	3687	100%
SEACS (antiga Oficina da Vida)	16	0%	20	1%	10	0%	3641	99%	3687	100%
Plantão Psicossocial	74	2%	22	1%	16	0%	3575	97%	3687	100%
Psicologia	148	4%	47	1%	34	1%	3458	94%	3687	100%
Saúde Ocupacional	359	10%	16	0%	88	2%	3224	87%	3687	100%
Segurança Ocupacional	51	1%	4	0%	8	0%	3624	99%	3687	100%
Serviço Social	53	1%	17	0%	11	0%	3606	99%	3687	100%
Setor Convênios	119	3%	37	1%	110	3%	3421	93%	3687	100%

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

**Tabela 3**

**Serviços médicos público e privados utilizados no último ano, pelos servidores da UFU e Fundações e seus dependentes, 2007.**

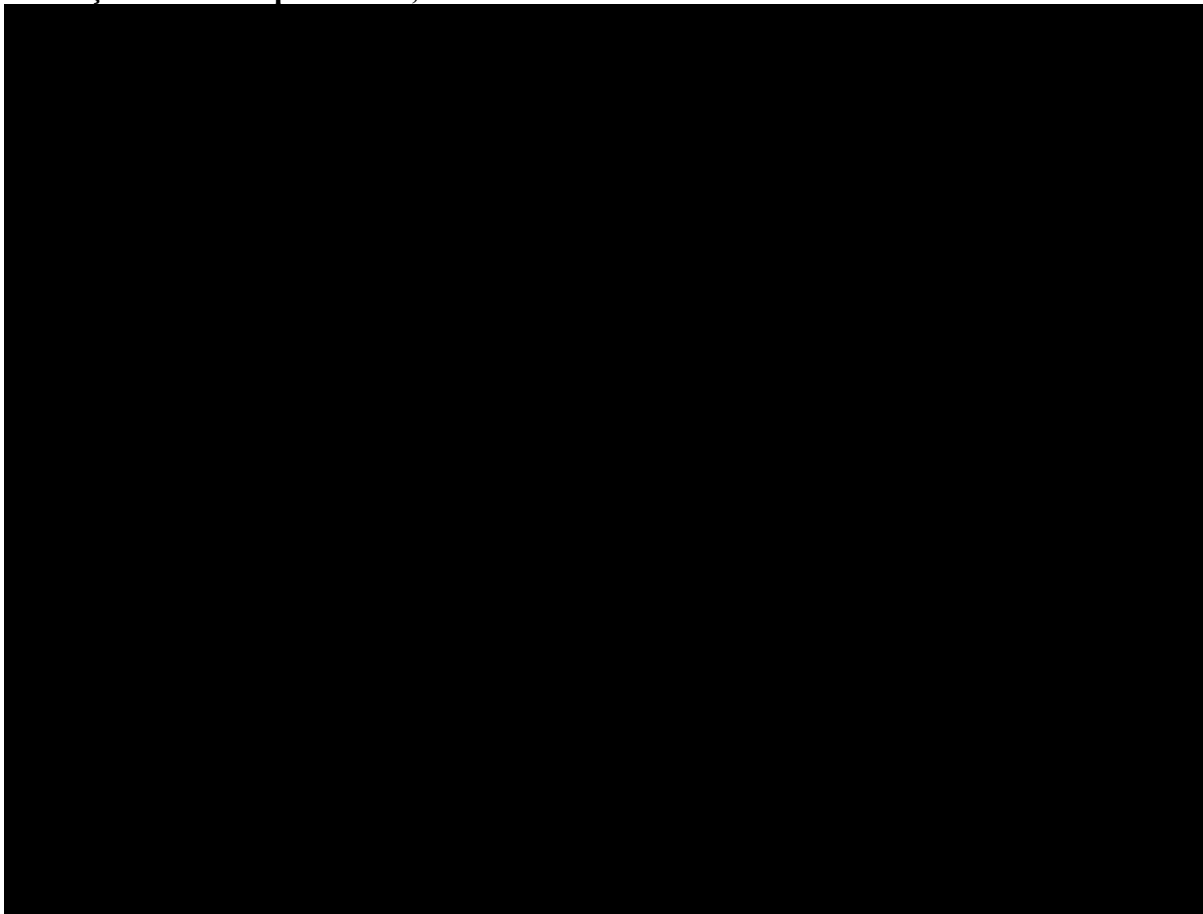


Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.



**Tabela 4**

**Outros exames preventivos realizados nos últimos dois anos pelos servidores da UFU e Fundações e seus dependentes, 2007.**



Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Perfil Epidemiológico dos Servidores UFU e Fundações, 2007.



## **2 - RECADASTRAMENTO**

## 2.1 - INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS

*Luiz Bertolucci Jr.*

A partir deste item, que destaca as informações demográficas, este relatório de pesquisa apresenta os resultados obtidos pelo Recadastramento dos Servidores da UFU e Fundações, retratando o que foi assinalado pelos 3683 servidores que preencheram completamente o questionário de recadastramento proposto.

A estrutura etária e por sexo dos servidores entrevistados, conforme observa-se nas pirâmides etárias dos servidores da UFU e Fundações, sugere que a mesma apresenta-se com maior participação de pessoas em idades acima de 40 anos, sendo a maioria mulheres.

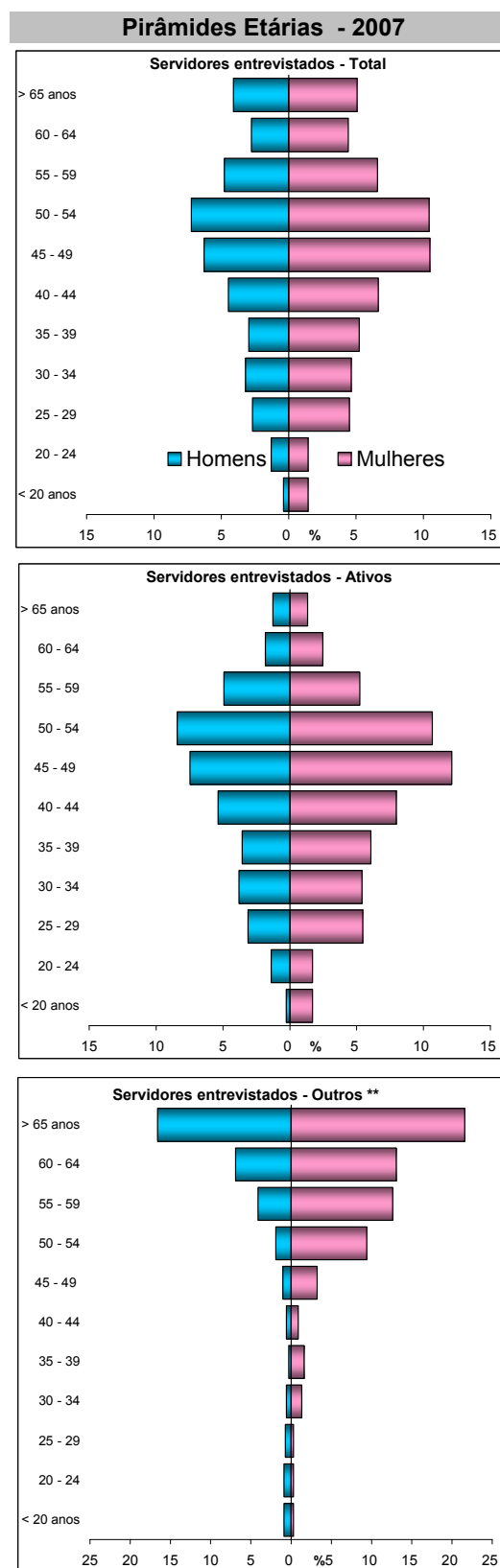
Como era de se esperar a pirâmide dos ativos determina a pirâmide total, sendo que aquela apresenta a maior participação de servidores desde a idade de 35 anos para as mulheres e de 40 anos para os homens.

A pirâmide *outros*, composta por expressiva maioria de aposentados e alguns pensionistas, mostra-se fortemente envelhecida, com maior participação relativa de pessoas com idades acima de 55 anos.

Essas pirâmides retratam uma população de servidores com idade mediana de 46,5 anos (Figura 2), ou seja, a metade dos servidores da UFU e Fundações em atividade, por ocasião da pesquisa, estavam com esta idade ou acima.

FIGURA 1

Servidores UFU e Fundações por situação funcional de Ativos e Outros (aposentados, cedidos, pensionistas)

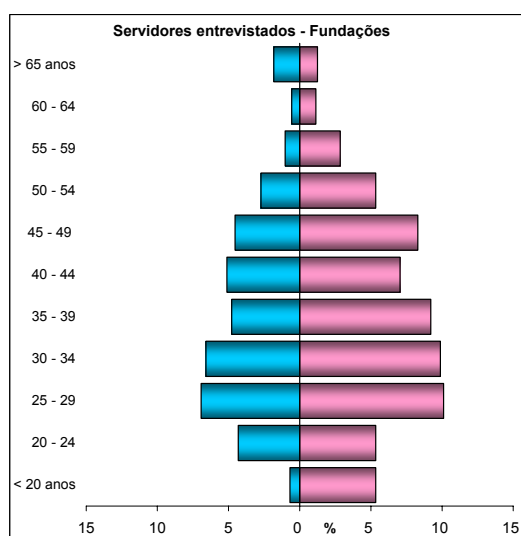
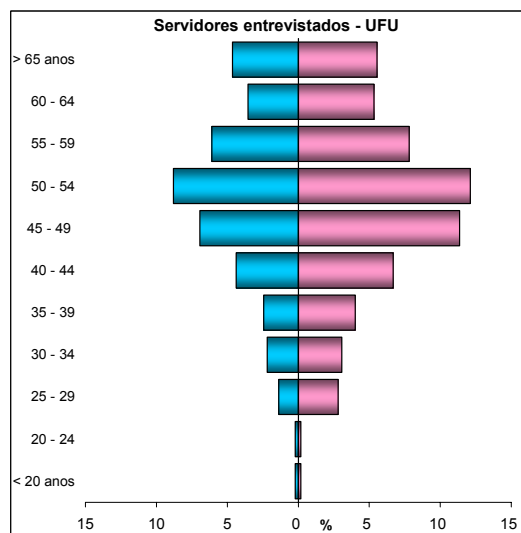
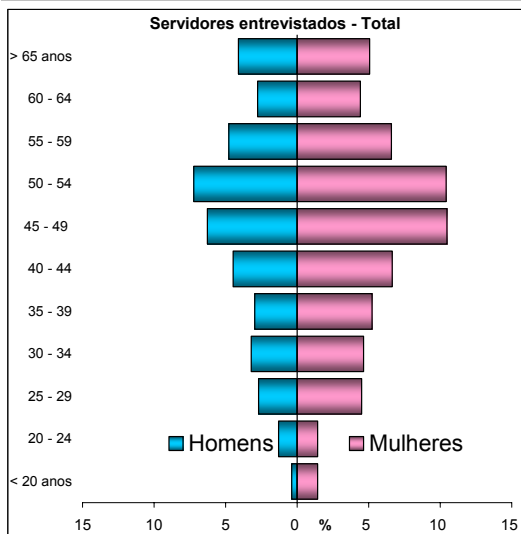


FONTE: CEPES/IEUFU, Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

\*\* Este gráfico apresenta escala diferenciada visando melhor visualização das informações.

**Servidores UFU e Fundações  
por vínculo empregatício UFU  
e Fundações (Faepu, Fau, Fundap, RTU)**

**Pirâmides Etárias - 2007**



FONTE: CEPES/IEUFU, Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Os aposentados e pensionistas (*outros*) contam com idade mediana de 62 anos, no conjunto, sendo os homens com idade de 64,5 anos e as mulheres de 60,7 anos.

Se desagregados os servidores públicos federais da UFU dos demais funcionários das Fundações de Apoio, nota-se significativa diferença nas estruturas etárias, sendo a pirâmide da UFU mais envelhecida, pessoas com idades acima de 40 anos, enquanto a pirâmide das Fundações mostra-se com maior participação de pessoas com idades entre 25 e 39 anos.

Inferese, portanto, que se o quadro de servidores públicos da UFU não for complementado por pessoas mais jovens, com idades consideradas produtivas (a partir de 18 anos), a pirâmide acentuará, a cada ano, sua forma invertida, com maior número de servidores em idades mais avançadas.

A Figura 2 destaca que a idade mediana dos funcionários das Fundações é de 37 anos, enquanto que a metade dos servidores da UFU contam com idade a partir de 51 anos.

Como a maior participação dos entrevistados foi de mulheres (2204) contra 1479 homens, totalizando os 3683 servidores recadastrados, a idade mediana total foi significativamente influenciada pela idade das mulheres que, em qualquer situação, contam com idade mediana mais jovem que os homens.

**Figura 2**

**Servidores entrevistados UFU e Fundações por vínculo empregatício e situação funcional (ativo e outro)**

	UFU	Fundações	Ativos	Outros	Total entrevistados
<b>Servidores UFU e Fundações</b>					<b>2007</b>
Total	2.739	880	3.002	681	3.683
Homens	1.119	344	1.244	235	1.479
Mulheres	1.620	536	1.758	446	2.204
<b>Idade Mediana</b>					
Total	50,9	37,0	46,5	62,0	
Homens	51,5	36,1	47,1	64,5	
Mulheres	50,5	37,5	46,0	60,7	
<b>Razões de Sexo</b>					
Total	69,1	64,2	70,8	52,7	

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Nota:

Idade Mediana = idade que divide a população entrevistada em dois grupos iguais em número de pessoas.

Razões de Sexo = número de homens entrevistados para cada grupo de 100 mulheres entrevistadas.

## 2.2 - INFORMAÇÕES CADASTRAIS

*Álvaro Fonseca e Silva Jr.*

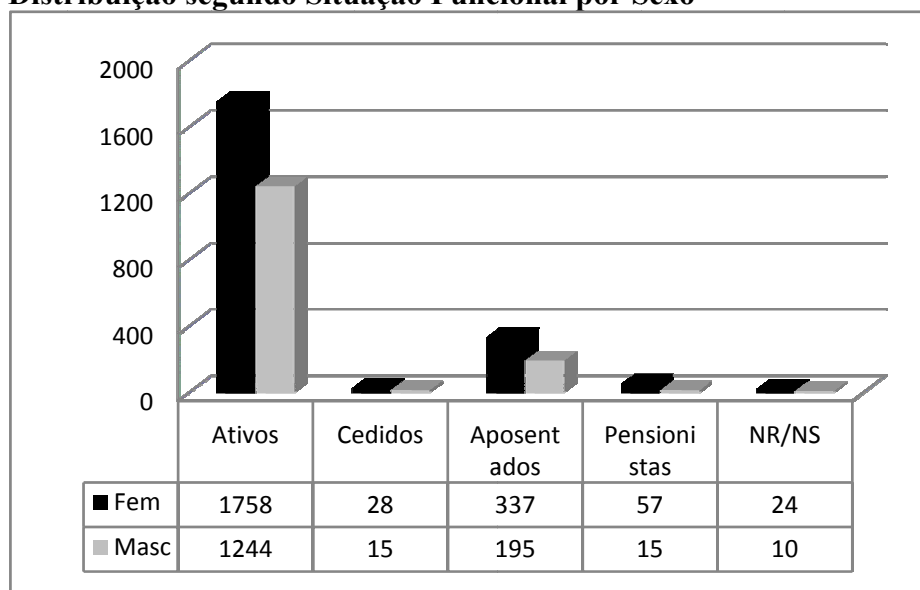
Esta seção aborda os pontos mais relevantes das questões 01 a 32 do “Recadastramento dos Servidores da UFU e Fundações”.

O quadro e gráfico abaixo ilustram a distribuição dos servidores segundo sua situação funcional dividida por sexo.

**Tabela 1**  
**Situação funcional e por sexo dos servidores da UFU e Fundações, 2007.**

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

**Gráfico 1**  
**Distribuição segundo Situação Funcional por Sexo**



Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

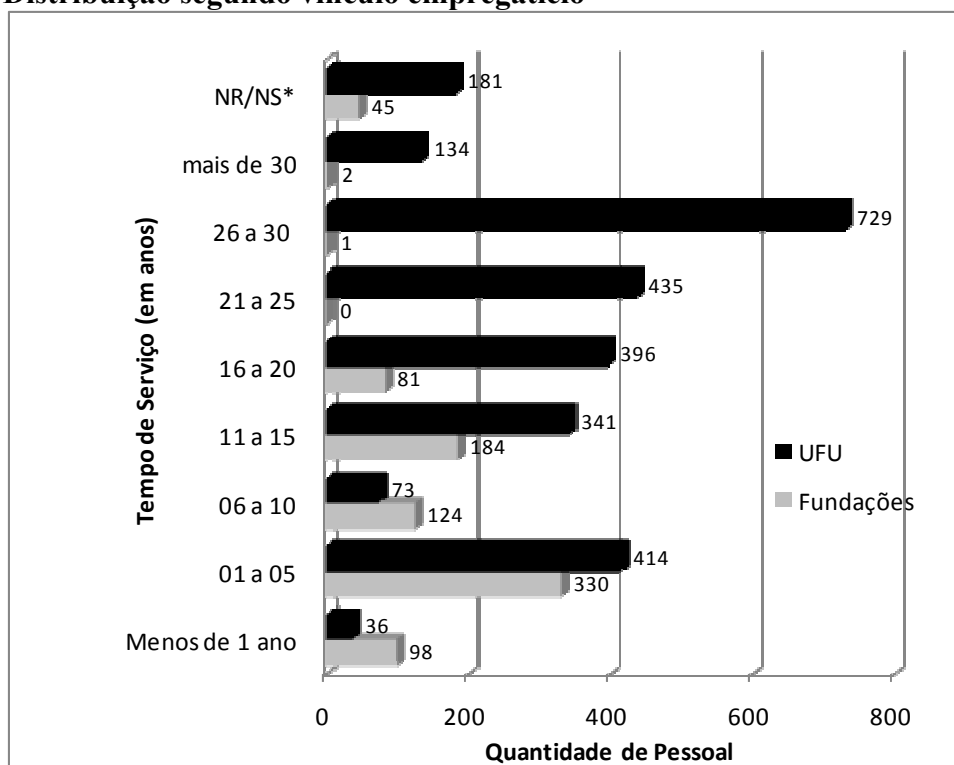
**Tabela 2****Distribuição por vínculo empregatício dos servidores da UFU e Fundações, 2007.**

Vinculação	Fundações		UFU		Totais	
	Absoluto	Relativo ao total (%)	Absoluto	Relativo ao total (%)	Absoluto	Relativo (%)
Menos de 1 ano	98	2,72	36	1,00	134	3,72
de 01 a 05 anos	330	9,16	414	11,49	744	20,64
de 06 a 10 anos	124	3,44	73	2,03	197	5,47
de 11 a 15 anos	184	5,11	341	9,46	525	14,57
de 16 a 20 anos	81	2,25	396	10,99	477	13,24
de 21 a 25 anos	0	0,00	435	12,07	435	12,07
de 26 a 30 anos	1	0,03	729	20,23	730	20,26
mais de 30 anos	2	0,06	134	3,72	136	3,77
NR/NS*	45	1,25	181	5,02	226	6,27
TOTAL	865	24,00	2739	76,00	3604	100,00

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

OBS.: 79 pessoas não responderam este quesito.

A Tabela 2 mostra a situação dos totais segundo o vínculo empregatício (UFU x Fundações). Esta tendência de concentração no vínculo UFU deve começar a se modificar nos próximos cinco anos já que grande parte (cerca de 1/3) desta categoria entrará em processo de aposentadoria no referido período.

**Gráfico 2****Distribuição segundo vínculo empregatício**

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

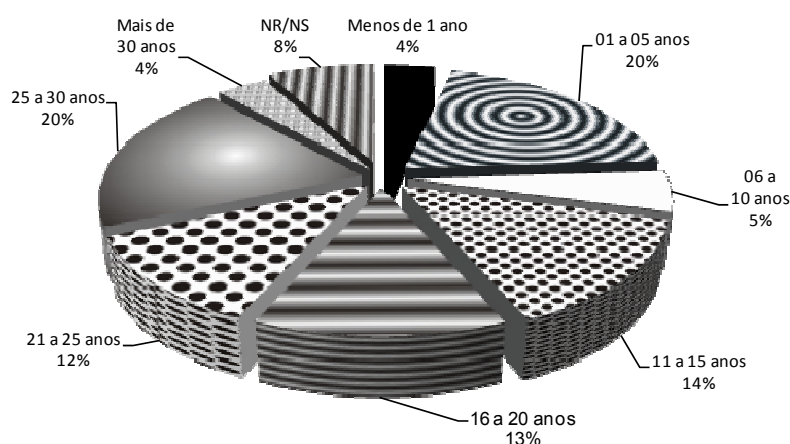
**Tabela 3**  
**Distribuição segundo tempo de serviço dos servidores da UFU e Fundações, 2007.**

Faixas	Absoluto	Relativo (%)
Menos de 1 ano	135	3,67
de 01 a 05 anos	746	20,26
de 06 a 10 anos	197	5,35
de 11 a 15 anos	527	14,31
de 16 a 20 anos	480	13,03
de 21 a 25 anos	438	11,89
de 25 a 30 anos	733	19,90
mais de 30 anos	137	3,72
NR/NS*	290	7,87
TOTAL	3683	100,00

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Em concordância com a distribuição do quadro funcional da UFU e Fundações por faixa etária, a distribuição por tempo de serviço deveria também tender a ter maior concentração nas faixas de idade maiores, e isto ocorre em parte. De fato, novamente, a maior parte (59,14%) está concentrada nas faixas compreendidas no intervalo de 11 a 30 anos de serviço .

**Gráfico 3**  
**Distribuição segundo tempo de serviço dos servidores da UFU e Fundações, 2007.**



Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

A faixa de 1 a 5 anos de tempo de serviço, que marcou a maior participação relativa (20,26%), parece contradizer a afirmação acima, mas vale observar que ela é atípica, ainda que nesta faixa exista alguma renovação do quadro estatutário, a maior contribuição provém



dos contratos via Fundações e ainda a criação do *Campus* Pontal. O pessoal UFU se concentra nos grupos de tempo de serviços mais altos, resultado da falta de reposição de pessoal nos últimos anos.

**Tabela 4**  
**Distribuição segundo tempo de serviço e vínculo empregatício**  
**dos servidores da UFU e Fundações, 2007.**

Vinculação	Fundações **		UFU	
	Absoluto	Relativo no grupo (%)	Absoluto	Relativo no grupo (%)
Menos de 1 ano	98	11,33	36	1,31
de 01 a 05 anos	330	38,15	414	15,12
de 06 a 10 anos	124	14,34	73	2,67
de 11 a 15 anos	184	21,27	341	12,45
de 16 a 20 anos	81	9,36	396	14,46
de 21 a 25 anos	0	0,00	435	15,88
de 26 a 30 anos	0	0,00	729	26,62
mais de 30 anos	0	0,00	134	4,89
NR/NS*	45	5,21	181	6,61
<b>TOTAL</b>	<b>863</b>	<b>100,00</b>	<b>2739</b>	<b>100</b>

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

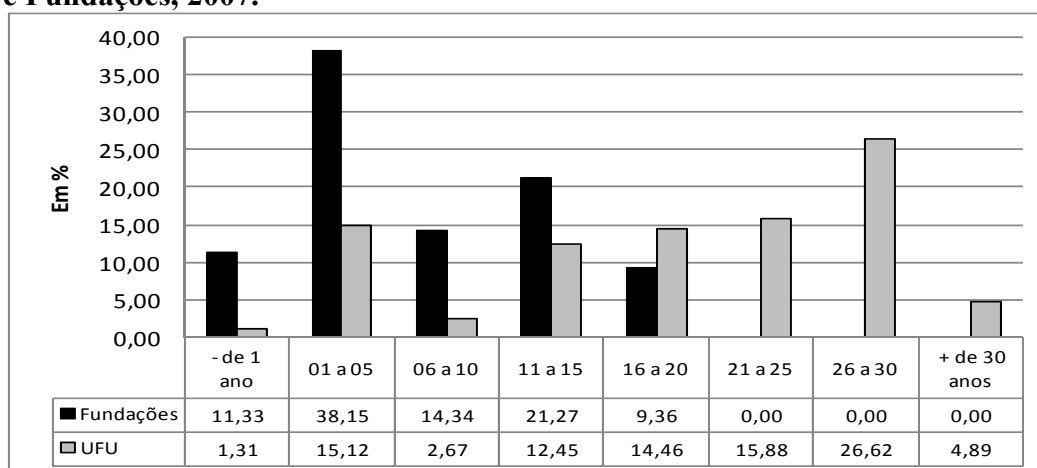
\* NR/NS - Não Respondeu / Não Sabe

\*\* A legenda "Fundações" engloba FAEPU, FAU, RTU e FUNDAP.

Esta tabela pretende visualizar o processo de reposição de pessoal técnico-administrativo que, ao longo dos anos, vem promovendo um enxugamento no quadro de pessoal estatutário (UFU). Fica bastante claro este processo pela concentração de pessoal contratado via Fundações (regidos por CLT) nas faixas de menores tempos de serviço (de menos de 1 até 15 anos) ao passo que no pessoal UFU (estatutário), a concentração maior ocorre nas faixas de maiores tempos de serviço (a partir de 15 anos). A exceção deste processo está na faixa de 1 a 5 anos onde temos um acréscimo de pessoal UFU de 15%. Isto denota que houve uma certa reposição de pessoal técnico-administrativo nestes últimos cinco anos, mas devemos lembrar que a abertura do *Campus* do Pontal (Ituiutaba) exerceu uma certa pressão exatamente neste intervalo.

### Gráfico 4

#### Distribuição segundo tempo de serviço e vínculo empregatício dos servidores da UFU e Fundações, 2007.



Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Obs.: Os valores não se referem a números totais nem a comparações entre os dois grupos. Apenas mostram a distribuição dentro de cada um dos grupos separadamente.

### Tabela 5

#### Distribuição segundo estado civil e sexo dos servidores da UFU e Fundações, 2007.

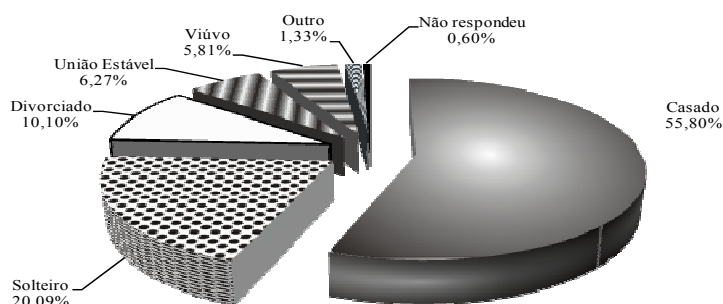
Estado Civil / Sexo	Feminino			Masculino			Totais	
	Absoluto	Relativo (ao grupo)%	Relativo (ao total) %	Absoluto	Relativo (ao grupo)%	Relativo (ao total) %	Absoluto	Relativo
Casado	1007	45,67	27,34	1048	70,91	28,46	2055	55,80
Solteiro	518	23,49	14,06	222	15,02	6,03	740	20,09
Divorciado	291	13,20	7,90	81	5,48	2,20	372	10,10
União Estável	148	6,71	4,02	83	5,62	2,25	231	6,27
Viúvo	190	8,62	5,16	24	1,62	0,65	214	5,81
Outro	35	1,59	0,95	14	0,95	0,38	49	1,33
Não respondeu	16	0,73	0,43	6	0,41	0,16	22	0,60
Totais	2205	100,00	59,87	1478	100,00	40,13	3683	100,00

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Observando a Tabela 5, notamos que 77,98% do quadro funcional da UFU e Fundações estão ou já foram casados (União estável inclusa); 20,09% se declararam solteiros; 0,60% não responderam e 1,33% escolheram a opção "outro", sem especificar o estado civil.

### Gráfico 5

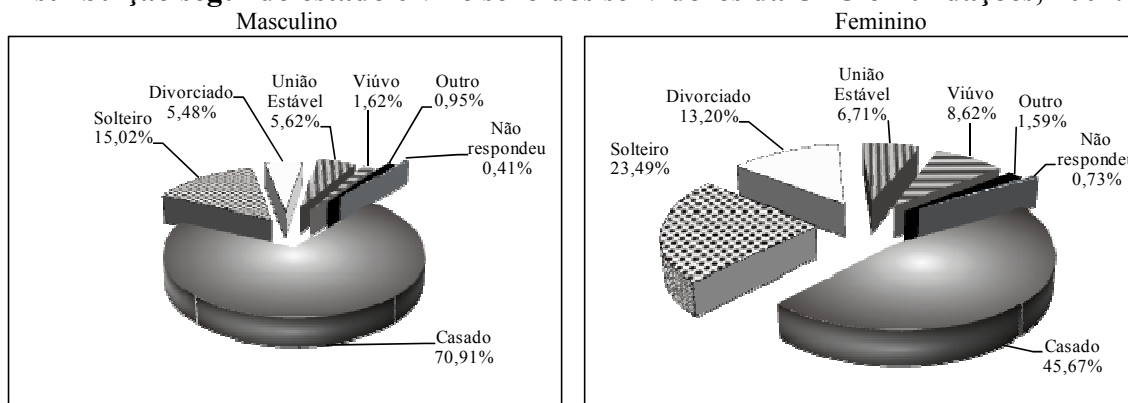
#### Distribuição segundo estado civil dos servidores da UFU e Fundações, 2007.



Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

A mesma situação observada nos resultados por total se dá quando analisamos os grupos separadamente por sexo. São 74,20% “casadas” contra 23,49% “solteiras” entre as mulheres e 83,63% “casados” contra 15,02% “solteiros” entre os homens.

**Gráfico 6**  
**Distribuição segundo estado civil e sexo dos servidores da UFU e Fundações, 2007.**



Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

**Tabela 6**  
**Distribuição dos servidores da UFU e Fundações que recebem contra-cheque via Internet, 2007.**

Não	3256
Sim	301
NR	126

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

O total expressivo de pessoas que responderam “não” (Tabela 6) a este quesito foi motivado pelo fato de que uma grande maioria não tem acesso ou tem acesso restrito à possibilidade de imprimir o contra-cheque e por isto mesmo prefere recebê-lo via Setor de Pessoal. Não existe também nenhuma vantagem adicional que os motive.

**Tabela 7****Distribuição por faixa etária e sexo dos servidores da UFU e Fundações, 2007.**

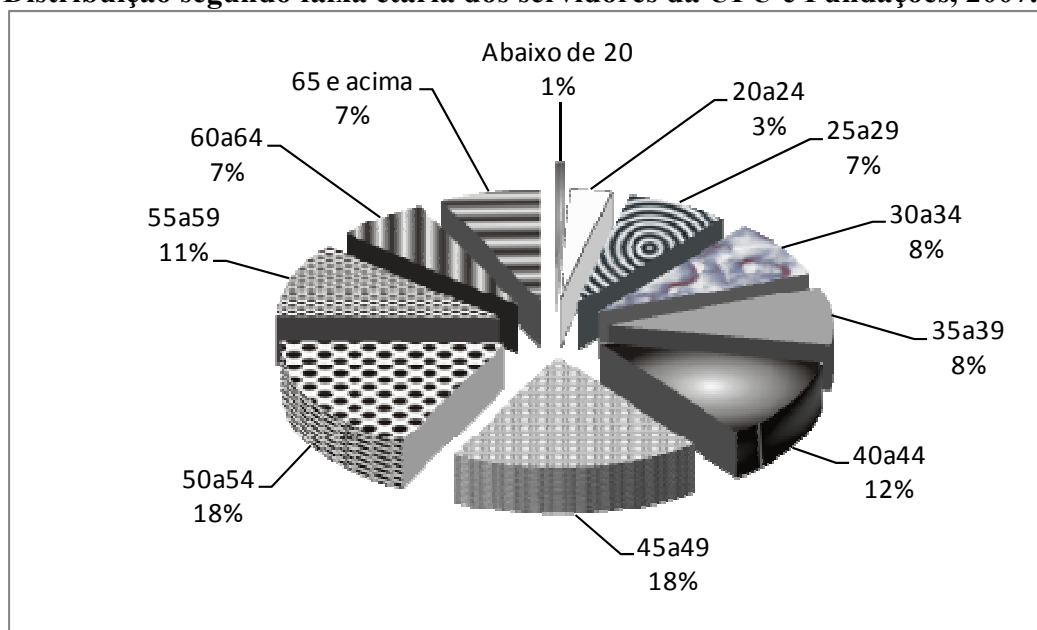
Quadro funcional da UFU e Fundações - Distribuição segundo faixa etária por sexo

Faixa Etária(anos) \ Sexo	Masculino		Feminino		Total	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Abaixo de 20	15	0,41	13	0,36	28	0,77
20a24	49	1,34	59	1,62	108	2,96
25a29	106	2,90	173	4,74	279	7,64
30a34	118	3,23	180	4,93	298	8,16
35a39	114	3,12	195	5,34	309	8,46
40a44	175	4,79	262	7,17	437	11,96
45a49	250	6,84	413	11,31	663	18,15
50a54	269	7,36	381	10,43	650	17,79
55a59	166	4,54	234	6,41	400	10,95
60a64	96	2,63	148	4,05	244	6,68
65 e acima	121	3,31	146	4,00	267	7,31
TOTAL GERAL	1.479	40,49	2204	60,33	3.683	100,82

Fonte: CEPES/IEUFU, Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Mais da metade do quadro funcional da UFU e Fundações (60,38%), como já esperado, se encontra nas faixas de idade a partir de 40 e até mais de 64 anos, portanto, bastante alta. Isto é reflexo do enxugamento de pessoal praticado principalmente no quadro estatutário (UFU), onde a renovação de pessoal é muito baixa.

Vale ressaltar que expressiva parcela dos aposentados não responderam ao recadastramento, portanto, não têm grande peso nessa concentração, que ocorre dentro do pessoal ativo.

**Gráfico 7****Distribuição segundo faixa etária dos servidores da UFU e Fundações, 2007.**

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.



## 2.3 - INFORMAÇÕES SOBRE ESCOLARIDADE, CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

*José Wagner Vieira*

No questionário “Recadastramento” dos Servidores da UFU e Fundações, quanto ao quesito *escolaridade*, o servidor deveria escolher, entre os itens ali colocados, aquele que se referia à última série cursada. A Tabela 1 mostra os resultados segundo as respostas assinaladas.

Do total de 3.683 servidores da UFU e Fundações que responderam o recadastramento, observou-se que 15 servidores se declararam analfabetos e 25 são alfabetizados funcionais, ou seja, lêem e escrevem, mas não têm escolaridade. Além disto, há que se destacar também que 24 servidores não responderam o quesito.

Observou-se ainda que a maior participação relativa (29,13%) refere-se àqueles que possuem o segundo grau completo, enquanto 5,48% ainda não completaram este grau de escolaridade; 15,10% possuem o curso superior completo e 8,5% não completaram este nível. Já os servidores com pós-graduação perfazem um total de 23,24%.

**Tabela 1**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo respostas quanto à escolaridade, 2007.**

Escolaridade	Frequência	
	Absoluta	Relativa (%)
Não lê e não escreve	15	0,41
Lê e escreve	25	0,68
Primeira Série	25	0,68
Segunda Série	35	0,95
Terceira Série	50	1,36
Quarta Série	178	4,83
Quinta Série	49	1,33
Sexta Série	35	0,95
Sétima Série	59	1,60
Oitava Série	188	5,10
2º grau incompleto	202	5,48
2º grau completo	1.073	29,13
Superior incompleto	313	8,50
Superior completo	556	15,10
Pós-Graduação	856	23,24
Não respondeu	24	0,65
Total de questionários respondidos	3.683	100

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Com o objetivo de facilitar a análise procedeu-se à organização dos dados obtidos da seguinte maneira: da 1ª à 7ª série foram agrupados e classificados como *Ensino Fundamental Incompleto*. A oitava série, como *Ensino Fundamental Completo*, conforme pode ser observado na Tabela 2.

**Tabela 2**  
**Servidores UFU e Fundações segundo a escolaridade, 2007.**

Escolaridade	Frequência	
	Absoluta	Relativa (%)
Não lê e não escreve	15	0,41
Lê e escreve	25	0,68
Ensino Fundamental Incompleto	431	11,70
Ensino Fundamental Completo	188	5,10
Ensino Médio Incompleto	202	5,48
Ensino Médio Completo	1.073	29,13
Superior Incompleto	313	8,50
Superior Completo	556	15,10
Pós-Graduação	856	23,24
Não respondeu	24	0,65
Total	3.683	100

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Dessa forma, foi possível observar o grau de escolaridade de forma agregada. Percebeu-se, então, que a participação dos servidores com *Ensino Fundamental Incompleto* é muito superior (11,70%) daqueles que têm o *Ensino Fundamental Completo* (5,10%), mostrando uma lacuna imensa na possibilidade e também uma oportunidade de estímulo à continuidade dos estudos por parte destes servidores. De um modo geral, identificado este hiato de formação, o desafio passa a se encontrar na maneira de motivá-los para a necessidade de voltar a estudar e completar o ensino fundamental.

### **Escolaridade por Sexo**

No que se refere às informações contidas na Tabela 3, elas expressam a situação escolar dos 3.683 servidores pesquisados, por sexo. Os resultados encontrados apontaram que 59,84% dos entrevistados são do sexo feminino, enquanto 40,16% do masculino.

Entre as mulheres, 2,88% concluíram a oitava série, enquanto 2,23% dos homens também o fizeram. Para homens e mulheres, acumulando o percentual dos que concluíram da primeira série até a sétima, tem-se as participações de 4,89% e 6,82%, respectivamente.

Interessante notar que, com exceção dos que concluíram a primeira série, à medida que o nível de escolaridade cresce, a participação feminina é maior do que a masculina. Esta constatação se confirma ao se acumular os percentuais do segundo grau completo até à pós-graduação, pois se verifica que a participação das mulheres é de 46,19%, enquanto a dos homens atinge o percentual de 29,79%.

**Tabela 3**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo respostas quanto à escolaridade, por sexo, 2007.**

Escolaridade	Sexo		Participação relativa em %	Participação relativa em %	Total	Participação relativa em %
	Feminino	Masculino				
Não lê e não escreve	6	9	0,13	0,20	15	0,33
Lê e escreve	7	18	0,16	0,40	25	0,56
Primeira Série	12	13	0,33	0,35	25	0,68
Segunda Série	20	15	0,54	0,41	35	0,95
Terceira Série	32	18	0,87	0,49	50	1,36
Quarta Série	103	75	2,80	2,04	178	4,83
Quinta Série	28	21	0,76	0,57	49	1,33
Sexta Série	23	12	0,62	0,33	35	0,95
Sétima Série	33	26	0,90	0,71	59	1,60
Oitava Série	106	82	2,88	2,23	188	5,10
2º grau incompleto	118	84	3,20	2,28	202	5,48
2º grau completo	646	427	17,54	11,59	1.073	29,13
Superior incompleto	190	123	5,16	3,34	313	8,50
Superior completo	382	174	10,37	4,72	556	15,10
Pós-Graduação	483	373	13,11	10,13	856	23,24
Não respondeu	15	9	0,33	0,20	24	0,53
Total	2.204	1.479	59,84	40,16	3.683	100

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

## Graduação

Em relação à graduação, a pesquisa apontou, conforme Tabela 4, que 57,34% (2.099) dos entrevistados afirmaram não possuir curso de graduação. É importante esclarecer que muitos dos demais servidores (1.571), que citaram algum curso de graduação, o fizeram mesmo sem tê-lo concluído, embora a orientação da pesquisa fosse de que citassem apenas os cursos concluídos.





**Tabela 4**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo os cursos de graduação citados, 2007.**

	Frequência			Frequência	
	Absoluta	Relativa %		Absoluta	Relativa %
Não tem	2.099	57,34	Engenharia	151	4,10
Administração	92	2,50	Estudos Sociais	20	0,54
Agronomia	13	0,35	Farmácia	29	0,79
Arquitetura e Urbanismo	5	0,14	Filosofia	9	0,24
Artes	13	0,35	Física	26	0,71
Assistente Social	4	0,11	Fisioterapia	17	0,46
Biblioteconomia	9	0,24	Geografia	64	1,74
Biologia	25	0,68	História	46	1,25
Biomedicina	8	0,22	Letras	109	2,96
Ciências	8	0,22	Matemática	61	1,66
Ciências Agrárias	1	0,03	Medicina	56	1,52
Ciências Biológicas	36	0,98	Musica	9	0,24
Ciências Contábeis	38	1,03	Nutrição	12	0,33
Ciência da Computação	20	0,54	Odontologia	33	0,90
Ciências Econômicas	43	1,17	Pedagogia	132	3,58
Ciências Naturais	1	0,03	Psicologia	48	1,30
Ciências Sociais	7	0,19	Química	22	0,60
Cinema	1	0,03	Secretariado Executivo	5	0,14
Comunicação Social	17	0,46	Segurança Pública	2	0,05
Direito	58	1,57	Serviço Social	72	1,95
Ecologia	1	0,03	Sociologia e Historia	1	0,03
Educação Artística	8	0,22	Teologia	3	0,08
Educação Física	37	1,00	Veterinária	14	0,38
Enfermagem	184	5,00	Zootecnia	1	0,03
Total				3.670	100

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Em questão aberta, foram citados vários cursos de graduação, cujas maiores participações registradas apontaram Engenharia com 5%, Pedagogia 4,10%, Letras 3,58%, Serviço Social 2,96%, Geografia 2,5%, Matemática 1,95%, Medicina 1,74%, Psicologia 1,66%, História 1,57%, Enfermagem 1,52%, Administração 1,3%, Direito 1,25%, Ciências Econômicas 1,17%, Ciências Contábeis 1,03% e Educação Física 1%. As demais participações citadas foram inferiores a 1%.

### **Pós-Graduação**

No que se refere ao quesito “Pós-Graduação”, o servidor deveria marcar um dos seguintes itens, conforme o último nível atingido: “não tem”; “Especialização”; “Mestrado”; “Doutorado” e “Outro”.

A Tabela 5 mostra a distribuição dos servidores que possuem ou não pós-graduação, bem como o nível já cursado.

Os dados apontaram que, do total de 3.683 entrevistados, 69,43% afirmaram não possuir pós-graduação. Deste percentual 42,11% são do sexo feminino entre professores (0,62%) e técnicos administrativos (41,49%), enquanto que 27,31% representaram o universo masculino, professores (0,49%) e técnicos (26,83%).

Um percentual de 30,57% tem curso de pós-graduação distribuído nos seguintes níveis: Especialização (13,25%); sendo que 9,29% são compostos de mulheres, professores 1,9% e técnicos 7,39%, o percentual masculino é composto por 1% de professores e 2,96% de técnicos administrativos.

O item Mestrado foi citado por (5,62%); assim descrito mulheres: professores 2,25%, técnicos 1,03%, homens professores 1,57% técnicos administrativos 0,76%.

Já no item Doutorado houve uma inversão dos percentuais: a presença masculina é superior, com uma participação dos professores com 4,62% e técnicos administrativos com 0,22%, ficando o sexo feminino com 2,8% para professores e 0,22% para os técnicos do total apurado (7,85%).

E finalmente, o item Outro registrou percentuais de 0,11% e 0,27% para mulheres e homens professores respectivamente, e para os técnicos mulheres e homens, uma participação de 2,04% e 1,44% totalizando 3,86%.

**Tabela 5**  
**Servidores da UFU e Fundações que possuem ou não pós-graduação, 2007.**

Pós-graduação	Professores –				Técnicos Administrativos -				Total	Participação relativa total %
	Participação por sexo relativa em %				Participação por sexo relativa em %					
	Fem.	%	Mas.	%	Fem.	%	Mas.	%		
Não tem	23	0,62	18	0,49	1528	41,49	988	26,83	2.557	69,43
Especialização	70	1,90	37	1,00	272	7,39	109	2,96	488	13,25
Mestrado	83	2,25	58	1,57	38	1,03	28	0,76	207	5,62
Doutorado	103	2,80	170	4,62	8	0,22	8	0,22	289	7,85
Outro	4	0,11	10	0,27	75	2,04	53	1,44	142	3,86
Total	283	7,68	293	7,99	1921	52,2	1186	32,20	3.683	100

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Considerados os problemas de preenchimento dos quesitos anteriores quanto à escolaridade e graduação, é possível inferir, pela Tabela 5 que pelo menos 1126 servidores da UFU e Fundações têm curso superior completo, somando-se o total daqueles que afirmaram possuir Especialização, Mestrado, Doutorado e Outro, uma vez que não é possível concluir qualquer um desses níveis sem concluir a graduação.

## Pós-Graduação em que Área?

Àqueles servidores que responderam que têm pós-graduação foi-lhes perguntado em que área a cursaram. De um total de 1.474 respostas citadas, a maioria 443 (30,05%) não declarou a área em que fez a pós-graduação, conforme Tabela 6. Vale ressaltar que 1.126 servidores que declararam possuir a pós-graduação, alguns responderam possuir mais de uma pós-graduação em áreas diferentes.

**Tabela 6**  
**Servidores da UFU e Fundações, segundo áreas dos cursos de pós-graduação citadas, 2007.**

	Frequência			Frequência	
	Absoluta	Relativa %		Absoluta	Relativa %
Não declarou a área	443	30,05	Estudos Sociais	20	1,36
Administração	30	2,04	Farmácia	23	1,56
Agronomia	13	0,88	Filosofia	7	0,47
Arquitetura e Urbanismo	2	0,14	Física	20	1,36
Artes Cênicas	1	0,07	Fisioterapia	12	0,81
Assistente Social	2	0,14	Geografia	35	2,37
Biblioteconomia	9	0,61	História	30	2,04
Artes Plásticas	2	0,14	Letras	52	3,53
Ciências Agrárias	1	0,07	Logística	1	0,07
Ciências Biológicas	13	0,88	Matemática	43	2,92
Ciências Contábeis	22	1,49	Medicina	46	3,12
Ciências da Computação	13	0,88	Medicina Veterinária	13	0,88
Ciências Econômicas	30	2,04	Musica	8	0,54
Ciências Naturais	1	0,07	Nutrição	7	0,47
Ciências Sociais	1	0,07	Odontologia	27	1,83
Comunicação Social	4	0,27	Pedagogia	88	5,97
Direito	50	3,39	Psicologia	35	2,37
Ecologia	1	0,07	Química	12	0,81
Educação Artística	8	0,54	Serviço Social	32	2,17
Educação Física	29	1,97	Sociologia	2	0,14
Enfermagem	155	10,52	Teatro	1	0,07
Engenharia	129	8,75	Teologia	1	0,07
Total de respostas				1.474	100

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Das áreas mais citadas na pós-graduação, as participações significativas foram: Enfermagem 10,52%, Engenharia 8,75%, Direito 3,39%, Administração 2,04%, Ciências Econômicas 2,04%, Educação Física 1,97%, Ciências Contábeis 1,49%, Pedagogia 5,97%, Letras 3,53%, Medicina 3,12%, Matemática 2,92%, Geografia 2,37%, Psicologia 2,37%, Serviço Social 2,17%, História 2,04%, Odontologia 1,83%, Farmácia 1,56%, Estudos Sociais e Física com 1,36%. As demais ficaram inferiores a 1%.

## Cursos de Capacitação

Procurou-se verificar, em quesito específico, se o servidor realizou cursos de capacitação nos últimos dois anos e se, caso os tenha realizado, se foram promovidos pela UFU ou não e se foram promovidos pela UFU e também por outra instituição. A Tabela 7 mostra os resultados destas informações.

Do total de 3.683, 49,44% não realizaram cursos nos últimos dois anos. Citaram que não realizaram cursos 5,13% professores e 22,23% técnicos administrativos (mulheres) e 6,71% professores e 15,76% técnicos (homens).

Dos 48,90% servidores que realizaram cursos de capacitação, a participação feminina por parte dos professores foi de 2,32% e 29,12% do segmento dos técnicos administrativos, enquanto que a participação masculina foi de 1,23% de professores e 16,23% de técnicos. Deste total, 33,38% disseram que realizaram cursos promovidos pela instituição; 0,76% foram de docentes e 21,49% de técnicos administrativos (mulheres). As citações masculinas foram de 0,46% e 10,66% para docentes e técnicos respectivamente.

Dos servidores que responderam terem participado de cursos em outras instituições, isto é, não promovidos pela UFU, docentes femininos e masculinos 1,09% e 0,65%, técnicos femininos e masculinos com participações de 3,95% e 3,38% totalizaram 9,08%.

Docentes (mulheres 0,46%, homens 0,11%) e técnicos (mulheres 3,68%, homens 2,18%) que realizaram cursos de forma conjunta, ou seja, tanto pela UFU como por outras instituições, tiveram uma participação de 6,44%.

Por fim, é interessante destacar que 61 (1,66%) servidores não responderam o quesito.

**Tabela 7**

### **Servidores da UFU e Fundações que realizaram ou não cursos de capacitação nos últimos dois anos, 2007.**

Nos últimos anos, realizou cursos de capacitação?	Professores				Técnicos Administrativos				Frequência	
	Fem.	%	Mas.	%	Fem.	%	Mas.	%	Absoluta	Relativa
Não	188	5,13	246	6,71	815	22,23	578	15,76	1.813	49,44
Sim	85	2,32	45	1,23	1.068	29,12	595	16,23	1.793	48,90
. Sim, promovido pela UFU	28	0,76	17	0,46	788	21,49	391	10,66	1.224	33,38
. Sim, não promovido pela UFU	40	1,09	24	0,65	145	3,95	124	3,38	333	9,08
. Sim (opções 2 e 3)	17	0,46	4	0,11	135	3,68	80	2,18	236	6,44
Não respondeu	10	0,27	2	0,05	37	1,01	12	0,33	61	1,66
Total	283	7,72	293	7,99	1.920	52,36	1.185	32,32	3.667	100

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Os servidores que afirmaram ter realizado cursos de capacitação, nos últimos dois anos, especificaram, em questão aberta, quais cursos fizeram.

A partir de tabulação das 11.049 respostas possíveis, verificou-se o registro de 3.481 citações. Na tabela 8 exposta a seguir, listamos os cursos e o número das respostas que apresentaram maior frequência.

Vale destacar os cursos de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação promovidos pela PROREH/DICAP. O curso de Atualização em Secretariado registrou um percentual de 25,75%, assim distribuídos nos seguintes módulos: Comunicação Intra e Inter Pessoal nas Relações de Trabalho (10,81%), Gestão de Arquivo Administrativo (10,65%), Excelência no Atendimento: a comunicação como diferencial competitivo (1,45%).

Os cursos de Informática: Básica, Intermediária e Avançada registraram um percentual de 23,88%.

Nos módulos cursos de Línguas Estrangeiras (9,31%) a participação percentual ficou assim distribuída: Língua Inglesa (5,57%), Língua Espanhola (2,25%), Língua Francesa e Outras Línguas tiveram percentuais iguais 0,75%, e por fim, o curso de Língua Portuguesa (1,28 %).

Nos demais módulos os percentuais registrados estão de forma agrupados assim relacionados: Capacitação em Terapia de Curta Duração – Vários módulos (3,85%), LIBRAS NET-Língua Brasileira de Sinais (via *Internet*) (3,37%), Capacitação da Equipe de Enfermagem na Clínica de Moléstia Infecciosa e Treinamento de Manipulador de Alimentos (2,62%), APPCC – Análise de perigos e pontos críticos de controle e Hospitalidade e competitividade interna em hotelaria hospitalar apresentaram a mesma variação (2,57%), Sistema de Saúde: SUS e Cidadania (2,46%), Atendimento ao público (2,19%), Brigada de incêndio e tratamento de feridas (1,55%), Comunicação por excelência e Especialização (várias especificidades) também apresentaram a mesma participação percentual de 1,45%, Treinamento (várias especificidades) (1,39%), Liderando Equipes - (Supere) (1,23%), Visão integral do trabalhador da saúde: dimensões internas e externas (1,18%), Atualização (várias especificidades) e Projeto: Reflexos e Reflexões registraram a mesma variação 1,12%, Atualização em Análises Clínicas II Congressos (várias especificidades) (1,02%). A citação do curso de Doutorado foi registrada por 1,02%.

E por fim, Outros cursos citados (47,22%). Vale esclarecer que são várias as titulações descritas e observadas numa frequência de 1 a 10, apresentadas nas citações.

**Tabela 8****Servidores da UFU e Fundações que realizaram cursos de capacitação nos dois últimos dois anos, segundo cursos citados, 2007.**

Cursos citados	Frequência	
	Absoluta	Relativa (%)
Atualização em Secretariado	481	25,75
. <i>Comunicação Intra e Inter Pessoal nas Relações de Trabalho</i>	202	10,81
. <i>Gestão de Arquivo Administrativo</i>	199	10,65
. <i>Excelência no Atendimento: a comunicação como diferencial competitivo</i>	27	1,45
Línguas Estrangeiras	174	9,31
. <i>Língua Inglesa</i>	104	5,57
. <i>Língua Espanhola</i>	42	2,25
. <i>Língua Francesa</i>	14	0,75
. <i>Outras Línguas</i>	14	0,75
Língua Portuguesa	24	1,28
Informática: Básica, Intermediária e Avançada	446	23,88
Aleitamento materno	14	0,75
Aperfeiçoamento (várias especificidades)	14	0,75
APPCC – Análise de perigos e pontos críticos de controle	48	2,57
Atendimento ao público	41	2,19
Atualização (várias especificidades)	21	1,12
Atualização em Análises Clínicas II	19	1,02
Brigada de incêndio	29	1,55
Capacitação da Equipe de Enfermagem na Clínica de Moléstia Infecciosa	49	2,62
Capacitação em Terapia de Curta Duração – Vários módulos	72	3,85
Como falar em público	11	0,59
Comunicação por excelência	27	1,45
Congressos (várias especificidades)	19	1,02
CONSINET	17	0,91
Atualização para condutores de veículos de transporte coletivo de passageiros	11	0,59
Cursos (várias especificidades)	18	0,96
Doutorado	19	1,02
Especialização (várias especificidades)	27	1,45
Gerencial (várias especificidades)	14	0,75
Hospitalidade e competitividade interna em hotelaria hospitalar	48	2,57
LIBRAS NET-Língua Brasileira de Sinais (via internet)	63	3,37
Liderando Equipes - (Supere)	23	1,23
Oratória comunicação e expressão verbal	15	0,80
Primeiros socorros	18	0,96
Projeto: Reflexos e Reflexões	21	1,12
Saúde mental	13	0,70
Sistema de informações para o ensino	18	0,96
Sistema de Saúde: SUS e Cidadania	46	2,46
Tratamento de feridas	29	1,55
Treinamento (várias especificidades)	26	1,39
Treinamento de Manipulador de Alimentos	49	2,62
Vigilantes e porteiros	11	0,59
Visão integral do trabalhador da saúde dimensões internas e externas	22	1,18
Outros cursos citados	882	47,22
Total de citações	3.481	100

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.

Àqueles servidores que responderam que realizaram curso de capacitação nos últimos dois anos (1.809), foi-lhes perguntado, ainda, se o referido curso estava relacionado à função que exercem na instituição.

Como pode ser observado na Tabela 9, um percentual de 91,10% afirmou que o curso realizado tem relação com sua função. Deste percentual 84,30% são de técnicos administrativos, sendo que 54,67% é composto por mulheres enquanto que a participação masculina foi de 29,63%. Dos 6,80% de professores 4,37% é do sexo feminino, enquanto que 2,43% citados são masculinos.

Dos servidores que disseram não haver relação entre o curso que realizaram e a função que exercem, 6,3% são de técnicos, sendo que 2,6% são do sexo masculino enquanto que 3,7% do feminino. Os professores registraram um percentual de 0,28 p.p. para o universo feminino e 0,06 p.p. do masculino totalizando 6,63% deste quesito.

Apenas 2,27% não souberam responder a existência de relação do curso realizado com sua função.

**Tabela 9**  
**Servidores da UFU e Fundações quanto à relação do curso de capacitação com a função que exercem, 2007.**

O Curso de Capacitação está relacionado com sua função?	Professores					Técnicos Administrativos					Frequência	
	Fem.	%	Mas.	%	Acumulado em %	Fem.	%	Mas.	%	Acumulado em %	Absoluta	Relativa
Sim	79	4,37	44	2,43	6,80	989	54,67	536	29,63	84,30	1.648	91,10
Não	5	0,28	1	0,06	0,33	67	3,70	47	2,60	6,30	120	6,63
Não Sabe	2	0,11	0	0,00	0,11	23	1,27	16	0,88	2,16	41	2,27
Total	86	4,75	45	2,49	7,24	1.079	59,65	599	33,11	92,76	1.809	100

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores UFU e Fundações, 2007.



## 2.4 - INFORMAÇÕES SOBRE A FAMÍLIA DO SERVIDOR

*Luiz Bertolucci Jr.*

Neste item apresentam-se, de maneira detalhada, alguns aspectos sobre a participação na responsabilidade pela família e o número de dependentes dos servidores da UFU e das Fundações de Apoio.

Dos servidores cadastrados, 79% são responsáveis por suas famílias, conforme apresentado na Tabela 1 deste item, destacada a seguir. Deste total, 35,7% são homens e 43,3% são mulheres. Dos que se declararam “não-responsável pela família”, a maior parte é mulher, 16,57% enquanto que 4,48% são homens.

Se a análise da responsabilidade pela família for considerada por sexo, nota-se que ocorre maior proporção de homens na categoria responsável, enquanto que a proporção de não-responsável pela família é mais expressiva no grupo de mulheres entrevistadas.

Conforme era de se esperar, os servidores responsáveis pela família incluiriam seus filhos, tutelados e netos como dependentes no caso da adoção de novo plano de saúde, enquanto os servidores “não-responsável” pela família incluiriam pai e mãe e outros dependentes legais (Tabela 2).

Os servidores cadastrados relataram possuir 6822 dependentes, sendo que se considerada a categoria responsável e não-responsável pela família, obtêm-se as seguintes proporções de dependente/servidor: cada servidor-homem responsável pela família conta com 2,29 dependente; a servidora responsável pela família conta com 1,91 dependente, em média; o servidor homem não-responsável pela família possui, em média, 0,5 dependente e a servidora não-responsável pela família conta com 1,12 dependente (Tabela 3).

De maneira geral, a maior participação de servidores responsáveis pela família ocorre para aqueles com estado civil casado; no entanto, para as mulheres que se declararam responsáveis por suas famílias notam-se participações importantes nas demais categorias de estado civil: casadas (18,35%); solteiras (9,06%); divorciadas (7,31%); viúvas (4,46%) e união estável (3,31%) – Tabela 4.

A Tabela 5 apresenta o número de dependentes distribuídos pela escolaridade, sexo e responsabilidade pela família do servidor UFU e Fundações. Dos 6822 dependentes relacionados, 33% são dependentes de servidores com segundo grau completo; 21,9% são dependentes de servidores com pós-graduação; 14% de servidores com curso superior completo e 7,97 dependentes de servidores com curso de graduação incompleto.

Considerando apenas os responsáveis pela família, enquanto 15,39% são dependentes de mulheres com segundo grau completo, 13,99% são de homens com o mesmo nível de escolaridade. Esta relação se inverte em nível de pós-graduação, quando 11,33% são dependentes de homens e 7,83% dependem das mulheres entrevistadas.

Na Tabela 6, a seguir, nota-se que o maior quantum de dependentes se refere aos servidores responsáveis pela família e homens casados (36,41%), enquanto para as mulheres no mesmo nível de responsabilidade pela família, diluem-se as participações no número de dependentes para as categorias casadas (22,9%), solteiras (6,8%), divorciadas (6,3%), união estável (4,3%) e viúvas (3,3%).

A Tabela 7 apresenta um resultado favorável aos servidores da UFU e Fundações, no que refere a melhor nível de escolaridade para aqueles responsáveis pela família. Conforme apresentado em item anterior que tratou sobre a escolaridade dos servidores recadastrados, nota-se aqui a maior participação de servidores nas categorias “segundo grau completo” “a pós-graduação”, independente do sexo.

**Tabela 1**  
**Servidores da UFU e Fundações responsáveis pela família segundo sexo - 2007**

Responsável pela família	Homens	Participação relativa (%)	Mulheres	Participação relativa (%)	Total*	Participação relativa (%)
Não	165	4,48	610	16,57	775	21,04
Sim	1.314	35,70	1.593	43,26	2.907	78,96
<b>Total</b>	<b>1.479</b>	<b>48,25</b>	<b>2.203</b>	<b>59,83</b>	<b>3.682</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

\* Total de servidores que assinalaram o quesito sobre a responsabilidade pela família.

**Tabela 2**  
**Servidores da UFU e Fundações responsáveis pela família segundo outras pessoas que incluiria como dependente se participar de novo plano de saúde - 2007**

Outras pessoas que o servidor incluiria como dependente	Responsável pela família				Total*	Participação relativa (%)
	Não	Participação relativa (%)	Sim	Participação relativa (%)		
Pai	253	27,65	662	72,35	915	100
Mãe	373	25,55	1.087	74,45	1.460	100
Filhos (maiores de 21 anos)	128	10,52	1.089	89,48	1.217	100
Tutelados (maiores de 21 anos)	11	14,29	66	85,71	77	100
Netos	62	9,89	565	90,11	627	100
Outros dependentes legais	256	21,66	926	78,34	1.182	100

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

\* Total de servidores que assinalaram o quesito de inclusão de outras pessoas como dependente em novo plano de saúde.

**Tabela 3**  
**Servidores da UFU e Fundações responsáveis pela família segundo sexo, número de dependentes, número de servidores e proporção de dependentes por servidor – 2007**

	Servidor não responsável pela família				Servidor responsável pela família				Total *	Participação relativa (%)
	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%		
Número de dependentes	84	2,79	686	22,76	3.014	44,18	3.038	44,53	6.822	100
Servidores	165	12,56	610	46,42	1.314	35,69	1.593	43,26	3.682	100
Proporção de dependentes por servidor	0,51	-	1,12	-	2,29	-	1,91	-	1,85	-

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

\* Informações dos servidores que assinalaram o quesito sobre a responsabilidade pela família e que marcaram o número de dependentes.

**Tabela 4**  
**Servidores da UFU e Fundações segundo responsabilidade pela família, sexo e estado civil - 2007**

Estado civil	Servidor não responsável pela família				Servidor responsável pela família				Total *	Participação relativa (%)
	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%		
Casado	18	0,49	336	9,12	1.034	28,08	676	18,35	2.064	56,05
Solteiro	127	3,44	190	5,15	97	2,63	334	9,06	747	20,29
Divorciado	10	0,27	24	0,66	71	1,94	269	7,31	375	10,19
União Estável	3	0,08	27	0,74	81	2,19	122	3,31	233	6,33
Viúvo	4	0,11	27	0,74	20	0,55	164	4,46	216	5,86
Outro	3	0,08	5	0,14	11	0,30	28	0,77	47	1,29
<b>Total</b>	<b>165</b>	<b>4,48</b>	<b>610</b>	<b>16,57</b>	<b>1.314</b>	<b>35,69</b>	<b>1.593</b>	<b>43,26</b>	<b>3.682</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

\* Informações dos servidores que assinalaram o quesito sobre a responsabilidade pela família.

**Tabela 5**  
**Número de dependentes dos servidores da UFU e Fundações**  
**segundo responsabilidade pela família, sexo e escolaridade do servidor - 2007**

Escolaridade	Dependente de servidor não responsável pela família				Dependente de servidor responsável pela família				Total *	Participação relativa (%)
	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%		
Primeira série	-	-	3	0,04	22	0,32	13	0,19	38	0,56
Segunda série	-	-	4	0,06	30	0,44	22	0,32	56	0,82
Terceira série	1	0,01	1	0,01	34	0,50	39	0,57	75	1,10
Quarta série	-	-	11	0,16	139	2,04	139	2,04	290	4,25
Quinta série	1	0,01	-	-	46	0,68	42	0,62	89	1,31
Sexta série	-	-	9	0,13	24	0,35	29	0,43	62	0,91
Sétima série	-	-	6	0,09	61	0,90	73	1,07	140	2,06
Oitava série	-	-	24	0,35	162	2,37	167	2,44	352	5,16
Segundo grau incompleto	9	0,13	36	0,53	185	2,71	214	3,13	444	6,50
Segundo grau completo	28	0,41	214	3,13	954	13,99	1.050	15,39	2.246	32,92
Superior incompleto	16	0,24	63	0,93	210	3,07	255	3,74	544	7,97
Superior completo	13	0,19	146	2,13	326	4,78	453	6,63	937	13,74
Pós-graduação	16	0,24	172	2,52	773	11,33	534	7,83	1.494	21,90
Lê e escreve	-	-	-	-	33	0,49	3	0,04	36	0,53
Não lê e escreve	-	-	-	-	10	0,15	7	0,10	17	0,25
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>1,24</b>	<b>688</b>	<b>10,09</b>	<b>3.010</b>	<b>44,12</b>	<b>3.040</b>	<b>44,56</b>	<b>6.822</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

\* Informações dos servidores que assinalaram o quesito sobre a responsabilidade pela família e que marcaram o número de dependentes.

**Tabela 6**  
**Número de dependentes dos servidores da UFU e Fundações**  
**segundo responsabilidade pela família, sexo e estado civil - 2007**

Estado civil	Dependente de servidor não responsável pela família				Dependente de servidor responsável pela família				Total *	Participação relativa (%)
	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%		
Casado	28	0,41	535	7,85	2.484	36,41	1.564	22,92	4.611	67,59
Solteiro	47	0,69	87	1,27	114	1,67	468	6,87	716	10,50
Divorciado	3	0,04	10	0,15	144	2,11	433	6,35	590	8,66
União Estável	4	0,06	39	0,58	208	3,05	294	4,31	545	7,99
Viúvo	1	0,01	8	0,12	36	0,53	227	3,32	272	3,98
Outro	1	0,01	8	0,12	24	0,35	54	0,79	87	1,28
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>1,23</b>	<b>688</b>	<b>10,09</b>	<b>3.010</b>	<b>44,12</b>	<b>3.040</b>	<b>44,56</b>	<b>6.822</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

\* Informações dos servidores que assinalaram o quesito sobre a responsabilidade pela família e que marcaram o número de dependentes.

**Tabela 7**  
**Servidores da UFU e Fundações**  
**segundo responsabilidade pela família, sexo e escolaridade - 2007**

Escolaridade	Servidor não responsável pela família				Servidor responsável pela família				Total *	Participação relativa (%)
	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%		
Primeira série	-	-	3	0,08	13	0,36	9	0,25	25	0,69
Segunda série	-	-	4	0,11	15	0,41	16	0,44	35	0,96
Terceira série	1	0,03	1	0,03	17	0,47	31	0,85	50	1,37
Quarta série	2	0,05	21	0,58	74	2,00	83	2,25	180	4,88
Quinta série	1	0,03	3	0,08	20	0,55	25	0,69	49	1,34
Sexta série	-	-	5	0,14	12	0,33	18	0,49	35	0,96
Sétima série	-	-	2	0,05	26	0,71	31	0,85	60	1,62
Oitava série	3	0,08	11	0,30	80	2,17	96	2,60	190	5,15
Segundo grau incompleto	14	0,38	22	0,60	71	1,92	97	2,63	204	5,54
Segundo grau completo	42	1,13	164	4,45	388	10,53	488	13,24	1.081	29,35
Superior incompleto	33	0,91	69	1,87	91	2,47	122	3,32	315	8,56
Superior completo	31	0,85	140	3,79	144	3,92	244	6,63	560	15,20
Pós-graduação	36	0,99	163	4,42	338	9,18	322	8,75	859	23,34
Lê e escreve	-	-	1	0,03	18	0,49	6	0,16	25	0,69
Não lê e escreve	1	0,03	1	0,03	7	0,19	4	0,11	13	0,36
<b>Total</b>	<b>165</b>	<b>4,48</b>	<b>610</b>	<b>16,57</b>	<b>1.314</b>	<b>35,69</b>	<b>1.593</b>	<b>43,26</b>	<b>3.682</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

\* Informações dos servidores que assinalaram o quesito sobre a responsabilidade pela família.

## 2.5 - INFORMAÇÕES QUANTO AO USO DE PLANOS DE SAÚDE

*André Luiz Teles Rodrigues*

Quando perguntados se eram usuários de algum dos convênios de saúde pela UFU, dos 3.682 questionários validados, 1.172 responderam que *sim*, ou seja, 31,83% dos respondentes. Entre os respondentes temos: 692 ou 18,79% que responderam possuem convênios com a UNIMED; 383 ou 10,4% responderam possuem convênio com a UNIODONTO e 97 ou 2,63% responderam possuem convênio com a UNIMED e a UNIODONTO (Tabela 1).

Dos 692 servidores que responderam possuem convênio com a UNIMED, 274 são professores, 86 são técnicos de nível superior e 332 são técnicos de nível médio ou de apoio.

Entre as 2.445 respostas negativas, ou seja, não possuem nenhum tipo de convênio, 257 ou 6,98%, por serem titular de outro convênio, 275 ou 7,47%, por serem dependente de outro convênio, 944 ou 25,64%, por não possuírem condições financeiras e 969 ou 26,32% por outro motivo.

**Tabela 1**  
**Servidores da UFU e Fundações**  
**é usuario de algum convênio pela UFU - 2007**

<b>Quesitos</b>	<b>Número de respostas</b>	<b>Participação relativa (%)</b>
Sim, Unimed	692	18,79
Sim, Uniodonto	383	10,40
Sim, Unimed e Uniodonto	97	2,63
Não, porque sou titular de outro convênio	257	6,98
Não, porque sou dependente de outro convênio	275	7,47
Não, por falta de condição financeira	944	25,64
Não, por outro motivo	969	26,32
Outras respostas em branco	22	0,60
	43	1,17
<b>Total</b>	<b>3.682</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.



Quanto à pergunta o vínculo com o titular do convênio, dos 3.682 questionários respondidos, 1.933 ou 52,48% não responderam a questão. Os demais 1.749 responderam da seguinte maneira: 1.409 ou 38,26% é o titular do convênio; 227 ou 6,16% o titular é o cônjuge; 29 ou 0,79% o conveniado é o pai; 22 ou 0,60% o conveniado é a mãe; 32 ou 0,87% o conveniado é o filho ou a filha; 28 ou 0,76% o conveniado é outro dependente e 3 ou 0,08% apresentaram outra resposta.

Entre os 1.409 que responderam serem titular do convênio (Tabela 2), temos: 874 ou 62,03% que são do sexo feminino e 535 ou 37,97% pertencentes ao sexo masculino. Entre estes respondentes, temos: 791 ou 56,13% são casados; 278 ou 19,73% são solteiros; 142 ou 10,08% são divorciados; 83 ou 5,89% possuem união estável; 87 ou 6,18% são viúvos e 28 ou 1,99% responderam outro.

**Tabela 2**  
**Servidores da UFU e Fundações**  
**segundo o vínculo com o titular do convênio**

<b>Quesitos</b>	<b>Número de respostas</b>	<b>Participação relativa (%)</b>
É o titular	1.409	38,26
Cônjuge	227	6,16
Pai	29	0,79
Mãe	22	0,60
Filho(a)	32	0,87
Outro dependente	28	0,76
Outras respostas	3	0,08
Em branco	1.933	52,48
<b>Total</b>	<b>3.683</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

## 2.6 - INFORMAÇÕES SOBRE OS DEPENDENTES CADASTRADOS

*Carlos José Diniz*

Esta seção apresenta resultados da “Pesquisa de Recadastramento dos Servidores da UFU e Fundações”. Na construção dos indicadores foi utilizada a página intitulada “Cadastro de Dependentes”, com questionário que continha sete quesitos:

1. Nome;
2. Sexo:
  - 2.1. Feminino;
  - 2.2. Masculino.
3. Parentesco com o titular:
  - 3.1. Cônjuge;
  - 3.2. Filho;
  - 3.3. Filha;
  - 3.4. Neto (a);
  - 3.5. Pai;
  - 3.6. Mãe;
  - 3.7. Outro dependente.
4. Data de nascimento;
5. Se não souber a data de nascimento, anote a idade do dependente;
6. Dependente do SIAPE:
  - 6.1. Não;
  - 6.2. Sim;
  - 6.3. Não sabe.
7. Estudante:
  - 7.1. Não;
  - 7.2. Sim.

Os quesitos quatro e cinco, nesta redação, foram trabalhados traduzindo-se em apenas uma única resposta: a idade do dependente em número de anos na data da pesquisa.

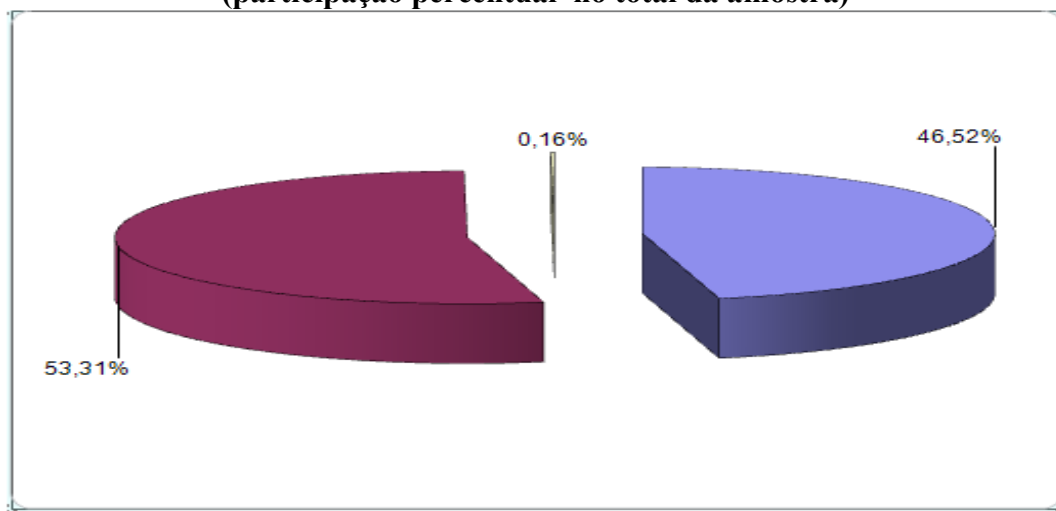
No terceiro quesito, *Parentesco com o titular*, o item sete (*Outro dependente*), não possibilitou o estabelecimento do tipo de relação de dependência, se seria parente ou agregado.

O Cadastro de Dependentes foi uma pesquisa cuja amostra abrangeu 3.683 questionários, estabelecendo 6.803 relações de dependência (1,85 foi a média simples de dependente por titular).

## CARACTERÍSTICAS GERAIS

Na distribuição dos dependentes por sexo, 3.165 (46,52%) são do sexo masculino e 3.627 (53,31%), do sexo feminino, ficando 11 (0,16%) sem responder o quesito, conforme Gráfico 1.

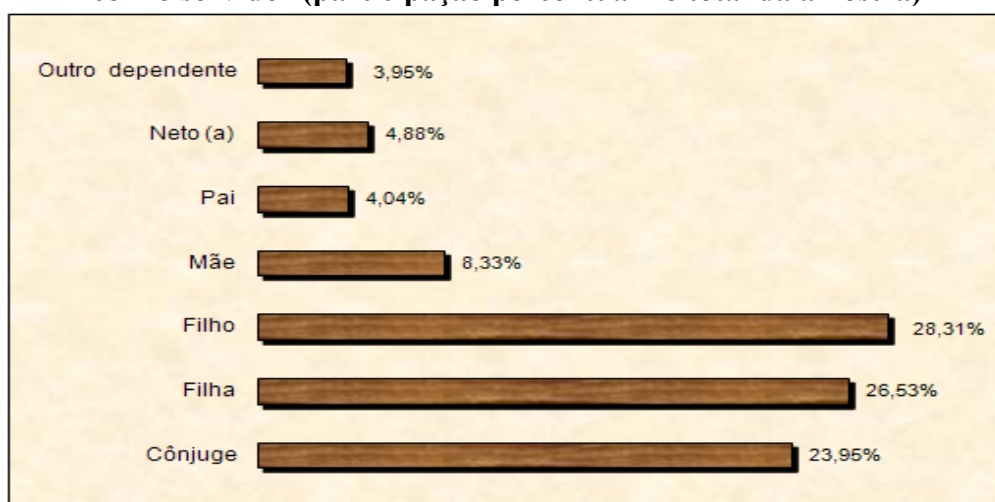
**Gráfico 1: Dependentes dos servidores UFU e Fundações por sexo (participação percentual no total da amostra)**



Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

Quanto ao “Parentesco com o Titular”, as 6.803 relações de dependência da pesquisa revelaram que a maioria 3.731 (54,84%) são filhos ou filhas do titular. Um percentual de 23,95% (1.629), cônjuges; 12,38%, pais; e 4,88% netos, conforme Gráfico 2.

**Gráfico 2: Parentesco dos dependentes dos servidores UFU e Fundações com o servidor (participação percentual no total da amostra)**



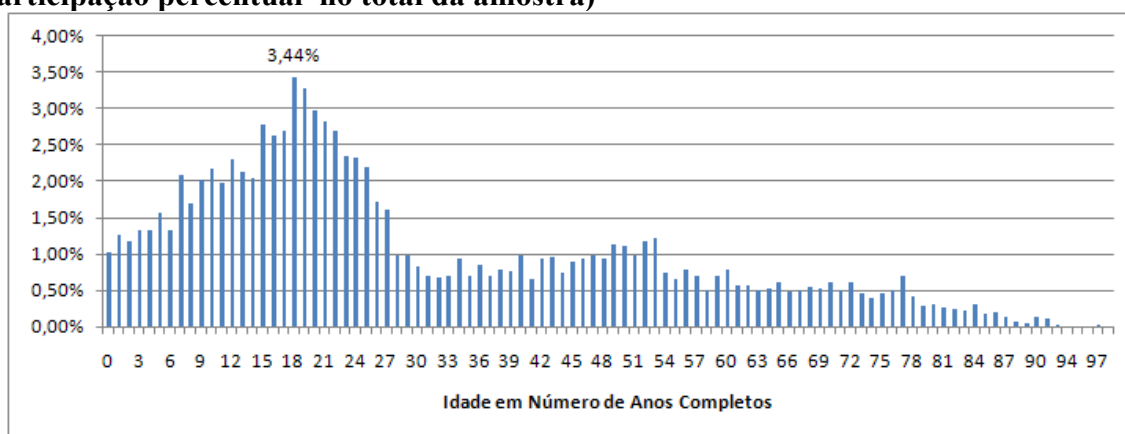
Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

Na distribuição do número de dependentes pela idade, verifica-se que 61,97% deles têm idade inferior a 31 anos, sendo o maior percentual o da idade de 18 anos (3,44%) em que se encontram 231 indivíduos.

No Gráfico 3 verifica-se uma distribuição com assimetria positiva (alternativamente negativa), pois existe uma maior freqüência na zona de valores mais reduzidos (alternativamente elevados) da amostra.

A assimetria positiva também pode ser constatada comparando-se os valores das medidas amostrais onde: a moda (18) é menor do que a mediana (23) que, por sua vez é inferior, à média (30,44).

**Gráfico 3: Freqüência da idade dos dependentes dos servidores UFU e Fundações (participação percentual no total da amostra)**



RÓTULOS DE DADOS															
<b>Idade</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>
Frequência	69	86	79	89	90	106	90	140	114	136	146	134	155	144	137
Percentuais	1,03%	1,28%	1,18%	1,33%	1,34%	1,58%	1,34%	2,09%	1,70%	2,03%	2,17%	2,00%	2,31%	2,14%	2,04%
<b>Idade</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>29</b>
Frequência	187	177	181	231	221	200	190	182	158	157	148	116	109	67	66
Percentuais	2,79%	2,64%	2,70%	3,44%	3,29%	2,98%	2,83%	2,71%	2,35%	2,34%	2,20%	1,73%	1,62%	1,00%	0,98%
<b>Idade</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>36</b>	<b>37</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	<b>41</b>	<b>42</b>	<b>43</b>	<b>44</b>
Frequência	56	47	46	48	63	48	57	48	53	52	67	45	64	65	50
Percentuais	0,83%	0,70%	0,69%	0,71%	0,94%	0,71%	0,85%	0,71%	0,79%	0,77%	1,00%	0,67%	0,95%	0,97%	0,74%
<b>Idade</b>	<b>45</b>	<b>46</b>	<b>47</b>	<b>48</b>	<b>49</b>	<b>50</b>	<b>51</b>	<b>52</b>	<b>53</b>	<b>54</b>	<b>55</b>	<b>56</b>	<b>57</b>	<b>58</b>	<b>59</b>
Frequência	61	64	67	63	76	75	67	79	82	51	44	54	47	35	48
Percentuais	0,91%	0,95%	1,00%	0,94%	1,13%	1,12%	1,00%	1,18%	1,22%	0,76%	0,66%	0,80%	0,70%	0,52%	0,71%
<b>Idade</b>	<b>60</b>	<b>61</b>	<b>62</b>	<b>63</b>	<b>64</b>	<b>65</b>	<b>66</b>	<b>67</b>	<b>68</b>	<b>69</b>	<b>70</b>	<b>71</b>	<b>72</b>	<b>73</b>	<b>74</b>
Frequência	54	39	39	34	36	41	33	34	38	36	42	34	42	32	27
Percentuais	0,80%	0,58%	0,58%	0,51%	0,54%	0,61%	0,49%	0,51%	0,57%	0,54%	0,63%	0,51%	0,63%	0,48%	0,40%
<b>Idade</b>	<b>75</b>	<b>76</b>	<b>77</b>	<b>78</b>	<b>79</b>	<b>80</b>	<b>81</b>	<b>82</b>	<b>83</b>	<b>84</b>	<b>85</b>	<b>86</b>	<b>87</b>	<b>88</b>	<b>89</b>
Frequência	31	34	47	28	20	22	18	17	16	21	13	14	9	5	4
Percentuais	0,46%	0,51%	0,70%	0,42%	0,30%	0,33%	0,27%	0,25%	0,24%	0,31%	0,19%	0,21%	0,13%	0,07%	0,06%
<b>Idade</b>	<b>90</b>	<b>91</b>	<b>93</b>	<b>94</b>	<b>95</b>	<b>96</b>	<b>97</b>	<b>98</b>							
Frequência	10	8	3	1	1	1	2	1							
Percentuais	0,15%	0,12%	0,04%	0,01%	0,01%	0,01%	0,03%	0,01%							

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

Na Tabela 1, onde foi distribuída a freqüência das idades dos dependentes dos servidores da UFU e Fundações, percentuais também expressivos foram registrados nas faixas: 10 a 14 (716; 10,52%), 15 a 19 (997; 14,66%) e de 20 a 24 anos (887; 13,04%), confirmando que a amostra é de uma distribuição com assimetria positiva.

**Tabela 1: Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo sexo por faixas etárias, 2007.**

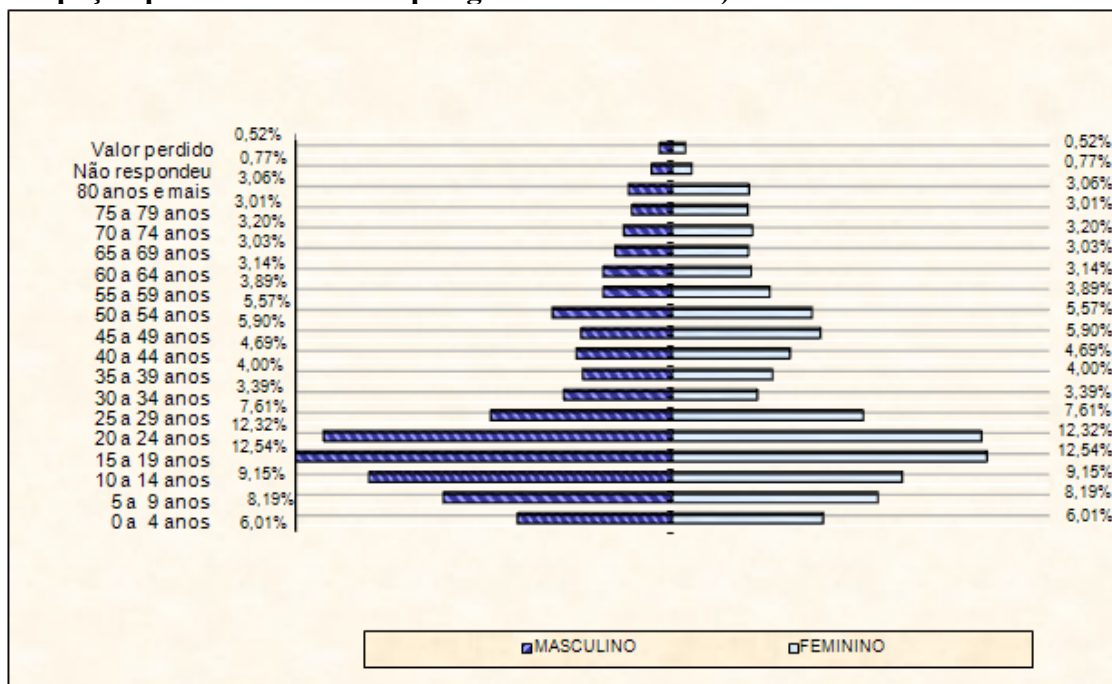
Faixas Etária	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	Frequência	Percentual	Frequência	Percentual	Frequência	Percentual
de 0 a 4 anos	218	6,01%	195	6,15%	413	6,07%
de 05 a 09 anos	297	8,19%	289	9,12%	586	8,61%
de 10 a 14 anos	332	9,15%	383	12,08%	715	10,51%
de 15 a 19 anos	455	12,54%	542	17,10%	997	14,66%
de 20 a 24 anos	447	12,32%	440	13,88%	887	13,04%
de 25 a 29 anos	276	7,61%	229	7,22%	505	7,42%
de 30 a 34 anos	123	3,39%	137	4,32%	260	3,82%
de 35 a 39 anos	145	4,00%	113	3,56%	258	3,79%
de 40 a 44 anos	170	4,69%	121	3,82%	291	4,28%
de 45 a 49 anos	214	5,90%	115	3,63%	329	4,84%
de 50 a 54 anos	202	5,57%	151	4,76%	353	5,19%
de 55 a 59 anos	141	3,89%	87	2,74%	228	3,35%
de 60 a 64 anos	114	3,14%	87	2,74%	201	2,95%
de 65 a 69 anos	110	3,03%	72	2,27%	182	2,68%
de 70 a 74 anos	116	3,20%	61	1,92%	177	2,60%
de 75 a 79 anos	109	3,01%	51	1,61%	160	2,35%
de 80 anos e mais	111	3,06%	55	1,74%	166	2,44%
Não respondeu a idade	28	0,77%	26	0,82%	54	0,79%
Não respondeu o sexo	-	-	-	-	6	0,09%
Valor perdido	19	0,52%	16	0,50%	35	0,51%
<b>Total</b>	<b>3.627</b>	<b>100%</b>	<b>3.170</b>	<b>100%</b>	<b>6.803</b>	<b>100%</b>

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

Pode ser observado na Tabela 1 que do total geral de 6.803 dependentes, não foi estabelecido o sexo de seis (2 cônjuges e 4 outro dependentes), valor inexpressivo (0,09%) não interferindo significativamente nas análises do cruzamento *sexo e faixas etárias (Pirâmide Etária)*.

Na construção da *Pirâmide Etária* (Gráfico 4) utilizou-se a totalização por sexo (3.627 dependentes do sexo feminino igual a 100% e 3.170 do masculino também). Nela, a maior distribuição do número de dependentes, por faixa etária, concentra-se na faixa 0 a 24 anos de idade, em que 48,22% são do sexo feminino (1.749 dependentes) e 58,33% do masculino (1.849).

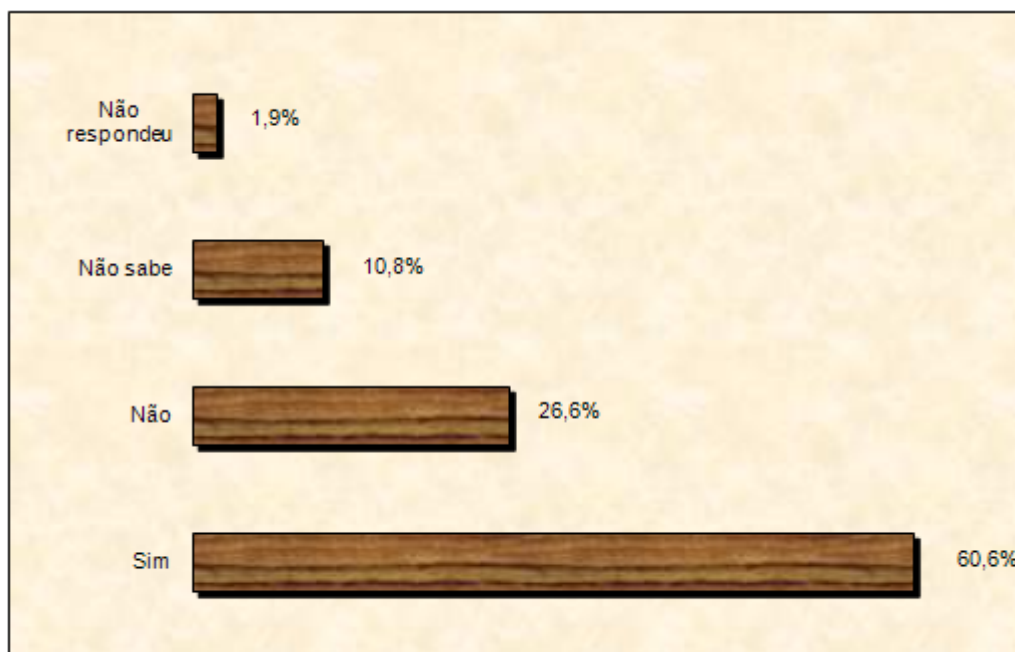
**Gráfico 4: Faixa etária dos dependentes dos servidores da UFU e Fundações por sexo (participação percentual no total por gênero da amostra)**



Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

No que se refere ao quesito “Dependente no SIAPE?”, verifica-se que, do total de 6.803 dependentes, os servidores da UFU e Fundações afirmam que: 4.123 (60,61%) estão nesta condição; 1.811 (26,62%) não são; 738 (10,85%) não sabem se são e 131 (1,93%) dependentes não deram resposta à indagação, conforme Gráfico 5.

**Gráfico 5: Dependentes no SIAPE (participação percentual no total da amostra)**



Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

Há um equilíbrio no número de dependentes dos servidores UFU e Fundações que estudam (49,04%) ou não (50,95%), concentrando-se nos filhos e filhas a maior frequência nas escolas (41,69%).

**Tabela 2: Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo parentesco com o titular e condição de estudantes ou não, 2007.**

	Estudantes	Cônjuge	Filha	Filho	Mãe	Pai	Neto (a)	Outro dependente	Frequência	Percentual
Não		1.475	439	456	556	275	110	156	3.467	50,96%
Sim		154	1.366	1.470	11	0	222	113	3.336	49,04%
Total	Frequência	1.629	1.805	1.926	567	275	332	269	6.803	100%
	Percentual	23,95%	26,53%	28,31%	8,33%	4,04%	4,88%	3,95%	100%	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

O Quadro 1 é uma sinopse dos dados tabulados do Cadastro de Dependentes.

**Quadro 1: Número de Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo parentesco com o titular por: sexo, idade, dependência no SIAPE e se estuda ou não, 2007.**

Parentesco		Frequência							Total		
		Cônjuge	Filha	Filho	Mãe	Pai	Neto (a)	Outro dependente	Frequência	Percentual	
Sexo	Feminino	943	1.805	0	567	0	168	144	3.627	53,31%	
	Masculino	684	0	1.926	0	275	164	121	3.170	46,60%	
	Não respondeu	2	0	0	0	0	0	4	6	0,09%	
	Total	Frequência	1.629	1.805	1.926	567	275	332	269	6.803	100%
	Percentual	23,95%	26,53%	28,31%	8,33%	4,04%	4,88%	3,95%	100%		
Idade do dependente	Ate 4 anos	0	160	146	0	0	99	8	413	6,07%	
	de 5 a 9 anos	0	232	240	0	0	96	18	586	8,61%	
	de 10 a 14 anos	0	289	313	0	0	82	32	716	10,52%	
	de 15 a 19 anos	4	416	500	0	0	42	35	997	14,66%	
	de 20 a 24 anos	37	408	415	0	0	5	22	887	13,04%	
	de 25 a 29 anos	105	197	182	0	0	4	18	506	7,44%	
	de 30 a 34 anos	159	36	55	0	0	0	10	260	3,82%	
	de 35 a 39 anos	181	35	30	1	0	0	11	258	3,79%	
	de 40 a 44 anos	230	15	15	9	2	0	20	291	4,28%	
	de 45 a 49 anos	276	3	9	23	6	0	14	331	4,87%	
	de 50 a 54 anos	263	3	3	54	21	0	10	354	5,20%	
	de 55 a 59 anos	135	0	0	54	32	0	7	228	3,35%	
	de 60 a 64 anos	92	0	0	61	34	0	15	202	2,97%	
	de 65 a 69 anos	58	0	0	75	38	0	11	182	2,68%	
	de 70 a 74 anos	31	0	0	94	41	0	11	177	2,60%	
	de 75 a 79 anos	20	0	0	86	42	0	12	160	2,35%	
	80 anos e mais	13	0	0	93	47	0	13	166	2,44%	
	Não respondeu	13	9	12	10	6	2	2	54	0,79%	
	Valor perdido	12	2	6	7	6	2	0	35	0,51%	
Total	Frequência	1.629	1.805	1.926	567	275	332	269	6.803	100%	
	Percentual	23,95%	26,53%	28,31%	8,33%	4,04%	4,88%	3,95%	100%		
Dependentes no SIAPE	Não	444	345	431	196	98	151	146	1.811	26,62%	
	Não sabe	188	173	194	82	37	36	28	738	10,85%	
	Não respondeu	33	30	32	15	7	6	8	131	1,93%	
	Sim	964	1.257	1.269	274	133	139	87	4.123	60,61%	
	Total	Frequência	1.629	1.805	1.926	567	275	332	269	6.803	100%
	Percentual	23,95%	26,53%	28,31%	8,33%	4,04%	4,88%	3,95%	100%		
Estudantes	Não	1.475	439	456	556	275	110	156	3.467	50,96%	
	Sim	154	1.366	1.470	11	0	222	113	3.336	49,04%	
	Total	Frequência	1.629	1.805	1.926	567	275	332	269	6.803	100%
	Percentual	23,95%	26,53%	28,31%	8,33%	4,04%	4,88%	3,95%	100%		

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.



## CARACTERÍSTICAS DOS DEPENDENTES POR PARENTESCO COM O TITULAR

As tabelas de número 3 a 26 foram relacionadas aos dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, listados dentro dos quesitos estabelecidos no questionário: Cônjuge; Filho; Filha; Neto (a); Pai; Mãe; e Outro dependente.

### Cônjuge

**Tabela 3: Distribuição da frequência do número de Cônjuges dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo sexo, 2007.**

Sexo	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Feminino	943	57,90%	57,90%	57,90%
Masculino	684	42,00%	42,00%	99,90%
Não respondeu	2	0,10%	0,10%	100,00%
Total	1.629	100,00%	100,00%	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 4: Distribuição da frequência do número de Cônjuges dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo dependência no SIAPE, 2007.**

Dependentes no SIAPE	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Não	444	27,30%	27,30%	27,30%
Não sabe	188	11,50%	11,50%	38,80%
Não respondeu	33	2,00%	2,00%	40,80%
Sim	964	59,20%	59,20%	100,00%
Total	1.629	100,00%	100,00%	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 5: Distribuição da frequência do número de Cônjuges dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo faixas de idade, 2007.**

Idade	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
de 15 a 19 anos	4	0,20%	0,25%	0,25%
de 20 a 24 anos	37	2,30%	2,29%	2,54%
de 25 a 29 anos	105	6,40%	6,49%	9,03%
de 30 a 34 anos	159	9,80%	9,83%	18,86%
de 35 a 39 anos	181	11,10%	11,19%	30,06%
de 40 a 44 anos	230	14,10%	14,22%	44,28%
de 45 a 49 anos	276	16,90%	17,07%	61,35%
de 50 a 54 anos	263	16,10%	16,26%	77,61%
de 55 a 59 anos	135	8,30%	8,35%	85,96%
de 60 a 64 anos	92	5,60%	5,69%	91,65%
de 65 a 69 anos	58	3,60%	3,59%	95,24%
de 70 a 74 anos	31	1,90%	1,92%	97,16%
de 75 a 79 anos	20	1,20%	1,24%	98,39%
80 anos e mais	13	0,80%	0,80%	99,20%
Não respondeu	13	0,80%	0,80%	100,00%
Valor perdido	12	0,70%		
Total	1.629	100,00%	100,00%	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 6: Distribuição da frequência do número de Cônjuges dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo estar ou não estudando, 2007.**

Estudantes	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Não	1.475	90,50%	90,50%	90,50%
Sim	154	9,50%	9,50%	100,00%
Total	1.629	100,00%	100,00%	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

## Filho

**Tabela 7: Distribuição da frequência do número de Filho dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo faixas de idade, 2007.**

Idade	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
até 4 anos	146	7,60%	7,60%	7,60%
de 5 a 9 anos	240	12,50%	12,50%	20,10%
de 10 a 14 anos	313	16,30%	16,30%	36,41%
de 15 a 19 anos	500	26,00%	26,04%	62,45%
de 20 a 24 anos	415	21,50%	21,61%	84,06%
de 25 a 29 anos	182	9,40%	9,48%	93,54%
de 30 a 34 anos	55	2,90%	2,86%	96,41%
de 35 a 39 anos	30	1,60%	1,56%	97,97%
de 40 a 44 anos	15	0,80%	0,78%	98,75%
de 45 a 49 anos	9	0,50%	0,47%	99,22%
de 50 a 54 anos	3	0,20%	0,16%	99,38%
Não respondeu	12	0,60%	0,63%	100,00%
Valor perdido	6	0,30%		
<b>Total</b>	<b>1.926</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 8: Distribuição da frequência do número de Filho dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo dependência no SIAPE, 2007.**

Dependentes no SIAPE	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Não	431	22,40%	22,40%	22,40%
Não sabe	194	10,10%	10,10%	32,50%
Não respondeu	32	1,70%	1,70%	34,10%
Sim	1.269	65,90%	65,90%	100,00%
<b>Total</b>	<b>1.926</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 9: Distribuição da frequência do número de Filho dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo estar ou não estudando, 2007.**

Estudantes	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Não	456	23,70%	23,70%	23,70%
Sim	1.470	76,30%	76,30%	100,00%
<b>Total</b>	<b>1.926</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

## Filha

**Tabela 10: Distribuição da frequência do número de Filhas dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo faixas de idade, 2007.**

Idade	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
até 4 anos	160	8,90%	8,87%	8,87%
de 5 a 9 anos	232	12,90%	12,87%	21,74%
de 10 a 14 anos	289	16,00%	16,03%	37,77%
de 15 a 19 anos	416	23,00%	23,07%	60,84%
de 20 a 24 anos	408	22,60%	22,63%	83,47%
de 25 a 29 anos	197	10,90%	10,93%	94,40%
de 30 a 34 anos	36	2,00%	2,00%	96,39%
de 35 a 39 anos	35	1,90%	1,94%	98,34%
de 40 a 44 anos	15	0,80%	0,83%	99,17%
de 45 a 49 anos	3	0,20%	0,17%	99,33%
de 50 a 54 anos	3	0,20%	0,17%	99,50%
Não respondeu	9	0,50%	0,50%	100,00%
Valor perdido	2	0,10%		
<b>Total</b>	<b>1.805</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 11: Distribuição da frequência do número de Filhas dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo dependência no SIAPE, 2007.**

Dependentes no SIAPE	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Não	345	19,10%	19,10%	19,10%
Não sabe	173	9,60%	9,60%	28,70%
Não respondeu	30	1,70%	1,70%	30,40%
Sim	1.257	69,60%	69,60%	100,00%
<b>Total</b>	<b>1.805</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 12: Distribuição da frequência do número de Filhas dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo estar ou não estudando, 2007.**

Estudantes	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Não	439	24,30%	24,30%	24,30%
Sim	1.366	75,70%	75,70%	100,00%
<b>Total</b>	<b>1.805</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Neto (a)****Tabela 13: Distribuição da frequência do número de Neto (a) dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo sexo, 2007.**

Sexo	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Feminino	168	50,60%	50,60%	50,60%
Masculino	164	49,40%	49,40%	100,00%
Total	332	100,00%	100,00%	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 14: Distribuição da frequência do número de Neto (a) dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo faixas de idade, 2007.**

Idade	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
até 4 anos	99	29,80%	30,00%	30,00%
de 5 a 9 anos	96	28,90%	29,09%	59,09%
de 10 a 14 anos	82	24,70%	24,85%	83,94%
de 15 a 19 anos	42	12,70%	12,73%	96,67%
de 20 a 24 anos	5	1,50%	1,52%	98,18%
de 25 a 29 anos	4	1,20%	1,21%	99,39%
Não respondeu	2	0,60%	0,61%	100,00%
Valor perdido	2	0,60%		
Total	332	100,00%	1,00%	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 15: Distribuição da frequência do número de Neto (a) dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo dependência no SIAPE, 2007.**

Dependentes no SIAPE	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Não	151	45,50%	45,50%	45,50%
Não sabe	36	10,80%	10,80%	56,30%
Não respondeu	6	1,80%	1,80%	58,10%
Sim	139	41,90%	41,90%	100,00%
Total	332	100,00%	100,00%	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 16: Distribuição da frequência do número de Neto (a) dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo estar ou não estudando, 2007.**

Estudantes	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Não	110	33,10%	33,10%	33,10%
Sim	222	66,90%	66,90%	100,00%
Total	332	100,00%	100,00%	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

## Pai

**Tabela 17: Distribuição da frequência do número de Pai dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo faixas de idade, 2007.**

Idade	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
de 40 a 44 anos	2	0,70%	0,74%	0,74%
de 45 a 49 anos	6	2,20%	2,23%	2,97%
de 50 a 54 anos	21	7,60%	7,81%	10,78%
de 55 a 59 anos	32	11,60%	11,90%	22,68%
de 60 a 64 anos	34	12,40%	12,64%	35,32%
de 65 a 69 anos	38	13,80%	14,13%	49,44%
de 70 a 74 anos	41	14,90%	15,24%	64,68%
de 75 a 79 anos	42	15,30%	15,61%	80,30%
80 anos e mais	47	17,10%	17,47%	97,77%
Não respondeu	6	2,20%	2,23%	100,00%
Valor perdido	6	2,20%		
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 18: Distribuição da frequência do número de Pai dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo dependência no SIAPE, 2007.**

Dependentes no SIAPE	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Não	98	35,60%	35,60%	35,60%
Não sabe	37	13,50%	13,50%	49,10%
Não respondeu	7	2,50%	2,50%	51,60%
Sim	133	48,40%	48,40%	100,00%
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 19: Distribuição da frequência do número de Pai dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo estar ou não estudando, 2007.**

Estudantes	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Não	275	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

## Mãe

**Tabela 20: Distribuição da frequência do número de Mãe dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo faixas de idade, 2007.**

Idade	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
de 35 a 39 anos	1	0,20%	0,18%	0,18%
de 40 a 44 anos	9	1,60%	1,61%	1,79%
de 45 a 49 anos	23	4,10%	4,11%	5,89%
de 50 a 54 anos	54	9,50%	9,64%	15,54%
de 55 a 59 anos	54	9,50%	9,64%	25,18%
de 60 a 64 anos	61	10,80%	10,89%	36,07%
de 65 a 69 anos	75	13,20%	13,39%	49,46%
de 70 a 74 anos	94	16,60%	16,79%	66,25%
de 75 a 79 anos	86	15,20%	15,36%	81,61%
80 anos e mais	93	16,40%	16,61%	98,21%
Não respondeu	10	1,80%	1,79%	100,00%
Valor perdido	7	1,20%		
<b>Total</b>	<b>567</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 21: Distribuição da frequência do número de Mãe dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo dependência no SIAPE, 2007.**

Dependentes no SIAPE	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Não	196	34,60%	34,60%	34,60%
Não sabe	82	14,50%	14,50%	49,00%
Não respondeu	15	2,60%	2,60%	51,70%
Sim	274	48,30%	48,30%	100,00%
<b>Total</b>	<b>567</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 22: Distribuição da frequência do número de Mãe dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo estar ou não estudando, 2007.**

Estudantes	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Não	556	98,10%	98,10%	98,10%
Sim	11	1,90%	1,90%	100,00%
<b>Total</b>	<b>567</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

## Outro dependente

**Tabela 23: Distribuição da frequência do número de Outro dependente dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo sexo, 2007.**

Sexo	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Feminino	144	53,50%	53,50%	53,50%
Masculino	121	45,00%	45,00%	98,50%
Não respondeu	4	1,50%	1,50%	100,00%
Total	269	100,00%	100,00%	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 24: Distribuição da frequência do número de Outro dependente dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo faixas de idade, 2007.**

Idade	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Ate 4 anos	8	3,00%	3,00%	3,00%
de 5 a 9 anos	18	6,70%	6,70%	69,90%
de 10 a 14 anos	32	11,90%	11,90%	14,90%
de 15 a 19 anos	35	13,00%	13,00%	27,90%
de 20 a 24 anos	22	8,20%	8,20%	36,10%
de 25 a 29 anos	18	6,70%	6,70%	42,80%
de 30 a 34 anos	10	3,70%	3,70%	46,50%
de 35 a 39 anos	11	4,10%	4,10%	50,60%
de 40 a 44 anos	20	7,40%	7,40%	58,00%
de 45 a 49 anos	14	5,20%	5,20%	63,20%
de 50 a 54 anos	10	3,70%	3,70%	73,60%
de 55 a 59 anos	7	2,60%	2,60%	76,20%
de 60 a 64 anos	15	5,60%	5,60%	81,80%
de 65 a 69 anos	11	4,10%	4,10%	85,90%
de 70 a 74 anos	11	4,10%	4,10%	90,00%
de 75 a 79 anos	12	4,50%	4,50%	94,40%
80 anos e mais	13	4,80%	4,80%	99,30%
Não respondeu	2	0,70%	0,70%	100,00%
Total	269	100,00%	100,00%	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.



**Tabela 25: Distribuição da frequência do número de Outro dependente dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo dependência no SIAPE, 2007.**

Dependentes no SIAPE	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Não	146	54,30%	54,30%	54,30%
Não sabe	28	10,40%	10,40%	64,70%
Não respondeu	8	3,00%	3,00%	67,70%
Sim	87	32,30%	32,30%	100,00%
Total	269	100,00%	100,00%	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 26: Distribuição da frequência do número de Outro dependente dos Dependentes dos Servidores da UFU e Fundações, segundo estar ou não estudando, 2007.**

Estudantes	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual acumulado
Não	156	58,00%	58,00%	58,00%
Sim	113	42,00%	42,00%	100,00%
Total	269	100,00%	100,00%	

Fonte: Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

## 2.6 – OBSERVAÇÕES DOS SERVIDORES

*Luiz Bertolucci Jr.*

Na tabela seguinte, única deste item, são apresentadas as observações diversas relatadas pelos servidores entrevistados. As observações foram coletadas em questão aberta, onde o servidor registrou o que achava por bem sugerir, criticar ou avaliar quanto às diversas situações que dizem respeito a sua condição de servidor da UFU e Fundações. Com base nas observações anotadas dividiu-se em quatro grandes grupos para efeito de análise: Observações sobre a saúde na UFU; sobre plano de saúde; sobre a pesquisa Recadastramento e Censo Epidemiológico, e por fim, outras observações.

Do total de 309 observações tabuladas, 113 dizem respeito à saúde na UFU (36,57%). Os servidores fizeram observações diversas sobre o atendimento à saúde na UFU, situações individuais vivenciadas, consultas e exames. Nota-se que 10,3% das observações consideram que a saúde do servidor deixa a desejar, ou seja, que não atende satisfatoriamente as requisições de saúde do servidor. Destacam-se também observações sobre demora no atendimento, falta de atendimento e demora na marcação de consultas e exames.

Nas observações atinentes a plano de saúde, os servidores que não possuem plano de saúde observaram, na maioria, que os convênios de saúde devem incluir os não-dependentes (filhos, por exemplo, que superaram a idade de dependência) – 16,83%; que o plano atenda as necessidades de saúde (10,36%); que o plano de saúde seja mais barato (4%), entre outras observações com menor participação relativa, como a necessidade de o plano de saúde oferecer consultas especializadas, melhoria do plano odontológico, até aqueles que dizem não desejar plano de saúde (1%).

Com relação à pesquisa realizada junto aos servidores foram feitas 13 observações (4,2% do total) solicitando melhorias no questionário, anualidade da pesquisa, inclusão de grupo étnico, entre outras.

Por fim, foram solicitados cursos de capacitação para servidores das Fundações de Apoio (2 observações).

**Tabela 1**  
**Observações citadas ou anotadas pelos servidores da UFU e Fundações, por ocasião do Recadastramento,**  
**segundo grupo e sub-grupo de observações – 2007** continua...

Grupo	Sub-grupo	Observações	Número	Participação relativa (%)
Saúde na UFU	atendimento	atendimento a dependentes no NASS (filhos, etc)	2	0,65
		atendimento ao servidor em horário comercial	1	0,32
		atendimento odontológico	3	0,97
		demora no atendimento	10	3,24
		DIRQS não funciona	1	0,32
		espaço de atendimento ao servidor	1	0,32
		falta atendimento	8	2,59
		falta atendimento no NASS	2	0,65
		falta de assistência ao servidor em Ituiutaba	3	0,97
		HC - Atendimento de urgência	1	0,32
		HC - reservar leitos para servidor	1	0,32
		HC - servidor não tem acesso	1	0,32
		junta médica mais comprometida com o servidor	1	0,32
		médicos com pouca qualificação	1	0,32
		melhor atendimento ao servidor	1	0,32
		não deixar a saúde piorar	1	0,32
		poucas vagas na Psicologia	1	0,32
		prescrição médica a partir das 14h	1	0,32
		priorizar os servidores para área de saúde	1	0,32
		respeito com os servidores	1	0,32
	saúde do servidor - responsabilidade da UFU	1	0,32	
	saúde do servidor a desejar	32	10,36	
	universidade tem dívida com o servidor	1	0,32	
	situações individuais	servidor não enxerga bem	1	0,32
		servidor não ouve bem	1	0,32
	consultas	demora na marcação de consultas	13	4,21
		diferenciação entre funcionarios e dependentes na marcação de consultas	1	0,32
	exames	demora exames preventivos	1	0,32
		demora marcar exames	17	5,50
		exame periodico anual	1	0,32
		exames de osteoporose	1	0,32
		pausa na jornada para alongamento	1	0,32
Total do Grupo			113	36,57
<b>Total de observações citadas nos questionários preenchidos</b>			<b>309</b>	<b>100,00</b>
<b>Total de questionários preenchidos</b>			<b>4495</b>	-

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 1**  
**Observações citadas ou anotadas pelos servidores da UFU e Fundações, por ocasião do Recadastramento,**  
**segundo grupo e sub-grupo de observações – 2007** continua...

Grupo	Sub-grupo	Observações	Número	Participação relativa (%)
Plano de Saúde	possui convênio	auxílio no plano que possui	1	0,32
		convênio com outra instituição	8	2,59
		manutenção do plano que possui	7	2,27
		plano de saúde - possui Pirâmide	1	0,32
		possui convenio medico	6	1,94
		repasse financeiro da verba	2	0,65
		satisfeito com o atual plano de saúde	2	0,65
	Não possui convênio ou sugere melhorias no existente	consultas especializadas	8	2,59
		convênio de saúde - incluir dependentes (cônjuge, filhos, etc)	4	1,29
		convênio de saúde - incluir filho que irá nascer	2	0,65
		convênio de saúde - incluir não dependentes (filhos, etc)	52	16,83
		Convênio de saúde - não interessa	1	0,32
		espera que o plano de saúde suplementar saia do papel	1	0,32
		falta de um plano de saúde	2	0,65
		fonoaudiologia	1	0,32
		governo deve amortizar custo do plano de saude	1	0,32
		informações sobre a saúde suplementar	4	1,29
		informações sobre a saude suplementar	3	0,97
		melhor divulgação	2	0,65
		melhorar plano de saude Uniodonto	1	0,32
		melhoria das condições para servidor da Faepu	1	0,32
		não acredita no plano para Fau ou Faepu	1	0,32
		não confia no Governo Federal	1	0,32
		não possui plano de saúde	9	2,91
		nao quer que a proposta atrapalhe o atual plano de saúde	1	0,32
		não se interessa pelo plano de saúde	3	0,97
		observar o exemplo do convênio adotado pelo sistema SESI/FIEMG	1	0,32
		plano de Saúde - sugere Unimed	2	0,65
		plano de Saúde - urgente a implementação	1	0,32
		plano de saúde gerido pelo HC	2	0,65
		plano de Saúde mais barato	12	3,88
		plano de saúde nacional	2	0,65
		plano de saúde que atenda as necessidades	32	10,36
plano de saúde veterinario	1	0,32		
plano odontologico que atenda as necessidades	1	0,32		
salário baixo para manutenção da família	1	0,32		
<b>Total do Grupo</b>			<b>180</b>	<b>58,25</b>
<b>Total de observações citadas nos questionários preenchidos</b>			<b>309</b>	<b>100,00</b>
<b>Total de questionários preenchidos</b>			<b>4495</b>	<b>-</b>

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

**Tabela 1**  
**Observações citadas ou anotadas pelos servidores da UFU e Fundações, por ocasião do Recadastramento, segundo grupo e sub-grupo de observações – 2007**

Grupo	Sub-grupo	Observações	Número	Participação relativa (%)
Pesquisa Recadastramento e Censo Epidemiológico	opinião	deve ser anual	1	0,32
		discriminação enquanto responder qualquer tipo de doença	1	0,32
		encobre outros problemas	1	0,32
		incluir grupo étnico no questionário	1	0,32
		melhoria do questionário	4	1,29
		não confia na pesquisa	1	0,32
		ótima pesquisa	1	0,32
		pouca importância	2	0,65
		questionário deveria ser enviado por <i>e-mail</i>	1	0,32
<b>Total do Grupo</b>			<b>13</b>	<b>4,21</b>
Outras Observações	Diversas	considerar problemas com salários justos, capacitação profissional, entre outros	1	0,32
		curso de capacitação para funcionários das fundações	2	0,65
<b>Total do Grupo</b>			<b>3</b>	<b>0,97</b>
<b>Total de observações citadas nos questionários preenchidos</b>			<b>309</b>	<b>100,00</b>
<b>Total de questionários preenchidos</b>			<b>4495</b>	<b>-</b>

Fonte: CEPES/IEUFU. Pesquisa Recadastramento dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações, 2007.

## IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa “Recadastramento e Perfil Epidemiológico dos Servidores da Universidade Federal de Uberlândia e Fundações” recadastrou parte significativa dos servidores ativos e aposentados da UFU e de suas Fundações de Apoio, gerando este relatório descritivo e a *BaseServidor* que poderá ser utilizada, doravante, para estudos específicos e que visem aprofundar o conhecimento e a gestão dos servidores que trabalham nesta Universidade. No entanto, vale reconhecer que mesmo no ambiente universitário onde o tripé ensino, pesquisa e extensão tem sido cotidianamente exercitado, parte de seus servidores apresentaram forte resistência à participação espontânea na Pesquisa, com destaque para servidores com maior nível de qualificação, por exemplo, docentes e técnico-administrativos de nível superior.

Registrou-se, desde a Pesquisa-piloto, notória resistência por parte dos servidores entrevistados em responderem voluntariamente os questionários aplicados, a maior parte alegando desinteresse ou desconfiança em relação à contratação de novo plano ou convênio de saúde, sendo que alguns disseram já possuir convênio médico e odontológico, não desejando qualquer mudança em seu padrão de atendimento.

No entanto, os resultados permitem fazer inferências consistentes sobre o perfil demográfico e sócio-econômico, bem como sobre o perfil de saúde do servidor UFU e Fundações e representa um marco histórico, dentro dos 30 anos de federalização da UFU, a realização desta Pesquisa.

O perfil sócio-demográfico dos servidores entrevistados define-se por pessoas com idades mais avançadas, levadas em conta as idades de entrada no mercado de trabalho, principalmente os técnicos em nível de apoio da UFU. No entanto, as pirâmides por idade e sexo dos técnico-administrativos em nível médio e superior, bem como dos docentes contam com estruturas etárias com maior participação relativa de pessoas em idades acima de 40 anos, propiciando que a idade mediana da população de servidores UFU e Fundações seja superior que a idade mediana da população uberlandense em geral.

O rendimento individual bruto dos servidores entrevistados também mostrou-se aquém do desejado, uma vez que expressivo contingente destes servidores recebeu no mês de referência, junho de 2007, salários inferiores ao Salário Mínimo Necessário calculado pelo CEPES/IEUFU, com base nos preços ao consumidor praticados em Uberlândia e, talvez por isto, muitos servidores exerçam outra atividade econômica fora da UFU.

No que se refere a alterações de saúde ou doenças destacaram-se aquelas relativas à alteração de visão, ocasionando necessidade de óculos ou lente; dores na coluna; hipertensão; varizes; dores na articulação; alergias; dores nos membros inferiores; gastrite, úlcera, refluxo; obesidade; respectivamente, foram as doenças mais citadas. Por outro lado, vários foram os casos registrados de câncer, hepatite, doença mental, tentativa de suicídio, alcoolismo e drogas, entre outras situações que requerem firme apoio do setor público e de órgãos específicos da Universidade para que o servidor sobreviva a estas doenças de feição mais grave e possa trabalhar com a qualidade de vida desejada.

Significativo número de servidores declararam-se fumantes e observou-se que, considerada a condição de fumante, doenças como alteração de visão; dores na coluna, nas articulações e nos membros inferiores; hipertensão; varizes; gastrite/úlcera/refluxo e alergias mostraram maior participação relativa que o observado para os não-fumantes.

A pesquisa também mostrou que alguns servidores possuem alguma deficiência física ou mental sugerindo, portanto, que ações devam ser empreendidas para atendimento especializado a estas pessoas com necessidades especiais.

Destacou-se também o expressivo contingente de servidores com necessidades odontológicas, principalmente com falta de dentes, necessidade de implante e restaurações, cárie, má oclusão (dente torto, mordida cruzada) entre outras requisições. Vale destacar que muitos servidores solicitaram serviços odontológicos de profilaxia.

O Recadastramento confirmou que a maioria dos servidores da UFU apresentam idades mais avançadas e contam com largo tempo de serviço, indicando certa proximidade com o momento de aposentadoria.

Quanto à escolaridade, o corpo técnico e de docentes da UFU mostra-se com bom nível de qualificação. A maior parte dos técnico-administrativos conta com segundo grau completo e curso superior, enquanto os docentes possuem pós-graduação, com parcela expressiva de mestres e doutores. No entanto, ainda valem os esforços para a inserção dos servidores em cursos superiores e de pós-graduação, a fim de garantir a permanente qualificação dos mesmos.

Quanto à capacitação, destacou-se que a metade do conjunto de servidores da UFU e Fundações realizaram cursos diversos em nível de capacitação, principalmente os promovidos pela Universidade, nos últimos dois anos, denotando que houve um esforço significativo para dotar os servidores de instrumentais teóricos e práticos que favoreçam seu melhor desempenho nas diversas atividades que executam. Os cursos mais citados foram aqueles de atualização em Secretariado; Línguas Estrangeiras; Informática, entre outros. É expressiva a diversidade de cursos citados e que se encontram relacionados com a função exercida pelos servidores entrevistados.

As informações da pesquisa evidenciaram a preocupação dos servidores de contar com plano de saúde familiar que contemple e inclua seus filhos maiores, pais, entre outros dependentes, uma vez que a maioria deles é responsável por sua família. Vale ressaltar que acima da metade de servidores entrevistados não possui qualquer plano de saúde médico ou odontológico e expressiva parcela destes conta com nível salarial inferior ao Salário Mínimo Necessário. Desta maneira, é fundamental que o novo Plano de Saúde Suplementar seja inclusivo, compatível com as necessidades de saúde, composição familiar e renda dos servidores ligados a esta Universidade.

Na composição familiar dos servidores, extraída do “Recadastramento”, reforçou-se o perfil de responsável pela família, casado(a), segundo grau completo, com proporção de dependentes em torno de duas pessoas, em idades abaixo de 30 anos e estudantes, o que não representa uma carga expressiva de dependência para a definição ou contratação, bem como na determinação de preço, para um possível sistema de saúde suplementar voltado a estes servidores e dependentes.

Por fim, as observações feitas pelos servidores entrevistados sugerem diversas ações que poderão ser implementadas pela Administração Superior da UFU e Fundações, desde aquelas que dizem respeito à saúde na UFU, de maneira geral: Atendimento no NASS, HC, HC-Ambulatório, HC-Pronto Socorro (falta ou demora no atendimento); espaço inadequado; horário incompatível; qualidade sofrível; qualificação médica; atendimentos especializados; acesso a consulta e exame com rapidez, entre outras; bem como as observações direcionadas à possibilidade de novo convênio de plano de saúde: Plano de saúde que atenda as necessidades; que contemple consultas especializadas; que inclua dependentes; que seja mais barato; inclua as necessidades odontológicas, entre outras observações pertinentes.

Os servidores que possuem plano de saúde, conveniado através da UFU, também relataram que deveriam contar com apoio ou auxílio no plano que possuem atualmente; que a Universidade deveria estabelecer outras possibilidades de convênios (outra empresa ou instituição); que o plano de saúde deveria ser atualizado (sofrer manutenção periódica); entre outras observações, sendo que alguns disseram estar satisfeitos com o plano de saúde atual.

A Pesquisa também foi objeto de avaliação. Alguns servidores sugeriram melhora no questionário, problemas para responder sobre o tipo de doença, inclusão de grupo étnico e periodicidade anual. Outros, ainda que poucos, não acreditam na pesquisa, talvez porque ao longo dos últimos 30 anos poucas foram as ações como esta, em que se procurou conhecer o servidor da UFU e Fundações através de suas próprias declarações. Fica, portanto, a sugestão de repertir-se, no tempo adequado, a Pesquisa ou levantamentos semelhantes a este, a fim de conhecer-se e retratar-se, de maneira histórica e consistente, os servidores da Universidade Federal de Uberlândia e suas Fundações.



## V – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Diniz, Gilca Starling Ribeiro; Bertolucci, Luiz e Saldanha, Valéria Simão (2007). **Projeto de Pesquisa: PROREH/DIRQS/CEPES 2007 – Recadastramento e Censo do Perfil Epidemiológico dos Servidores da UFU e Fundações**. Uberlândia-MG: Universidade Federal de Uberlândia: 27 de junho de 2007.

Farias, Alfredo Alves; Soares, José Francisco; César, Cibele Comini (2003). **Introdução à Estatística**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora AS.

Gunther, H. (2003). **Como Elaborar um Questionário** (Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, nº 01). Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental.

Werkema, M.C.C. (1996<sup>a</sup>). **Como Estabelecer Conclusões Com Confiança: Entendendo Inferência Estatística** – Volume 4 da Série Ferramentas da Qualidade – Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, Universidade Federal de Minas Gerais.

## **VI – ANEXOS**

### **Instrumentos de coleta de informações**

## **Questionários 1 e 2**

- 1) “Recadastramento” dos Servidores UFU e Fundações
- 2) “Censo do Perfil Epidemiológico”



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**PRÓ – REITORIA DE RECURSOS HUMANOS**  
**Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor**

## Recadastramento dos Servidores da UFU e FUNDAÇÕES

Questionário nº \_\_\_\_\_

### Informações cadastrais

53. Nome \_\_\_\_\_

54. Cargo \_\_\_\_\_

55. Matrícula SIAPE 

--	--	--	--	--	--	--	--

56. Classe \_\_\_\_\_

57. Nível \_\_\_\_\_

58. Função ( )

0- Nenhum  
5- Diretor Unid. Acadêmica  
9- Assessor Especial  
13- Coord. 1º e 2º. Graus  
17- Gerente de divisão  
20- Supervisor de programas especiais

2- Reitor  
6- Dir. Unid. Admn.  
10- Chefe Departamento  
14- Coord. 3º. Grau  
18- Prefeito universitário

3- Vice-Reitor  
7- Dir. Unid. especial  
11- Chefe de Setor  
15- Encarregado obras  
19- Secretária

4- Pró-Reitor  
8- Diretor de 1º/2º Graus  
12- Chefe de gabinete  
16- Encarregado de turno

59. Situação funcional: ( ) 2 Em atividade 3 Aposentado 4 Cedido 5 Pensionista 6 Outra

60. Se outra, citar \_\_\_\_\_

61. Vínculo empregatício: ( ) 2 UFU 3 FAEPU 4 FAU 5 FUNDAP 6 RTU 7 Outro

62. Se outro, citar \_\_\_\_\_

63. Data de admissão: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ DD / MM / AAAA

64. Tempo de serviço na UFU ou Fundações \_\_\_\_\_ ( em anos - inteiros)

65. Quanto tempo possui de contribuição em seguridade anterior à admissão na UFU/Fundações?  
\_\_\_\_\_ (anos inteiros) - se não tem (0)

66. Campus em que trabalha: ( )

2- Santa Mônica

3- Umuarama

4- Engenheiro Diniz

5- Duque de Caxias

6- Educação Física

7- Fazenda do Glória

8- Fazenda Capim

9- Fazenda do Panga

10- Pontal

11- Outro

Identificação do setor de trabalho

67. Nome do setor \_\_\_\_\_

68. Ramal do setor \_\_\_\_\_

69. Localização do setor \_\_\_\_\_

70. Nome da Chefia Imediata \_\_\_\_\_

71. Ramal da Chefia Imediata \_\_\_\_\_

72. Setor onde recebe o contra-cheque \_\_\_\_\_

73. Recebe o Contra-cheque via *Internet*? ( ) 0-Não 1-Sim

### Informações sócio-demográficas

74. Residência (rua, av, outro) \_\_\_\_\_

75. Número \_\_\_\_\_

76. Apt° \_\_\_\_\_

77. Bairro \_\_\_\_\_

78. Cidade / Estado \_\_\_\_\_

79. C.E.P. \_\_\_\_\_

80. Telefone fixo \_\_\_\_\_

81. Celular \_\_\_\_\_

82. E-mail \_\_\_\_\_

83. Sexo ( ) **M** - Masculino **F** - Feminino

84. Data Nascimento \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

85. Estado Civil ( ) **2** Casado **3** Solteiro **4** Divorciado **5** União Estável **6** Viúvo **7** Outro

---

86. Escolaridade ( )

**1.** Primeira **2.** Segunda **3.** Terceira **4.** Quarta **5.** Quinta **6.** Sexta **7.** Sétima **8.** Oitava

**9.** Segundo grau incompleto **10.** Segundo grau completo **11.** Superior Incompleto **12.** Superior completo **13.** Pós-graduação **14.** Lê e escreve (sem escolaridade) **15.** Não lê e não escreve

87. Graduação em \_\_\_\_\_ Não tem = (NT)

88. Pós-Graduação ( ) **0** NT **2** Especialização **3** Mestrado **4** Doutorado **5** Outro

89. Pós-Graduação em que área: \_\_\_\_\_  
Não tem = (NT)

---

90. Nos últimos dois anos, realizou cursos de capacitação? ( )

**0**-Não **2**- Sim, promovido pela UFU **3**- Sim, não promovido pela UFU  
**4**- Sim (opções 2 e 3)

Especifique o(s) **último(s)** curso(s) de capacitação realizado(s):  
(Se não houver, preencher com N.T.)

91. \_\_\_\_\_

92. \_\_\_\_\_

93. \_\_\_\_\_

94. O Curso de Capacitação está relacionado com sua função? ( )

**0**- Não **1** - Sim **2**- Não sabe

### Informações Sobre a Família e Dependentes

95. Você é o responsável pela família? ( ) 0-Não 1-Sim

96. Número de dependente(s)? \_\_\_\_\_ Se não Tem = 0

Caso seja diferente de 0 (zero), relacione somente estas pessoas no cadastro de dependentes.

Caso você venha a participar de novo Plano de Saúde, contratado para os servidores da UFU, quem você incluiria como dependente?

(não relacionar no Cadastro de Dependentes)

97. Pai ( ) 0- Não 1- Sim

98. Mãe ( ) 0- Não 1- Sim

99. Filhos (maiores de 21 anos) ( ) 0- Não 1- Sim

100. Tutelados (maiores de 21 anos) ( ) 0- Não 1- Sim

101. Netos ( ) 0- Não 1- Sim

102. Outros dependentes legais ( ) 0- Não 1- Sim

103. É usuário de algum dos convênios de saúde pela UFU? ( )

2 – Sim, UNIMED 3 – Sim, UNIODONTO 4 – Sim, UNIMED e UNIODONTO

5 – Não, porque sou titular de outro convênio 6 – Não, porque sou dependente de outro convênio

7 – Não, por falta de condição financeira 8 – Não, por outro motivo

104. Qual o seu vínculo com o titular do convênio? ( )

2 É o titular 3 Cônjuge 4 Pai 5 Mãe 6 Filho(a) 7 Outro dependente

<b>53. Observações :</b>

ENTREVISTADOR: \_\_\_\_\_ DATA DA ENTREVISTA: \_\_\_\_\_

SUPERVISOR: \_\_\_\_\_ DIGITADOR: \_\_\_\_\_

## CADASTRO DE DEPENDENTES

Questionário n° \_\_\_\_\_

MA TRÍCULA SIAPE DO TITULAR

--	--	--	--	--	--	--	--

1. Nome \_\_\_\_\_
  2. Sexo ( ) **F**- Feminino **M**- Masculino
  3. Parentesco com o titular ( ) **2**- Cônjuge **3**- Filho **4**- Filha **5**- Neto(a)  
**6**- Pai **7**- Mãe **8**- Outro dependente
  4. Data de Nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ (DD / MM / AAAA)
  5. Se não souber a data de nascimento, anote a idade do dependente: \_\_\_\_\_ anos.
  6. Dependente no SIAPE? ( ) **0** – Não **1** – Sim **2** – Não sabe
  7. Estudante? ( ) **0** – Não **1** – Sim
- 
- 

1. Nome \_\_\_\_\_
  2. Sexo ( ) **F**- Feminino **M**- Masculino
  3. Parentesco com o titular ( ) **2**- Cônjuge **3**- Filho **4**- Filha **5**- Neto(a)  
**6**- Pai **7**- Mãe **8**- Outro dependente
  4. Data de Nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ (DD / MM / AAAA)
  5. Se não souber a data de nascimento, anote a idade do dependente: \_\_\_\_\_ anos.
  6. Dependente no SIAPE? ( ) **0** – Não **1** – Sim **2** – Não sabe
  7. Estudante? ( ) **0** – Não **1** – Sim
- 
- 

1. Nome \_\_\_\_\_
  2. Sexo ( ) **F**- Feminino **M**- Masculino
  3. Parentesco com o titular ( ) **2**- Cônjuge **3**- Filho **4**- Filha **5**- Neto(a)  
**6**- Pai **7**- Mãe **8**- Outro dependente
  4. Data de Nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ (DD / MM / AAAA)
  5. Se não souber a data de nascimento, anote a idade do dependente: \_\_\_\_\_ anos.
  6. Dependente no SIAPE? ( ) **0** – Não **1** – Sim **2** – Não sabe
  7. Estudante? ( ) **0** – Não **1** – Sim
- 
- 

1. Nome \_\_\_\_\_
  2. Sexo ( ) **F**- Feminino **M**- Masculino
  3. Parentesco com o titular ( ) **2**- Cônjuge **3**- Filho **4**- Filha **5**- Neto(a)  
**6**- Pai **7**- Mãe **8**- Outro dependente
  4. Data de Nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ (DD / MM / AAAA)
  5. Se não souber a data de nascimento, anote a idade do dependente: \_\_\_\_\_ anos.
  6. Dependente no SIAPE? ( ) **0** – Não **1** – Sim **2** – Não sabe
  7. Estudante? ( ) **0** – Não **1** – Sim
- 
- 

1. Nome \_\_\_\_\_
2. Sexo ( ) **F**- Feminino **M**- Masculino
3. Parentesco com o titular ( ) **2**- Cônjuge **3**- Filho **4**- Filha **5**- Neto(a)  
**6**- Pai **7**- Mãe **8**- Outro dependente
4. Data de Nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ (DD / MM / AAAA)
5. Se não souber a data de nascimento, anote a idade do dependente: \_\_\_\_\_ anos.
6. Dependente no SIAPE? ( ) **0** – Não **1** – Sim **2** – Não sabe
7. Estudante? ( ) **0** – Não **1** – Sim



### Censo do Perfil Epidemiológico

#### Informações de saúde

Marque as alterações e/ou doenças que **you** possui atualmente:

- |  |     |                           |     |
|--|-----|---------------------------|-----|
| 1. Nenhuma                                 | ( ) | 13. Depressão             | ( ) |
| 2. Não Sabe                                | ( ) | 14. Tentativa de suicídio | ( ) |
| 3. Hipertensão                             | ( ) | 15. Doença mental         | ( ) |
| 4. Diabetes                                | ( ) | 16. Câncer                | ( ) |
| 5. Alteração de visão (óculos/lente)       | ( ) | 17. Varizes               | ( ) |
| 6. Obesidade                               | ( ) | 18. Alcoolismo            | ( ) |
| 7. Gastrite/Úlcera/Intestino preso/Refluxo | ( ) | 19. Drogas                | ( ) |
| 8. Dor nas articulações                    | ( ) | 20. AIDS                  | ( ) |
| 9. Dor na Coluna                           | ( ) | 21. Hepatite              | ( ) |
| 10. Dor nos membros inferiores             | ( ) | 22. Tuberculose           | ( ) |
| 11. Alergia                                | ( ) | 23. Hanseníase            | ( ) |
| 12. Bronquite /Asma                        | ( ) | 24. Doença cardíaca       | ( ) |

25. Outra doença \_\_\_\_\_

(Não tem - N.T)

26. Você Fuma?      0( ) Não Fuma      2( ) Fuma e quer parar      3( ) Fuma e não quer parar

#### Marque as alterações que **you** apresenta com relação à Odontologia:

- |   |     |  |     |
|---|-----|--|-----|
| 27. Nenhuma   | ( ) | 36. Necess. aparelho corretivo(mordida/dentes tortos)  | ( ) |
| 28. Não Sabe  | ( ) | 37. Falta de dente                                     | ( ) |
| 29. Sangramento contínuo da gengiva                           | ( ) | 38. Presença de dente ciso retido                      | ( ) |
| 30. Sangramento da gengiva ao limpar os dentes                | ( ) | 39. Necessidade de extração de dente                   | ( ) |
| 31. Cárie dental  | ( ) | 40. Necess. de dentadura (de cima ou de baixo)         | ( ) |
| 32. Necessidade de restaurações (bloco, coroa, etc)           | ( ) | 41. Necess. de ponte móvel                             | ( ) |
| 33. Necess. de restaurações estéticas (da mesma cor do dente) | ( ) | 42. Necess. de ponte fixa(presa nos dentes existentes) | ( ) |
| 34. Má oclusão (dente torto, mordida cruzada)                 | ( ) | 43. Necessidade de implante                            | ( ) |
| 35. Dor próxima ao ouvido ao fechar a boca                    | ( ) | 44. Necessidade de tratamento de canal                 | ( ) |

45. Necessidade de cirurgia odontológica \_\_\_\_\_

(Não tem - N.T)

46. Outra necessidade odontológica \_\_\_\_\_

(Não tem - N.T)

47. Pratica atividade física?
- |                             |                         |                             |
|-----------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| 2( ) Diariamente            | 3( ) Uma vez por semana | 4( ) até 3 vezes por semana |
| 5( ) até 5 vezes por semana | 6( ) Não, não gosta     | 7( ) Não, não tem tempo     |
| 8( ) Não, saúde não permite |                         |                             |

48. Possui alguma deficiência física ou mental?      ( ) 0- Não      ( ) 1- Sim

Marque as alterações e/ou doenças que um ou mais de seus dependentes possuem atualmente:

- |  |     |                                  |     |
|--|-----|----------------------------------|-----|
| <b>49.</b> Nenhuma                                 | ( ) | <b>61.</b> Depressão             | ( ) |
| <b>50.</b> Não Sabe                                | ( ) | <b>62.</b> Tentativa de suicídio | ( ) |
| <b>51.</b> Hipertensão                             | ( ) | <b>63.</b> Doença mental         | ( ) |
| <b>52.</b> Diabetes                                | ( ) | <b>64.</b> Câncer                | ( ) |
| <b>53.</b> Alteração de visão (óculos/lente)       | ( ) | <b>65.</b> Varizes               | ( ) |
| <b>54.</b> Obesidade                               | ( ) | <b>66.</b> Alcoolismo            | ( ) |
| <b>55.</b> Gastrite/Úlcera/Intestino preso/Refluxo | ( ) | <b>67.</b> Drogas                | ( ) |
| <b>56.</b> Dor nas articulações                    | ( ) | <b>68.</b> AIDS                  | ( ) |
| <b>57.</b> Dor na Coluna                           | ( ) | <b>69.</b> Hepatite              | ( ) |
| <b>58.</b> Dor nos membros inferiores              | ( ) | <b>70.</b> Tuberculose           | ( ) |
| <b>59.</b> Alergia                                 | ( ) | <b>71.</b> Meningite             | ( ) |
| <b>60.</b> Bronquite /Asma                         | ( ) | <b>72.</b> Hanseníase            | ( ) |
| <b>73.</b> Outra doença _____                      |     |                                  |     |

(Não tem - N.T)

Marque as alterações que um ou mais de seus dependentes apresentam com relação à Odontologia:

- |   |         |
|---|---------|
| <b>74.</b> Nenhuma  | ( )     |
| <b>75.</b> Não Sabe   | ( )     |
| <b>76.</b> Sangramento contínuo da gengiva                          | ( )     |
| <b>77.</b> Sangramento da gengiva ao limpar os dentes               | ( )     |
| <b>78.</b> Cárie dental   | ( )     |
| <b>79.</b> Necessidade de restaurações (bloco, coroa, etc)          | ( )     |
| <b>80.</b> Necess. de restaurações estéticas(da mesma cor do dente) | ( )     |
| <b>81.</b> Má oclusão (dente torto, mordida cruzada)                | ( )     |
| <b>82.</b> Dor próxima ao ouvido ao fechar a boca                   | ( )     |
| <b>83.</b> Necess. aparelho corretivo(mordida/dentes tortos)        | ( ) ( ) |
| <b>84.</b> Falta de dente   | ( )     |
| <b>85.</b> Presença de dente ciso retido                            | ( )     |
| <b>86.</b> Necessidade de extração de dente                         | ( )     |
| <b>87.</b> Necess. de dentadura (de cima ou de baixo)               | ( )     |
| <b>88.</b> Necess. de ponte móvel                                   | ( )     |
| <b>89.</b> Necess. de ponte fixa(presa nos dentes existentes)       | ( )     |
| <b>90.</b> Necessidade de implante                                  | ( )     |
| <b>91.</b> Necessidade de tratamento.de canal                       | ( )     |



**92.** Necessidade de cirurgia odontológica (especificar) \_\_\_\_\_  
(Não tem - N.T)

**93.** Outra necessidade odontológica \_\_\_\_\_  
(Não tem - N.T)

Quais exames preventivos foram realizados nos últimos 2 anos? Por quem?

**94.** Não houve ( )

**95.** Não sabe ( )

**96.** Ginecológico 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**97.** Prev. Câncer de mama (exame clínico) 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**98.** Prev. Câncer de mama (mamografia) 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**99.** Prev. Câncer de próstata (ex.de sangue) 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**100.** Prev. Câncer de próstata (urologista) 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**101.** Prevenção de Diabetes 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**102.** Colesterol 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**103.** Vacinação 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**104.** Outros \_\_\_\_\_

(Não tem - N.T)

**Houve procura de serviços da DIRQS no último ano por você e/ ou seus dependentes?**

**105.** Não houve procura ( )

**106.** Não sabe ( )

**107.** Perícia Médica 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**108.** SEACS ( antiga Oficina da Vida) 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**109.** Plantão Psicossocial 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**110.** Psicologia 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**111.** Saúde Ocupacional 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**112.** Segurança Ocupacional 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**113.** Serviço Social 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**114.** Setor Convênios 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**Houve procura de serviço médico (PÚBLICO), no último ano, por você e/ou seus dependentes?**

**115.** Não houve procura ( )

**116.** Não sabe ( )

**117.** ASSER- (ambulatório de saúde do servidor - antigo NASS) 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**118.** Ambulatório HCU 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**119.** UAIs 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**120.** Pronto-Socorro do HCU 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**121.** Centros de Saúde 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**122.** Internação HCU ou UAI 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**Houve procura de serviço médico (PARTICULAR), no último ano, por você e/ou seus dependentes?**

**123.** Não houve procura ( )

**124.** Não sabe ( )

**125.** Consultas Particulares 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**126.** Consultas Convênios 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**127.** Internação Convênio 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**128.** Internação Particular 2( ) Servidor 3( ) Dependente(s) 4( ) Ambos

**Informações sócio – demográficas**

- 129.** Sexo do informante                    F( ) feminino            M( ) masculino
- 130.** Ano de Nascimento \_\_\_\_\_ (somente o ano)
- 131.** Tipo de Residência                    2( ) Própria            3( ) Cedida            4( ) Alugada            5( ) Financiada
- 132.** Qual o valor do aluguel ou parcela de financiamento? \_\_\_\_\_,00 (em Reais)
- 133.** Tempo de moradia nesta residência \_\_\_\_\_ (anos completos)
- 134.** Bairro de localização de sua residência \_\_\_\_\_

**Vínculos empregatícios e rendimento**

- 135.** Na UFU/Fundações exerce atividade em nível
- |   |  |
|---|--|
| 2( ) Técnico-administrativo de apoio          | 3( ) Técnico-administrativo de nível médio |
| 4( ) Técnico-administrativo de nível superior | 5( ) Docência (superior)                   |
| 6( ) Docência (1° e 2° Graus)                 | 7( ) Outro                                 |
- 136.** \_\_\_\_\_  
Em caso de ter respondido outro, qual atividade? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ (nenhuma N.T.)
- 137.** Exerce outra atividade econômica, fora da UFU?    0( ) Não            1( ) Sim
- 138.** Caso sim: Qual é a jornada de trabalho? \_\_\_\_\_ (horas por semana)
- 139.** \_\_\_\_\_  
Especifique o tipo de atividade: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ (nenhuma N.T.)
- 140.** Há quanto tempo exerce essa atividade? \_\_\_\_\_(anos)
- 141.** Qual foi o seu rendimento total (bruto) individual no mês de junho de 2007?  
R\$ \_\_\_\_\_,00
- 142.** Qual foi o rendimento total (bruto) de sua família em junho de 2007?  
R\$ \_\_\_\_\_,00
- 143.** Tem alguma Sugestão ou Reclamação para a Área de Saúde do Servidor?


# RECADASTRAMENTO E “CENSO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO” DOS SERVIDORES DA UFU E FUNDAÇÕES - 2007

## MANUAL DO ENTREVISTADOR

### APRESENTAÇÃO

A partir do próximo ano, 2008, todos os servidores públicos federais, ativos ou inativos, e seus dependentes e pensionistas, terão acesso a uma modalidade de assistência à saúde com um padrão mínimo de atendimento, conforme normas definidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Para cada um destes beneficiários, o Governo irá conceder mensalmente o valor de R\$42,00, repassados diretamente à empresa que for escolhida e contratada como operadora dos serviços do novo Plano de Saúde.

No âmbito da **UFU**, foi constituída uma Comissão (Portaria PROREH no 932, de 8 de maio de 2007), com a finalidade de analisar a viabilidade de implantação da Saúde Suplementar para os servidores da UFU. Esta Comissão tem como premissas norteadoras a busca de uma modalidade de assistência a mais inclusiva possível, isto é, que tenha a menor contrapartida para que todos os servidores da UFU possam aderir, e que a escolha da modalidade e da operadora seja realizada através de plebiscito, com base nas propostas que forem encaminhadas.

Para tal, a Comissão está trabalhando desde outubro de 2006, buscando conhecer o mercado das operadoras de saúde, estudando as leis e portarias referentes ao tema. Elaborou o projeto para realização do “Censo do Perfil Epidemiológico” dos Servidores da UFU e Fundações, pois, para as negociações futuras com as operadoras, é necessário conhecer o perfil de sinistralidade dessa população, bem como a projeção de qual será a média de dependentes, dados estes que interferem diretamente no custo e na abrangência do Plano. Somente os dependentes legais serão custeados pela União, porém é facultada a inclusão de outros beneficiários, segundo o artigo 2.3 do TERMO DE REFERÊNCIA BÁSICO DE PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE da Portaria 1983.

A pesquisa “Recadastramento e “Censo do Perfil Epidemiológico” dos Servidores da UFU e Fundações - 2007”, realizada em parceria com o CEPES e o IEUFU, visa, portanto, instrumentalizar a administração da Universidade com informações diversificadas sobre os servidores da UFU e Fundações no tocante à gestão de pessoas, em especial, a Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor (DIRQS) cuja missão é promover a atenção integral à saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores da UFU, Fundações de Apoio e comunidade universitária.

A base de informações gerada pela pesquisa possibilitará apresentar relevante retrato da população de servidores da UFU e Fundações, disponibilizando, inclusive, informações que subsidiarão a implementação de planos de autogestão da saúde do servidor da UFU.

A pesquisa visa cadastrar os 6380 servidores da UFU, incluídos os 1548 aposentados e pensionistas, e os 1681 funcionários das Fundações, totalizando, aproximadamente, 8000 pessoas a serem entrevistadas nos *Campi* da UFU e em suas residências (nos casos dos afastados, aposentados e pensionistas).

Os objetivos da pesquisa são:

- 1) recadastrar os servidores da UFU e Fundações com informações sobre endereço, local de trabalho, composição familiar, entre outros;
- 2) captar informações sobre o perfil demográfico e sócio-econômico do servidor;
- 3) coletar informações sobre o perfil de saúde do servidor;
- 4) coletar informações que possibilitem melhor gerenciamento de pessoas, acesso à UFU, entre outras;
- 5) consolidar e disponibilizar a base de informações aos diversos órgãos da UFU e Fundações;
- 6) consolidar informações que subsidiem o cálculo atuarial para implementação da Assistência à Saúde Suplementar da UFU.

A construção da base de informações cadastrais acontecerá a partir de **pesquisa censitária** junto aos servidores ativos, aposentados e pensionistas da UFU E FUNDAÇÕES nos Campi e por meio de **pesquisa domiciliar**.

Na realização da pesquisa serão utilizados dois questionários: **Questionário 1 – Recadastramento dos Servidores da UFU e FUNDAÇÕES**, a ser aplicado pelos pesquisadores (entrevistadores) junto ao servidor, com identificação do mesmo, e o **Questionário 2 – “Censo do Perfil Epidemiológico” dos Servidores da UFU e FUNDAÇÕES**, de caráter sigiloso, sem identificação do servidor e seus dependentes, a ser preenchido pelo servidor, com a ajuda, se necessário, do entrevistador, e a ser depositado em pasta lacrada.

## **INSTRUÇÕES DE CONDUTA PARA ENTREVISTADORES**

O entrevistador deve apresentar-se ao entrevistado munido do crachá que o identifica como pesquisador e tratá-lo com formalidade e respeito, visando, principalmente, à conquista de uma relação de confiança. Essa atitude é imprescindível para que o informante se disponha a fornecer as informações. O entrevistado deve ficar convencido da importância de sua participação e estar ciente de que as informações referentes ao Questionário 2 não são identificáveis.

O entrevistador deve primar pela apresentação pessoal, trajando-se com roupas convenientes, considerando os aspectos de higiene e limpeza, evitando-se o uso de chinelos, bermudas, camisetas cavadas, blusas curtas, entre outras roupas ou objetos que possam ser tidos a conta de desleixo ou desrespeito, dificultando a realização da entrevista.

O entrevistador não deve, em hipótese alguma, discutir com o informante, nem fazer qualquer sugestão ou comentário que possa induzir as respostas. Deve, no entanto, prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários para a compreensão dos quesitos.

É fundamental que o pesquisador tenha sensibilidade para encaminhar com êxito a entrevista, bem como para resolver eventuais dificuldades e desconfiças que possam ocorrer.

## **INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS**

- Utilizar apenas lápis preto, nunca caneta ou lápis de outra cor. A letra deve ser legível, para evitar erros de digitação.
- Preencher todos os espaços do questionário. Em caso de respostas como “não sei” ou “não tem”, colocar 0 (zero) nos campos numéricos e NS ou NT nos campos de escrita.
- O entrevistador levará consigo o material de pesquisa (questionários, Manual, lápis, borracha, prancheta, etc.) juntamente com uma pasta lacrada, que será usada conforme o procedimento de aplicação dos questionários, a saber:

**Questionário 1 – Recadastramento dos Servidores da UFU e FUNDAÇÕES** deverá ser preenchido pelo entrevistador, conforme informações declaradas pelo servidor.

**Questionário 2 – “Censo do Perfil Epidemiológico” dos Servidores da UFU e FUNDAÇÕES** deverá ser preenchido pelo servidor, que poderá contar com a ajuda do entrevistador, se necessário. Depois de preenchido, este questionário deverá ser depositado em pasta lacrada.

**Atenção:** O entrevistador deverá aplicar primeiro o Questionário 2 – “Censo do Perfil Epidemiológico” dos Servidores da UFU e FUNDAÇÕES, por se tratar de um questionário extenso e mais complexo. Depois de preenchido, este questionário será depositado em pasta lacrada. Em seguida, o entrevistador deve preencher o Questionário 1, conforme informações declaradas pelo servidor.

- Terminada a entrevista, o entrevistador deve perguntar **se há outro servidor, ainda não entrevistado, que trabalha no setor ou próximo do setor**. O objetivo desta pergunta é garantir que todos os servidores que trabalham naquele local sejam entrevistados. O entrevistador só terá concluído sua rota de pesquisa quando tiver entrevistado ou tiver obtido informações de todos os servidores daquela rota.

## Questionário 1

### RECADASTRAMENTO DOS SERVIDORES DA UFU E FUNDAÇÕES

#### INFORMAÇÕES CADASTRAIS

**Questionário nº:** todos os questionários serão numerados antes de serem entregues ao entrevistador.

**1) Nome:** preencher com o nome completo do servidor, aposentado, pensionista, etc., de forma legível.

(Para responder os **questitos 2 a 7**, o servidor pode consultar seu **contracheque**, caso necessite).

**2) Cargo:** conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que são cometidas a um servidor. Ex: economista, enfermeiro, médico, professor, chaveiro, etc.

**3) Matrícula SIAPE:** preencher com o número de matrícula do servidor no SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS (SIAPE). Esse número tem sete dígitos. Em caso de dúvida do servidor, deve-se orientá-lo a consultar o contracheque ou sua folha de presença.

**4) Classe:** conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições.

*Importante:*

Anote conforme declaração do servidor. Em caso de dúvida, consulte **Anexo 1** referente às classes e níveis de capacitação de servidores técnico-administrativos e professores.

**5) Nível:** posição do servidor na Matriz Hierárquica dos Padrões de Vencimento em decorrência da capacitação profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso.

*Importante:*

Anote conforme declaração do servidor. Em caso de dúvida, consulte **Anexo 1** referente às classes e níveis de capacitação de servidores técnico-administrativos e professores.

**6) Função:** diz respeito a cargos de chefia e administração. Escreva o número correspondente à função declarada pelo servidor. Ex: (2) Reitor; (15) Encarregado de obras, etc.

**Atenção:**

O item **(14) Coord. 3º grau** refere-se tanto a Coordenador de Graduação quanto a Coordenador de Pós-graduação.

O item **(6) Diretor de Unidade Administrativa** refere-se também a: Diretor de Centro, Diretor do Hospital de Clínicas, Diretor do Hospital Veterinário, Diretor do Hospital Odontológico, Diretor de Biblioteca, entre outras unidades administrativas.

- 7) **Situação funcional:** escreva o número correspondente à alternativa declarada.
- 8) **Se outra, citar:** se o servidor declarou **Outra** no item 7, especificar a situação funcional.
- 9) **Vínculo empregatício:** escreva o número correspondente à alternativa declarada, conforme o local de vínculo empregatício do servidor, sabendo que:
- 2) **UFU** = Universidade Federal de Uberlândia;
  - 3) **FAEPU** = Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia;
  - 4) **FAU** = Fundação de Apoio Universitário;
  - 5) **FUNDAP** = Fundação de Desenvolvimento Agropecuário;
  - 6) **RTU** = Fundação Rádio e Televisão Educativas de Uberlândia.
  - 7) **Outro**
- 10) **Se outro, citar:** se o servidor declarou **Outro** no item 9, especificar o vínculo empregatício.
- 11) **Data de admissão:** colocar o dia, o mês e o ano de admissão na UFU, nas Fundações ou na empresa/instituição com a qual possui vínculo empregatício (caso tenha respondido **Outro** no item 9).
- 12) **Tempo de serviço na UFU ou Fundações (em anos):** registrar o tempo em anos completos.
- 13) **Quanto tempo possui de contribuição em seguridade anterior à admissão na UFU/Fundações?** Registrar o tempo em anos completos. Se não tem, colocar o número 0 (zero).
- 14) **Campus em que trabalha:** escrever o número correspondente ao campus em que o servidor trabalha.

#### Identificação do setor de trabalho:

- 15) **Nome do setor:** Preencher com o nome do setor onde o servidor trabalha.
- 16) **Ramal do setor:** Preencher com o número do ramal do setor onde o servidor trabalha.
- 17) **Localização do setor:** Preencher com o nome do local onde está o setor de trabalho do servidor (Ex: Bloco U Sala 201A, Anfiteatro 3Q, Bloco J Sala 219, etc.)
- 18) **Nome da chefia Imediata:** Preencher com o nome completo do superior imediato.
- 19) **Ramal da chefia imediata:** Preencher com o número do ramal da chefia imediata do servidor.
- 20) **Setor onde recebe o contra-cheque:** Preencher com o nome do setor no qual o servidor recebe o contra-cheque .
- 21) **Recebe o contra-cheque via *Internet*?** escrever o número correspondente à resposta declarada pelo servidor.

#### INFORMAÇÕES SÓCIO-DEMOGRÁFICAS

- 22 a 27) **Residência (rua, av., outro):** preencher com o nome da rua ou avenida, o número, o complemento (Aptº.,etc.), o bairro, a cidade, o Estado e o CEP. Mesmo que o entrevistador já tenha, de antemão, o endereço do entrevistado, deve-se confirmar todos os dados para atualizar o endereço, se for o caso.

**28 e 29) Telefone fixo e celular:** Preencher os campos com os números do telefone residencial e do telefone celular. Estes dados são muito importantes para o trabalho de checagem das informações, caso seja detectado erro ou não preenchimento de algum quesito.

**30) E-mail:** anotar o endereço eletrônico do entrevistado.

**31) Sexo:** escrever a letra correspondente à alternativa declarada pelo entrevistado.

**32) Data de nascimento:** colocar o dia, o mês e o ano de nascimento no formato DD/MM/AAAA.

**33) Estado civil:** escrever o número correspondente à alternativa declarada pelo entrevistado. Em caso de dúvida, considere alguns conceitos:

**Casado:** refere-se à pessoa que, por meio de cerimônia ou processo, constituiu relação legal com outra do sexo oposto. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

**Divorciado:** refere-se à pessoa que passou por dissolução do casamento. A separação do marido e da mulher confere às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas de acordo com a legislação de cada país.

**União Estável:** corresponde a uma entidade familiar entre homem e mulher, exercida contínua e publicamente, semelhante ao casamento. É reconhecida quando os companheiros convivem de modo duradouro e com intuito de constituição de família.

**34) Escolaridade:** refere-se ao nível de escolaridade que a pessoa concluiu, ainda que não esteja estudando na data da pesquisa. Neste quesito, deve-se escrever o número correspondente à alternativa declarada pelo entrevistado.

**Séries: primeira, segunda, etc., do 1º grau:** marcar a última série concluída. A oitava série corresponde ao primeiro grau completo.

**Segundo grau incompleto:** refere-se às pessoas que **não completaram** as três séries de estudo deste ciclo (atual Ensino Médio). Entende-se, aqui, que o segundo grau refere-se ao antigo colegial.

**Segundo grau completo:** refere-se às pessoas que tenham cursado todos os três anos deste ciclo.

**Superior incompleto:** refere-se às pessoas que cursaram pelo menos dois períodos ou 15% dos períodos do curso superior.

**Superior Completo:** refere-se às pessoas que possuam certificado de conclusão do curso.

Por Curso Superior, entende-se o curso universitário que se inicia após a conclusão do segundo grau, seja em instituição pública ou privada. Divide-se em bacharelado (com duração média de 4 anos), licenciatura (com duração média de 4 anos) e tecnológico (tipo de curso profissionalizante com diploma superior e duração média de 2 anos).

**Pós-graduação:** refere-se às pessoas que concluíram algum curso de Especialização, Mestrado, Doutorado ou Pós-doutorado.

**Lê e escreve (sem escolaridade):** pessoa que lê e escreve além do nome, mas não tem escolaridade.

**Não lê e não escreve:** pessoa que não lê e não escreve. Incluir também a pessoa que apenas assina o nome.

**Se possuir formação superior:**

**35) Graduação em:** refere-se ao(s) curso(s) de 3º grau concluído (s). Escrever conforme declaração do servidor. Se não possui curso de graduação, colocar **NT**(não tem).

- 36) **Pós-Graduação:** escrever o número correspondente à alternativa declarada pelo servidor quanto ao maior nível de titulação que ele concluiu.
- 37) **Pós-graduação em que área:** escrever a área na qual o servidor obteve o maior nível de titulação concluído (Ex: Economia, Enfermagem, Demografia, etc.). Se não possui curso de pós-graduação, colocar NT(não tem).
- 38) **Nos últimos dois anos, realizou cursos de capacitação?** Escreva o número correspondente à alternativa declarada pelo servidor.

*Importante:*

**Cursos de capacitação:** são cursos destinados à qualificação e aprimoramento do servidor na sua função.

Exemplos: cursos de informática, de línguas estrangeiras, de nutrição, de vigilância, etc., relacionados direta ou indiretamente com a função do servidor.

Cursos supletivos não são considerados como cursos de capacitação, mas de qualificação porque se referem à escolaridade formal do indivíduo. Assim, por exemplo, se o entrevistado está cursando o Supletivo do 2º grau, entende-se que ele tem o segundo grau incompleto, portanto, deve-se assinalar essa alternativa no quesito 34 referente à sua escolaridade.

39 a 41) **Especifique o (s) último (s) curso (s) de capacitação realizado (s). (Se não houver, preencher com NT).** Escrever o nome do curso realizado conforme declaração do entrevistado.

42) **O curso de capacitação está relacionado com sua função?** Escreva o número correspondente à alternativa declarada pelo servidor. Entende-se por relacionado com a função do servidor todo e qualquer curso que contribua para o melhor desempenho de suas funções.

## INFORMAÇÕES SOBRE A FAMÍLIA E DEPENDENTES

43) **Você é o responsável pela família?** Escreva o número correspondente à alternativa declarada pelo servidor. Entenda que:

RESPONSÁVEL PELA FAMÍLIA → pessoa (homem ou mulher), identificado pela família, como o responsável direto que responde pela família.

44) **Você possui dependente(s)?** Registre o número de pessoas que o servidor considera como dependente(s). Caso o servidor não possua nenhum dependente, colocar o número 0 (zero).

45 a 50) **Caso você venha a participar de novo Plano de Saúde, contratado para os servidores da UFU, quem você incluiria como dependente?** Escreva o número correspondente à alternativa declarada pelo servidor: (0. Não ou 1. Sim) para cada um dos itens listados.

Para o item 50, **Outros dependentes legais** são todos os que estão incluídos no IR.

51) **É usuário de algum dos convênios de saúde pela UFU?** Escreva o número correspondente à alternativa declarada pelo servidor.

52) **Qual o seu vínculo com o titular do convênio?:** Escreva o número correspondente à alternativa declarada pelo servidor, conforme seu vínculo com o titular do convênio.

53) **Observações:** Anote as observações feitas pelo servidor, se for o caso. Podem-se considerar as críticas, sugestões, solicitações, etc.



**Entrevistador:** cada entrevistador deve escrever o seu código, de forma legível.

**Data da entrevista:** deverá ser preenchida pelo entrevistador por ocasião do primeiro contato com o servidor.

**Supervisor:** preencher com o código do Supervisor.

**Digitador:** o digitador deve preencher este campo com seu código.

## CADASTRO DE DEPENDENTES

Na folha referente ao **Cadastro de Dependentes**, o entrevistador deve preencher uma ficha para cada dependente do servidor. Cada folha tem cinco fichas. Se o servidor tem mais de cinco dependentes, o entrevistador deve utilizar quantas folhas avulsas forem necessárias para contemplar a quantidade de dependentes que o servidor possui.

**Importante:** dependentes são todos aqueles identificados pelo servidor como tal (que necessitam ou não de algum tipo de ajuda de custo).

O entrevistador deve preencher os campos conforme as orientações abaixo:

**Questionário nº:** o entrevistador deve colocar neste campo o mesmo número do questionário preenchido para o cadastro do servidor.

**MATRÍCULA SIAPE DO TITULAR:** preencher com o número de matrícula SIAPE do servidor. Este número tem sete dígitos. Se necessário, confirme o número olhando na primeira página deste questionário, onde foi registrado o número de matrícula SIAPE do servidor.

**Atenção:** mesmo que o dependente tenha outro número de matrícula SIAPE (como é o caso dos pensionistas), deve-se colocar o número de matrícula SIAPE do servidor que está sendo entrevistado.

1. **Nome:** escrever o nome completo do dependente.
2. **Sexo:** Escreva a letra correspondente à alternativa declarada pelo servidor quanto ao dependente.
3. **Parentesco com o titular:** registrar o número correspondente à alternativa que descreve o tipo de parentesco que o dependente possui com o titular (Ex: cônjuge, filho (a), pai, etc.).
4. **Data de nascimento:** colocar o dia, o mês e o ano de nascimento do dependente.
5. **Se não souber a data de nascimento, anote a idade do dependente (em anos).**
6. **Dependente no SIAPE?:** Registrar o número correspondente à situação do dependente de cadastrado ou não no SIAPE.

**Atenção:** Nem todos os dependentes citados pelo servidor são reconhecidos pelo SIAPE. Em caso de dúvida, o servidor pode verificar no portal [www.siapenet.gov.br](http://www.siapenet.gov.br).

7. **Estudante?** Registrar o número correspondente à alternativa declarada pelo servidor (se o dependente é estudante ou não).

**Questionário 2**  
**“CENSO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO”**  
**DOS SERVIDORES DA UFU E FUNDAÇÕES**

**INFORMAÇÕES DE SAÚDE**

**1 a 25) Marque as alterações e / ou doenças que você possui atualmente?**

Marcar com X a (s) alternativa (s) que se refere(m) às alterações e/ou doenças que o servidor apresenta atualmente.

Em **Outra doença** (item 25), escreva qualquer outra alteração e/ou doença que o servidor apresenta e que não está listada.

É importante saber que:

**Hipertensão:** É quando o indivíduo apresenta os índices de pressão arterial ALTA, ou seja, acima de 12x8, acusados em aparelhos especializados.

**Diabetes:** Alto índice de açúcar no sangue (acima de 100 mg%), quando realizado em jejum de 12 horas.

**Alteração de visão (óculos/lente):** Marcar com X se o entrevistado usa óculos, ou mesmo se tem a deficiência e não usa óculos.

**Obesidade:** registrar a resposta de acordo com a declaração do entrevistado. Se ele se considera como obeso, registrar como tal.

**Gastrite/Úlcera/Intestino preso/Refluxo:** Na existência de qualquer dessas alterações, deverá ser assinalado. O que interessa é a questão gastro-intestinal.

Gastrite: dor de estomago, queimação.

Úlcera: agravamento das dores, apresentando às vezes sangramento, que aparecem nas fezes.

Refluxo: retorno anormal do conteúdo estomacal para o esôfago. Podem ocorrer azia e sensações de ardência e queimação.

**Dor nas articulações:** Dores nos joelhos, tornozelos, dobra dos braços, etc.

**Dor na Coluna:** Dores nas costas, que se concentram na extensão da coluna.

**Dor nos membros inferiores:** Dores nas coxas, pernas, barriga das pernas, pés, etc.

**Alergia:** Marcar com X se o servidor declarar que é alérgico, independente do tipo de alergia que possui.

**Bronquite / Asma:** Marcar com X se o servidor declarar que possui qualquer uma das doenças.

**Depressão** – Tristeza profunda, isolamento, sem vontade de conversar.

**Tentativa de suicídio:** Marcar com X se o entrevistado já cometeu uma ou mais vezes. Não é preciso registrar quantas vezes.

**Doença mental:** Marcar com X se o entrevistado declarar que tem alguma doença mental. Não interessa qual é o diagnóstico da doença nem é preciso especificá-la.

**Câncer** – Não é preciso especificar em que órgão ou parte do corpo.

**Varizes** – quando apresenta veias inchadas, arroxeadas ou avermelhadas pela extensão das pernas, podendo provocar dores.

**Alcoolismo:** registrar a resposta de acordo com a declaração do entrevistado. Se ele se considera como alcoólatra, registrar como tal.

**Drogas:** Marcar com X se o entrevistado faz uso de drogas atualmente. Não é necessário especificar a incidência do uso e nem o tipo da droga.

**AIDS; Hepatite; Tuberculose; Meningite e Hanseníase:** doenças infecciosas.

**26) Você fuma?** Marcar com X a alternativa conforme declaração do entrevistado.

**27 a 44) Marque as alterações você apresenta com relação à Odontologia?**

Marcar com X a (s) alternativa (s) que se referem às alterações que o servidor apresenta com relação à Odontologia.

**45) Necessidade de cirurgia odontológica (especificar):** refere-se à necessidade de fazer qualquer cirurgia, seja extração dentária ou corretiva. Especificar que tipo de cirurgia necessita. Se o servidor não tem necessidade de fazer cirurgia odontológica, escrever **NT**.

**46) Outra necessidade odontológica:** se o servidor tem outra necessidade odontológica, que não está listada, especificar.

**47) Praticar atividade física?** Marcar com X a alternativa referente à prática ou não de atividade física do servidor.

**48 a 71) Marque as alterações e / ou doenças que um ou mais de seus dependentes possuem atualmente?**

Marcar com X a (s) alternativa (s) que se referem às alterações e/ou doenças que os dependentes do servidor apresentam atualmente. (Se necessário, consultar definições no item 1 a 25).

Em **Outra** doença (item 72), escreva qualquer outra alteração e/ou doença que os dependentes apresentam e que não está listada.

**Atenção:** Nesta questão, não importa o número de dependentes que apresenta a alteração e/ou doença. O importante é registrar a ocorrência do item na família. Por exemplo: se dois dependentes do servidor apresentam diabetes, marcar um X no item Diabetes. E se, além dessa alteração/doença, outro dependente apresenta dor na coluna, outro apresenta alergia, deve-se marcar um X em cada item correspondente a estas alterações/doenças.

**73 a 90) Marque as alterações que um ou mais de seus dependentes apresentam com relação à Odontologia?**

Marcar com X a (s) alternativa (s) que se referem às alterações que os dependentes do servidor apresentam com relação à Odontologia.

**Atenção:** Nesta questão, não importa o número de dependentes que apresenta a alteração. O importante é registrar a ocorrência do item na família.

- 91) Necessidade de cirurgia odontológica (especificar):** refere-se à necessidade de fazer qualquer cirurgia, seja extração dentária ou corretiva. Especificar que tipo de cirurgia necessita. Se nenhum dependente do servidor necessita fazer cirurgia odontológica, escrever **NT**.
- 92) Outra necessidade odontológica:** se qualquer dependente do servidor tem outra necessidade odontológica, que não está listada, especificar.
- 93 a 102) Quais exames preventivos foram realizados nos últimos 2 anos? Por quem?** Caso o servidor ou seu(s) dependente (s) ou ambos tenham realizado exame(s) preventivo(s) nesse período, deve-se marcar com X a ocorrência do exame.
- 103) Outros:** se o servidor ou seu(s) dependente (s) ou ambos tenham realizado outros exames preventivos, nos últimos dois anos, que não estão listados, especificar. Se não houve qualquer realização de outros exames, escrever **NT** nesse campo.
- 104 a 113) Houve procura de serviços da DIRQS no último ano por você e/ ou seus dependentes?** Caso o servidor ou seu(s) dependente (s) ou ambos tenham procurado qualquer serviço da DIRQS (Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor) listados, no último ano, deve-se marcar com X o(s) tipo(s) de serviço (s) procurado (s).
- 114 a 121) Houve procura de serviço médico (PÚBLICO), no último ano, por você e/ou seus dependentes?** Caso o servidor ou seu(s) dependente (s) ou ambos tenham procurado um ou mais serviços médicos listados, da rede pública, no último ano, deve-se marcar com X o(s) tipo(s) de serviço (s) médico (s) procurado (s), entendendo que:
- ASSER:** Ambulatório do Servidor (antigo NAASS).  
**Ambulatório HCU:** Ambulatório do Hospital de Clínicas da UFU  
**UAIs:** Unidades de Atendimento Integrado  
**Pronto-Socorro do HCU:** Pronto Socorro do Hospital de Clínicas da UFU  
**Internação HCU ou UAI:** Internação no Hospital de Clínicas da UFU ou na Unidade de Atendimento Integrado.
- 122 a 127) Houve procura de serviço médico (PARTICULAR), no último ano, por você e/ou seus dependentes?** Caso o servidor ou seu(s) dependente (s) ou ambos tenham procurado um ou mais serviços médicos listados, da rede particular, no último ano, deve-se marcar com X o(s) tipo(s) de serviço (s) médico (s) procurado (s).

#### **INFORMAÇÕES SÓCIO-DEMOGRÁFICAS**

- 128) Sexo do informante:** marcar a letra correspondente à alternativa declarada pelo servidor.
- 129) Ano de nascimento:** escrever somente o ano de nascimento utilizando quatro dígitos (Ex: 1970).
- 130) Tipo de Residência:** marcar uma das alternativas: se 2) Própria, 3) Cedida (emprestada), 4) Alugada ou 5) Financiada.
- 131) Qual o valor do aluguel ou parcela de financiamento?** Se a casa for alugada, escrever o valor do aluguel (em reais). Se a casa é financiada, escrever o valor da última prestação (em reais).

**132) Tempo de moradia nesta residência (em anos completos):** preencher com o número correspondente ao tempo em que mora na mesma residência. Caso o servidor more nesta residência há menos de um ano, colocar o número ZERO.

**133) Bairro de localização de sua residência:** preencher com o nome do bairro onde o servidor mora.

## VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS E RENDIMENTO

**134) Na UFU/Fundações exerce atividade em nível:** marque uma das alternativas, sabendo que:

- 2. Técnico-administrativo de apoio:** refere-se aos servidores que, para exercerem sua função, completaram ou não o Ensino Fundamental (1ª a 8ª séries do 1º grau);
- 3. Técnico-administrativo de nível médio:** refere-se aos servidores que, para exercerem sua função, completaram o Ensino Médio (antigo Colegial);
- 4. Técnico-administrativo com formação superior:** refere-se aos servidores que, para exercerem sua função, concluíram um curso superior;
- 5. Docência (superior):** refere-se ao servidor que exerce a função de professor de 3º grau na instituição;
- 6. Docência (1º e 2º graus):** refere-se ao servidor que exerce a função de professor de 1º ou 2º grau na instituição;
- 7. Outro**

**135) Em caso de ter respondido Outro, qual atividade?** Especificar qual atividade o servidor exerce se esta não estiver listada na questão anterior.

**136) Exerce outra atividade econômica, fora da UFU?** Marque uma das alternativas.

**137) Se, sim: Qual é a jornada de trabalho? (horas por semana):** Se o servidor exerce outra atividade econômica fora da UFU, escrever quantas horas de trabalho por semana ele se ocupa desta atividade. Preencher com NT se ele não exerce outra atividade econômica fora da UFU.

**138) Especifique o tipo de atividade:** escrever a função que o servidor desempenha no outro local de trabalho. Preencher com NT se ele não exerce outra atividade econômica fora da UFU.

**139) Há quanto tempo exerce essa atividade? (anos)** Registrar, em anos, o tempo que o servidor exerce outra atividade econômica fora da UFU. Se o servidor exerce esta atividade há menos de um ano, escreva o número 0 (ZERO).

**140) Qual foi o seu rendimento total individual no mês de junho de 2007?** Colocar, em reais, o valor referente ao rendimento total do servidor recebido no mês de junho de 2007, incluindo o rendimento de atividade econômica fora da UFU, se for o caso.

**141) Qual foi o rendimento total de sua família em junho de 2007?** Colocar, em reais, o valor que corresponde ao rendimento total da família do servidor, considerando como referência o mês de junho de 2007.

**142) Tem alguma Sugestão ou Reclamação para a Área de Saúde do Servidor?** Registrar conforme declaração do servidor.

## Anexo 1: Classes e níveis de capacitação de servidores técnico- administrativos e professores

### Técnico-administrativos

Classes	Níveis de capacitação
A	1,2,3,4
B	1,2,3,4
C	1,2,3,4
D	1,2,3,4
E	1,2,3,4

### *Atenção:*

No contra-cheque, no campo “CLASSE” podem aparecer as letras A, B, C, D ou E. O nível de capacitação, que está no campo “REF/PADRÃO/NÍVEL”, refere-se ao primeiro número que aparece neste campo.

### Professores de 1º, 2º e 3º graus

Magistério 1º e 2º graus- dedicação exclusiva

Classe	Nível
Especial	único
E	1,2,3,4
D	1,2,3,4
C	1,2,3,4
B	1,2,3,4
A	1,2,3,4

Magistério 1º e 2º graus- 40 horas

Classe	Nível
Especial	único
E	1,2,3,4
D	1,2,3,4
C	1,2,3,4
B	1,2,3,4
A	1,2,3,4

Magistério Superior -dedicação exclusiva

Classe	Nível
Titular	único
Associado	1,2,3,4
Adjunto	1,2,3,4
Assistente	1,2,3,4
Auxiliar	1,2,3,4

Magistério Superior -40 horas

Classe	Nível
Titular	único
Associado	1,2,3,4
Adjunto	1,2,3,4
Assistente	1,2,3,4
Auxiliar	1,2,3,4

## Anexo 2

### “RECADASTRAMENTO” E “CENSO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO” DOS SERVIDORES DA UFU E FUNDAÇÕES - 2007

#### CONTROLE DE COLETA DO ENTREVISTADOR

1-Questionário 1 - de	a	2-Total de Reserva1	3-Rota
4-Questionário 2 (total)		5-Total de Reserva 2	6-Total Geral
7-Entrevistador	Nº	8-Supervisor nº	9-Data ___ / ___ / 07
10-Constavam na rota		11-Não constavam na rota	

12 -TOTAL DE QUESTIONÁRIOS REALIZADOS	Tipo 01	Tipo 02
<b>Completo(s)</b>		<b>Colocados na urna:</b>
<b>Parcial (is)</b>		

13 -TOTAL DE QUESTIONÁRIOS NÃO REALIZADOS		
<b>Total de Ausentes (A):</b>		
<b>Total de Recusa (R):</b>	<b>Recusa ao tipo 01</b>	<b>Recusa ao tipo 02</b>
<b>Total de Mudou-se (M):</b>		
<b>Total de Não Encontrados (N)</b>		

**14- DESCRIÇÃO: AUSÊNCIA, RECUSA, MUDANÇA DE ENDEREÇO E NÃO ENCONTRADOS**

Nome do Entrevistado	A/R/M/N	Endereço (residencial ou <i>campus</i> e bloco segundo o caso)

15 -Recebido por \_\_\_\_\_ 16- Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

17 –Visto do entrevistador \_\_\_\_\_ 18- Visto do supervisor: \_\_\_\_\_

## **INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO - CONTROLE DE COLETA DO ENTREVISTADOR.**

O formulário CONTROLE DE COLETA DO ENTREVISTADOR tem a função de exercer um registro dos questionários retirados pelo entrevistador, bem como a situação final de entrega dos mesmos. É composto por 18 campos, cujo preenchimento é de fundamental importância para o controle das atividades realizadas em cada rota recebida pelo pesquisador. As explicações para o preenchimento acompanharão o número correspondente a cada campo.

**Campo 01:** Deve-se registrar o intervalo numérico dos questionários entregues pelo supervisor ao entrevistador. Somente o questionário tipo 1 - “RECADASTRAMENTO DOS SERVIDORES DA UFU E FUNDAÇÕES” apresenta essa numeração.

**Campo 02:** Marcar o número de questionários tipo 1 – “RECADASTRAMENTO DOS SERVIDORES DA UFU E FUNDAÇÕES” – entregues além do número de servidores previstos para a rota. Esses questionários não estão disponíveis para substituição em caso de rasura, e sim, caso seja encontrado um servidor que não estava previsto para a rota recebida.

**Campo 03:** Colocar o número que corresponde à rota dada ao entrevistador pelo seu supervisor:

- 02- Santa Mônica.
- 03- Umuarama.
- 04- Engenheiro Diniz.
- 05- Duque de Caxias.
- 06- Educação Física.
- 07- Fazenda do Glória.
- 08- Fazenda Capim.
- 09- Fazenda do Panga.
- 10- Pontal.
- 11- Outro.

**Campo 04:** Marcar o número de questionários do tipo 2 – “CENSO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO” DOS SERVIDORES DA UFU E FUNDAÇÕES entregues ao entrevistador pelo seu supervisor.

**Campo 05:** Marcar o número de questionários tipo 2 – “CENSO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO” DOS SERVIDORES DA UFU E FUNDAÇÕES entregues além do número de servidores previstos para a rota. Esses questionários não estão disponíveis para substituição em caso de rasura, e sim, caso seja encontrado um servidor que não estava previsto para a rota recebida.

**Campo 06:** Marcar a soma de questionários tipo 1 e 2 entregues ao entrevistador.

**Campo 07:** Escrever o nome do entrevistador responsável pela coleta de dados e seu número de identificação que será dado previamente.

**Campo 08:** Anotar o número de identificação do supervisor responsável (será dado previamente).

**Campo 09:** Preencher a data em que o pesquisador retirou os formulários para o cumprimento de sua rota.



**Campo 10:** Marcar o número de servidores previstos para a rota entregue ao pesquisador.

**Campo 11:** Marcar o número de servidores que não estavam previstos para a rota do pesquisador mas que estavam trabalhando no setor.

**Campo 12:** Quanto ao número de questionários respondidos, deverá ser especificado para o tipo 1 – RECADASTRAMENTO DOS SERVIDORES DA UFU E FUNDAÇÕES quantos servidores responderam ao mesmo de forma completa ou parcial. Lembrando que o questionário tipo 2 – “CENSO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO” DA UFU E FUNDAÇÕES requer sigilo, não podendo ser verificado pelo pesquisador a completude ou parcialidade de suas respostas, cabendo registrar apenas o número de questionários que foram depositados na urna.

**Campo 13:** No campo que trata da quantidade de questionários não-realizados, deverá ser registrado pelo pesquisador o número total que registra a quantidade de servidores enquadrados nos casos abaixo:

- Ausente (A): Quando o servidor estiver listado no setor, conforme rota entregue ao entrevistador, e não estiver presente por outros motivos (afastamento, falta, férias ou outro motivo).
- Recusa (R): Utilizar quando o servidor se recusar a responder um dos questionários ou ambos. Caso haja recusa ao preenchimento do formulário tipo 1- RECADASTRAMENTO DOS SERVIDORES DA UFU E FUNDAÇÕES, marcar a quantidade de questionários em “Recusa ao tipo 01”. Caso o servidor se recuse a responder o formulário tipo 2 CENSO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, marcar o total de formulários desse tipo que não foram respondidos.
- Mudou-se (M): Dos servidores previstos para a rota, especificar a quantidade de servidores que não responderam por terem mudado de residência (no caso daqueles que estão aposentados, afastados, etc.) , bem como aqueles que foram transferidos de setor, especificando outras informações no campo 14.
- Não-encontrados (N): Especificar a quantidade de servidores que não responderam à pesquisa por terem mudado de residência (no caso daqueles que estão aposentados ou afastados) ou que foram transferidos de setor (no caso de funcionários ativos). No caso de servidores não encontrados, registrar no campo 14 o possível endereço (residencial ou de setor) declarado por vizinhos ou parentes (em caso de afastados ou aposentados

**Campo 14:** Nos casos de questionários não-preenchidos por ausência, recusa, mudança de endereço/local de trabalho ou pelo fato de o servidor não ter sido encontrado, anotar o nome do servidor e, em seguida, um possível endereço ou setor onde o mesmo possa ser encontrado (esta informação pode ser prestada por parentes ou vizinhos caso o servidor não seja encontrado no endereço estabelecido na rota ou, então, por outros servidores caso o servidor não esteja no setor previsto pela rota – nesse caso, deve-se anotar o *campus* e bloco informado por outros servidores na tentativa de localizar o servidor que se mudou ou não foi encontrado).

A – se ausente.

R – se recusou o preenchimento.

M – caso tenha mudado de casa ou setor.

N – quando não encontrado em casa ou no setor de trabalho.

**Campo 15:** Nesse campo deve constar a assinatura de quem recebeu os formulários do pesquisador após o cumprimento de sua rota.

**Campo 16:** Anotar a data em que o pesquisador devolveu os formulários que estavam previstos para a sua rota.

**Campo 17:** Campo a ser assinado pelo entrevistador responsável pela coleta de dados ao final do cumprimento da rota.

**Campo 18:** Campo disponível para o visto do supervisor responsável.

Telefones para contato: Luiz e Durval (3239-4325); Valéria (9197-9657); Ana (3239-4323); André (3239-4527); Ester e José Wagner (3239-4231); Carlos e Álvaro (3239-4172).
---

## Proponentes da Pesquisa

### Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Arquimedes Diógenes Ciloni  
Reitor

### Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Prof. Guilherme Gregório de Oliveira  
Pró-Reitor

### Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Prof. José Antônio Galo  
Pró-Reitor

### Prefeitura Universitária

Engenheiro Wilson Akira Shimizu  
Prefeito

### Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor

Médica Gilca Starling Ribeiro Diniz  
Diretora

### Comissão para Análise da Viabilidade da Saúde Suplementar para os Servidores

Nomeada através da Portaria PROREH n° 932, de 8 de maio de 2007.

Adolfo Cosentino  
Alexandre Echeverria Ribeiro  
Ana Beatriz Carvalho Monteiro  
André Luiz Gomes Penido  
André Luiz Teles Rodrigues  
Gilca Starling Ribeiro Diniz – Presidenta  
Rosana Ono  
Jefferson Dobes  
José Afonso Fonseca Valadares Vasconcelos

José Humberto de Almeida  
José Veridiano de Oliveira  
Lúcia Maria Moura Santos Lopes  
Luiz Bertolucci Jr.  
Mônica Maria Gattini Fabbri  
Regina Maria Tolesano  
Renato Alves Pereira  
Valéria Mendes Belório  
Valéria Simão de Saldanha



## Realização

### Instituto de Economia

Prof. Clésio Lourenço Xavier  
Diretor IE

### Centro de Pesquisas Econômico-Sociais

Economista André Luiz Teles Rodrigues  
Coordenador CEPES

## **Equipe Técnica da Pesquisa**

---

### **Autores do Projeto**

Gilca Starling Ribeiro Diniz – Médica, Diretora da DIRQS/UFU.

Luiz Bertolucci Júnior - Doutorando / Mestre em Demografia pelo CEDEPLAR/UFMG,  
Economista do CEPES / IEUFU.

Valéria Simão de Saldanha – Assistente Social da DIRQS/UFU.

### **Coordenadores**

Luiz Bertolucci Júnior

Valéria Simão de Saldanha

### **Supervisores e Relatores**

Álvaro Fonseca e Silva Júnior - Economista do CEPES / IEUFU.

Ana Alice B. P. D. Garlipp - Mestre em Desenvolvimento Econômico/ IEUFU e Economista do  
CEPES/ IEUFU.

André Luiz Teles Rodrigues - Mestre em Planejamento Regional/ UFRN, Economista e Diretor do  
CEPES / IEUFU.

Carlos José Diniz - Economista e Gerente de Pesquisa do CEPES/ IEUFU.

Durval Perin - Economista do CEPES/ IEUFU.

Ester William Ferreira - Mestre em Desenvolvimento Econômico/ IEUFU e Economista do CEPES/  
IEUFU.

José Wagner Vieira - Economista e Gerente de Indicadores do CEPES/ IEUFU.

Rosana Ono – Docente da Faculdade de Odontologia.

Regina Maria Tolesano – Docente da Faculdade de Odontologia.

## Alunos Participantes da Pesquisa

### Organização e Controle

1	Ariane Batista de Castro
2	Diogo Gomes Novaes
3	Douglas Luis de Melo Barbosa
4	Esdras Cardoso de Souza
5	Gabriela Mendes Gimenes
6	Katiucy Lemes Nascimento
7	Leandro de Lima Quadros Ferreira
8	Priscila Crisfir Almeida Diniz

### Pesquisadores de Campo

1	Ada Luisa Vieira Rodrigues	23	Gabriela Betanho Inácio
2	Alan Vinicius Lasko	24	Giselle Alves de Andrade
3	Alexandre Gregorio Rocha	25	Guilherme Carrijo R R Martins
4	Aline Elias Faria Borges	26	Jucelia Martins Lima
5	Aline Medeiros de Oliveira	27	Laís Paranaíba Frattari Ribeiro
6	Ana Paula da Silva	28	Larissa Molina da Costa
7	Anamaria de Oliveira Caetano	29	Layne Vitoria Ferreira
8	Anderson Arley Lino	30	Lorena Oliveira Faria
9	Andreia Camargo Vasconcelos	31	Luana Caroline Jeronimo
10	Andressa da Silva Castro	32	Luana dos Reis Araujo
11	Ariane Araujo Lopes	33	Lynnea Naves Souza Oliveira
12	Ariane Fernandes G Rodrigues	34	Maria do Carmo Lopes
13	Beatriz Marques Bertoldo	35	Mariana Lacerda Furlanetto
14	Camila Machado da Silva	36	Nayara Tais Costa
15	Carla Buiatti Cruz	37	Neylor Nunes Medeiros
16	Daniel Nascimento Silva	38	Paula Andrade Ferreira
17	Daniela Lira Rocha	39	Priscila Crisfir Almeida Diniz
18	Danubia Soares de Oliveira Santos	40	Renata Borges Magalhães
19	Denise Henrique de Freitas	41	Ricardo de Oliveira Correa
20	Fabio Costa Almeida	42	Rick Humberto Naves Galdino
21	Fernanda Amaral da Silva	43	Suhellen Souza Martins
22	Filipe Santos Moura	44	Thiago Silva Pereira
		45	Yara Magalhães dos Santos

ano

30

ufu